Southampton foi bombardeada violentamente pela aviação allemã

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.° 281 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 1 de Dezembro de 1940

LONDRES, DIA A DIA, TRANSFORMA-SE NUM VASTO CAMPO DE RUINAS!

O grande exito da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra e a cooperação dos industriaes civis

A CEREMONIA DO ALMOÇO EM HONRA DO MINISTRO GENERAL EURICO DUTRA — A SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO REPRESENTANTE DA INDUSTRIA CIVIL — O VIBRANTE AGRADECIMENTO, EM NOME DO HOMENAGEADO, PELO GENERAL ARTHUR SILIO PORTELLA

Aspecto tomado durante o almoço offerecido, hontem, ao General Eurico Dutra, no Ministerio da Guerra

REALIZOU-SE, hontem, no salão nobre do novo edificio do Ministerio da Guerra, a ceremonia do almoço offerecido ao Ministro General Eurico Dutra pelas representações civis que collaboraram na Exposição Retrospectiva daquella Secretaria de Estado.

Estiveram presentes, além do titular da pasta da Guerra, os Generaes Góes Monteiro, Valentim Benicio, Newton Cavalcanti, Arthur S. Portella, officiaes directores dos estabelecimentos fabris daquelle Ministerio e os representantes de todas as fabricas particulares que se dedicam á industria bellica no Paiz.

O discurso de saudação foi pronunciado, ao "champagne", pelo Sr. Tosta da Costa, em nome dos representantes da Industria Civil, chamada a cooperar com o Exercito, em sua organização bellica. Iniciou sua oração enaltecendo a escolha do homenageado para o sector do Ministerio da Guerra, e seu alto descortino administrativo. Louvou, nesse intuito, a escolha do Ministro Eurico Dutra, pelo Presidente da Republica, afim de gerir os negocios do referido Ministerio.

Lembrou as iniciativas do novo titular, no começo de sua administração, e as realizações com que vem confirmando seus elevados meritos. Salientou a feliz escolha do General Arthur Silio Portella, para dirigir o Material Bellico do Exercito Nacional. Assim concluiu o orador, que foi muito applaudido:

"Exmo. Sr. Ministro, permitta Deus, para bem do nosso Brasil, que nunca afaste V. Ex. e o Exmo. Sr. Director do Material Bellico, emquato nossa Nação não esteja solidamente dentro deste espirito que é o orgulho de todas as nações, o Exercito Nacional, forte como os mais fortes de nosso hemispherio.

Caros collegas, ergamos nossas

(Conclue na pagina 10)

SOUTHAMPTON SOFFREU VIOLENTO BOMBARDEIO

Comboios inglezes dispersados pela aviação allemã

Outras zonas da Grã-Bretanha sob a acção destruidora das bombas

BERLIM, 30 — (U. P.)—URGENTE

A "DNB" informa que a aviação allemã está concentrando, esta noite, seus ataques contra a importantissima cidade ingleza de Southampton.

FOI TERRIVEL O BOMBARDEIO DE LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — O povo londrino não teve desde hontem uma tregua durante os ferozes bombardeios de que foi objecto por parte da aviação allemã, particularmente á noite passada, pois até já entrada a tarde de hoje o inimigo provocou alarmes na zona metropolitana, arrojando ao mesmo tempo algumas bombas.

Não obstante, a actividade aerea diurna não se pode comparar com o feroz ataque da noite passada, que assumiu proporções de verdadeira offensiva, somente comparavel aos bombardeios que assignalaram em setembro o começo da "blitzkrieg" do ar.

Até ás 15 horas de hoje fo-

(Conclue na pagina 12)

OS FRANCEZES EXPULSOS DE LORENA

UM DISCURSO DO MARECHAL PÉTAIN

"Acceitam o infortunio sem queixas nem protestos"

VICHY, 30 — (U. P.)

O Marechal Pétain pronunciou, hoje, ao meio-dia e ao microphone, um discurso dirigido ao paiz annunciando a expulsão de setenta mil lorenos pelos allemães.

O Marechal disse: "Setenta mil lorenos chegaram á zona livre depois de abandonar seus lares, seus bens, suas aldeias, sua igreja e o cemiterio onde dormem seus antepassados, na realidade perderam tudo que lhes interessava na vida. Vêm pedir auxilio a seus irmãos da França. Aqui ás portas do inverno, sem recursos, não têm nada que enthesourar, a não ser o orgulho de permanecer francezes. Acceitam seu infortunio sem queixas nem protestos. São francezes de genuina estirpe e têm espirito energico e coração forte. Muitos, muitissimos delles são camponezes. Estabelecidos nas fronteiras, soffreram, durante seculos, mais que os outros, os rigores da guerra. O governo faz tudo que está a seu alcance para ajudal-os e dar-lhes meios de vida e de trabalho.

Os lorenos, porém, merece[m] melhor sorte. O acolhimen[to] que lhes damos deve sahir [do] coração, como o que reserv[a]mos aos irmãos e paren[tes] mais queridos. Procurem todos os meios possiveis p[ara] ajudal-os a encontrar on[de] forem a commodidade do [lar] e o ambiente de uma gran[de] amizade.

Os serviços de auxilio a[os] refugiados já receberam v[a]rios offerecimentos de pr[o]priedades, casas e granjas. Em todos os departament[os] aonde são enviados procur[a]se tudo que pode tornar-lh[es] a vida mais toleravel. Com[o] só possuem alguns francos [e] os artigos de uso pessoal q[ue] podiam levar na maleta, cad[a] um de vós deve procurar par[a] elles trabalho em todas su[as] actividades. Que tudo q[ue] por elles fizerem seja offerecido com enthusiasmo, par[a] que sintam nossa sympathia e nossa affeição. Surgiremos melhor e mais solidamente unidos deste esforço de solidariedade para com os compatriotas infortunados."

AMEAÇANDO A INGLATERRA

AS incansaveis actividades dos batalhões pardos da Organização Todt — OT — installaram estrategicas posições de baterias nas dunas do Canal da Mancha, que agora já dirigem os seus poderosos cannos, numa ameaça constante á Inglaterra. (Photo R.D.V., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS, por via aerea.)

A situação interna da Rumania é de absoluta ordem

Milhares de pessoas assistem, emocionadas o desfile do grande cortejo funebre

BUCAREST, 30 — (T. O.)

COM respeito á situação interna da Rumania, constata-se, hoje, o restabelecimento da ordem no paiz, reinando relativa tranquillidade. Ficaram sem confirmação os temores de que occorressem desordens por occasião dos funeraes de Codreanu. Ao contrario do que se esperava, milhares de pessoas presenciaram emocionadas o desfile do grande cortejo funebre que acompanhou os restos do fundador do Movimento Legionario e de seus treze compa-

(Conclue na pagina 10)

A Inglaterra não póde vencer a guerra

ESSA A OPINIÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O governo inglez guia a guerra com o braço esquerdo — A situação interna das Ilhas Britannicas

BASILEA, 30 — (T. O.)

O correspondente londrino do "Basler National Zeitung", em sua chronica hoje, enviada da capital britannica, declara que os criticos inglezes affirmam que o governo da Grã-Bretanha continúa dirigindo a guerra com o braço esquerdo. Observa, a proposito, o descontentamento reinante em todo o paiz em virtude das contradicções em que caltem uns e outros ministros, os quaes fornecem ao povo noticias ora optimistas, ora pessimistas, a respeito da situação actual. Embora cante-se louvores aos propallados exitos da aviação ingleza, não se consegue, no entanto, obscurecer os extraordinarios effeitos dos ataques da arma aerea allemã contra os objectivos militares das Ilhas Britannicas.

E' commum se affirmar na Inglaterra que os aviões allemães attingiram hospitaes. A este respeito argumenta-se com muita propriedade, que mais facilmente são attingiveis as empresas e fabricas, que são em proporção muito maior. Continuamente lêem-se na imprensa britannica descripções famosas de navios afundados pelos aviões da Marinha e pelos seus cruzadores, o que, quasi sempre, constitue motivo de scepticismo, pois o proprio tempo se encarrega de demonstrar que

(Conclue na pagina 10)

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR 300 REIS

Os italianos dominam o Mediterraneo

AS OPERAÇÕES MILITARES CONTRA OS GREGOS — AINDA A BATALHA NAVAL DA SARDENHA — A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO FASCISTA

ROMA, 30 — (U. P.)

INFORMA-SE officialmente que os gregos atacaram as forças italianas em varios pontos da frente. Diz-se ainda que os italianos oppuzeram energica resistencia aos ataques gregos e em alguns pontos lançaram contra ataques de caracter local. A aviação italiana proseguiu em seus raids contra posições gregas e objectivos militares, particularmente contra estradas de rodagem e concentrações de tropas atraz da linha de frente.

A INICIATIVA DAS OPERAÇÕES NAVAES NO MEDITERRANEO CABE AOS ITALIANOS

ROMA, 30 (T. O.) — Segundo uma declaração official feita hoje, todas as batalhas navaes travadas no Mediterraneo entre as frotas ingleza e italiana foram provocadas por iniciativa das unidades fascistas. Com isso, refuta-se, na Italia, as affirmativas britannicas de que os italianos se esquivam de qualquer encontro com a frota britannica.

O facto dos italianos possuirem o dominio do Mediterraneo central demonstra, cabalmente, a quem na verdade cabe a iniciativa das acções, pois impossivel seria ás unidades fascistas manter um tal dominio caso se limitassem á simples defensiva. Ademais, o facto de no mesmo dia em que teve lugar a batalha naval ao sul de Sardenha a frota italiana haver bombardeado Corfú prova a iniciativa fascista no Mediterraneo.

(Conclue na pagina 10)

GAZETA DE NOTICIAS
Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Officinas 43-3620
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252
—::—
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300
—::—
O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Aerisio Rodrigues Valle.

"A ultima batalha naval no Mediterraneo"

Do nosso collaborador em questões navaes

COMO soe acontecer em tempo de guerra, as informações divulgadas pelas partes sobre a ultima batalha naval perto de Sardenha são contradictorias. O observador neutro deve, portanto, procurar devassar os verdadeiros acontecimentos, segundo estes se lhe apresentam de accordo com as escassas informações telegraphicas, e ainda de accordo com o que se poude ler nas entrelinhas. De um modo geral, pode-se dizer que o desenrolar exacto dessa batalha apenas depois da guerra será mais ou menos conhecido dos interessados.

A batalha iniciou-se pouco antes do meio-dia entre um grupo inglez, navegando em direcção Leste, e um grupo mixto italiano, apparentemente pertencente á esquadra estacionada em Taranto. Em ambos os lados foram empregados aviões em profusão. Ambos os grupos estavam compostos de encouraçados, cruzadores pesados e ligeiros e "destroyers". Parece que a batalha se desenrolou em curso variante, estendendo-se sobre uma hora, mais ou menos. Em consequencia do facto de ambos os grupos terem de esquivar-se de ataques a torpedo, notou-se uma forte variação das distancias, facto esse que contribuiu para que a efficiencia da artilharia só tivesse alcançado um grão limitado.

As informações inglezas — cumpre frisar esta particularidade — não dão detalhes quaesquer a respeito, limitando-se a empregar logares communs, entre os quaes especialmente a affirmação pouco militar e, ainda menos convincente, do navio de batalha "Renown", apesar de ter corrido a todo o vapor, não ter chegado ao local em tempo para apanhar os navios de batalha italianos, que teriam batido em retirada. Esta affirmação póde ser facilmente estygmatisada como mentira, pois do lado italiano foi confirmada a informação ingleza, segundo a qual o "destroyer" italiano "Lanchieri", de 1.620 toneladas, foi posto fóra de combate depois de gravemente attingido por granadas inglezas, tendo sido rebocado. Sabe-se que rebocar uma bellonave avariada implica na reducção ao minimo da velocidade de marcha de todo o grupo. Se, portanto, fôsse verdadeira a affirmação ingleza, segundo a qual as unidades italianas teriam batido em retirada, o "destroyer" italiano fortemente avariado não poderia ter sido rebocado e salvo. Na realidade, as bellonaves inglezas foram gravemente attingidas, tanto pela artilharia dos navios italianos como por bombas aereas, facto esse que as obrigou a retirar-se, com toda a velocidade possivel, em direcção sul-este, quando soffreram outros ataques por parte dos bombardeiros italianos. No mesmo dia, bellonaves inglezas estacionadas em La Valetta, Malta, foram atacadas e avariadas por aviadores italianos; ignora-se, porém, por falta de informações exactas, se estas unidades pertenciam ou não ao grupo que tomou parte na batalha naval. O certo é que a frota italiana conseguiu registrar um exito muito consideravel sobre um adversario superiormente artilhado.

Este exito não teve a sua expressão em perdas totaes, é verdade, porque as forças combatentes estavam irregularmente distribuidas. Assim, os italianos não tiveram as forças sufficientes para perseguir os inglezes, na sua retirada rapida, com a intensidade sufficiente para conseguir um exito completo ao fim desta batalha naval. O facto de ter sido rebocado um "destroyer" avariado constitue, entretanto, a prova mais clara e incontestavel de que a Italia podia manter-se firme no campo de batalha, e de que a famosa Marinha britannica teve de registrar, pelo menos, mais uma perda de prestigio ao lado de avarias consideraveis, sem ter conseguido os seus objectivos. Ao mesmo tempo, "destroyers" allemães registraram um exito, na costa oeste ingleza, contra forças inglezas, de modo que o dia da Sardenha deu mais um pesado golpe na lenda da invencibilidade da frota ingleza.

Talvez seja por este motivo que a propaganda ingleza, geralmente tão loquaz, quasi nada divulgou sobre a batalha naval da Sardenha, diffundindo apenas algumas descripções ligeirissimas e attribuindo ao adversario italiano uma retirada emprehendida, a todo o vapor, pelas unidades inglezas, isto sim. Ademais, o silencio absoluto do perito naval inglez, Sr. Webster, não deixa de ser altamente interessante. A joven Marinha italiana, porém, póde registrar em seu favor mais um exito que honra, sem duvida alguma, a Italia fascista.

NÃO fale destruindo. Construa, sempre, agindo. Quando tiver uma queixa contra o serviço postal-telegraphico, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*, onde será devidamente attendido.

UTILIZE, nos telegrammas longos, o serviço CTN (cartas telegraphicas nocturnas), cujas taxas são mais reduzidas.

O Exercito e a Nacionalidade

Sylvia Moncorvo

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NA geographia psychica dos povos o systema orologico é constituido pelos seus artistas, seus philosophos, seus intellectuaes, emfim.

E a grandeza suprema da nacionalidade de um povo está fixada no seu Exercito, nas suas forças armadas. A perpetuidade da Patria vive anatomicamente ligada á magnitude dos seus soldados. Povo sem Exercito é povo virtualmente sem Patria.

Pela clarividencia dos seus generaes, pela força das suas armas, é que os povos se tornam inconfundiveis, podendo guardar inconspurcados os baluartes das suas altrosas cordilheiras e as suas lindes hydricas. No mundo antigo, de cujos ingenuos e rudes institutos evoluiram as florescentes civilizações actuaes, a vida nacional resume um culto de feição estrictamente militar, sob as razões que assentam os vinculos de solidariedade humana.

A religião da força construiu a realidade tangivel da nacionalidade. Nunca se viram destinos de povos felizes abandonados das glorias dos seus soldados. A esthetica das artes, das religiões e dos mesmos sentimentos, seria incapaz de se fundir no typo synthetico da consciencia humana, se vivesse apenas no ideal abstracto dos anseios.

A idéa de resistencia, de victoria, de independencia, de liberdade, agita-se em todos os peitos, á passagem da Bandeira ao som dos clarins, á imagem do soldado. Soldado é Patria.

Soldado é evocação millenaria de Heróe e de Martyr. O genio da raça vive crystalizado na alliança insoluvel do Exercito e da Nacionalidade. O discurso, que o sr. General Góes Monteiro pronunciou no banquete que ha dois dias passados lhe foi offerecido, no Jockey Club, é uma pagina scintillante e profunda. Encerra conceitos de alta significação. A segurança do seu dominio optico sobre o valor do Exercito na vida do Estado, vem inventariar as virtudes e os vicios das nações, concluindo no cotejo de taes e quaes o predominio destas sobre aquelles. O erro de Ruy Barbosa pretendendo impopularizar o Exercito — redundou na sua propria impopularidade. Porque Ruy Barbosa — fóco insuspectivo da intellectualidade sul-americana — não fôra sempre senão um apaixonado visionario de liberdades vãs, de liberalismos vasios para uma época de guerras totalitarias em paizes de regimens totalitarios. O mundo que Ruy Barbosa sonhara não poderia existir dentro nesse planeta bellicoso, onde a existencia material do homem precisa ser defendida com a agilidade da granada e o golpe certeiro do florete.

A estructura da vida nacional regida pelo direito internacional num parallelismo ideologico com o direito civil, exige dos povos capacidade de emancipação sob tres clausulas: uma collectividade humana, um territorio determinado e uma soberania defendida por suas armas. Se os povos não constituem elemento de força pela defesa dos seus soldados, a exercitação juridica do seu governo será precaria sob as vistas do estrangeiro cobiçoso, do conquistador impenitente.

Accentuando a actuação do Estado Novo, no sentido de organizar o Exercito do Brasil, o sr. General Góes Monteiro ressaltou "a obra gigantesca e vital" que o Presidente Getulio Vargas — o inexcedivel homem de Estado que nos governa com o tino de um propheta e a sciencia de um sabio — tem realizado dominadoramente.

A visão enganadora de organizações politicas sob o abrigo das liberdades publicas, não pode existir, nesse momento contemporaneo, de violencias e de guerras integraes.

O exemplo da Europa refere um indice real. Povo desarmado é povo conquistado. Patria sem soldados é Patria vencida. Terra de homens pacificos mas de guerreiros nobres. Terra de soldados fortes e de generaes cultos, este será, então, o diagramma logico de realidade absoluta na visão objectiva do Estado.

O sr. General Góes Monteiro com a sua panoptica illustração em todos os ramos do conhecimento humano, é um idealista que frequentou sempre a Grecia de Aristoteles e Platão, o Latium de Seneca e Marco Aurelio e a ideal patria commum dos grandes artistas e pensadores. E sendo um clavicularío da paz continental, é, tambem, o estrategista incomparavel, figura excelsa de probidade sem jaça, amoroso das instituições publicas, soldado dos mais cultos e brilhantes das Americas.

Devemos amar o nosso Exercito como amamos a nossa Nacionalidade.

Focalizemos em o nosso soldado intrepido e glorioso todas as virtualidades da nossa Patria, dilecta e fecunda, horto milagroso do Universo, vergel florido da terra inteira.

A lembrança dos nossos guerreiros do Paraguay, evocada em toda a nossa Historia como um brado de homenagem e de gloria, deve viver em a nossa saudade rediviva e feliz na presença do soldado brasileiro — symbolo varonil da Nacionalidade, cellula viva da Patria.

Pelo Mundo

Televisão em côres

MUITO depressa pode ser um facto a televisão em côr natural, que desde ha muito tempo se acha em estado experimental. Um novo processo ideado pelo doutor Peter C. Goldmark, de Nova York, permittiu transmittir com todo exito pelliculas em côres. O proximo passo que deverá ser dado neste dominio consiste em transmittir pelo radio a imagem das coisas viventes. A imagem é alternativamente registrada no transmissor sobre curiosas "linhas". Filtros de côres rotatorios proporcionam a sequencia do vermelho, verde; azul, vermelho; verde, azul. Deste modo, dois ciclos de côres intensas servem para tres imagens. Examinadas através dos filtros synchronizados no receptor, as photographias apparecem revestidas de côres naturaes, já que o olho retem uma imagem de côr o tempo sufficiente para mistural-a com as duas subsequentes. Quando não se utilizam filtros de côr com o receptor, a imagem é preta e branca.

* * *

"Record"

GEORGE Brent e Ann Sheridan superaram em Hollywood o "record" de duração de um beijo. O director Lloyd Bacon queria que ao terminar a pellicula "Honey-moan for three", os protagonistas se beijassem com muito sentimento. Assim o fizeram. Mas George Brent e Ann Sheridan estabeleceram um novo "record": seu beijo durou, exactamente, 56,2 segundos. Cinco segundos é, em media, a duração de um beijo no cinema.

* * *

Machina photographica

EM outubro deste anno, o professor Charles H. Smiley, pertencente á Universidade de Brown, poude observar o eclipse solar, de que tanto se falou, com um novo typo de apparelho photographico, especialmente ideado para tal fim. Baptizado com o nome de camara Schwarzchild, foi concebida principalmente para photographar a mysteriosa "luz zodiacal", que circunda o Sol. Essa debil illuminação só pode ser vista ordinariamente durante o occaso ou a aurora. Acredita-se geralmente que é produzida pelo reflexo da luz solar por parte de uma nuvem de pó meteorico estendida na parte superior do Sol, entre este e a Terra.

Até agora os astronomos procuraram em vão surprehender a mysteriosa luz com machinas photographicas de typo commum, empregadas em photographia solar.

CERTEZA

Virginio Gayda

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS tagarelas habituaes das patrulhas estrangeiras, os taes que dizem sempre: — "Não sei nada, — disse tudo!", distribuiram e propagaram informações que nunca tiveram a respeito do colloquio do Duce e do Fuehrer em Florença.

Não os seguimos no seu jogo, que tem dupla finalidade: criar a confusão e arrastar-nos a eventuaes rectificações, que virão antecipar revelações que não devem ser feitas.

Verá quem viver.

Todos os factos politicos e guerreiros europeus, desde a maturação desta guerra até os dias presentes, desenvolveram-se sempre nos campos do Eixo e dos seus commettimentos, com um desmentido constante e clamoroso ás hypotheses e calculos feitos pela parte adversaria.

O facto não desanima os agentes de propaganda e os "bem informados" que nada sabem, e que continuam a fazer circular os bilhetes equivocos das invenções sahidas de suas forjas clandestinas de falsarios, voluntarios ou involuntarios. Os novos acontecimentos os desmentirão mais uma vez.

Poucos pontos poderemos ainda fixar, afim de confirmar e completar tudo o que já temos escripto, para ambientar a politica do Eixo e o colloquio de Florença neste intenso momento europeu.

O encontro havido a 28 de Outubro foi um dos mais fundamentaes e proficuos da vida e da obra do Eixo. Não será mistér esperar muito para se verem seus effeitos politicos e militares.

Esses encontros entre os dois "Condottieri" de Revoluções, que no futuro serão sempre mais frequentes, correspondem ao rapido desenvolvimento dos acontecimentos bellicos e politicos, cuja iniciativa parte sempre das duas Potencias, que querem proseguir e concluir as successivas etapas.

Esses colloquios exprimem aquella solidariedade intima dos "Condottieri", dos chefes politicos e militares e das nações que alcançaram suas mais altas expressões na fraternidade da guerra, dos seus sacrificios, das suas finalidades.

Solidarias em todos os acontecimentos previstos, politicos ou guerreiros, desde o primeiro inicio, as duas Potencias são solidarias tambem quanto á meta a attingir.

Solidarias em todos os problemas que surgem, as duas Potencias estão unidas quanto á maneira de solucional-os.

A Inglaterra e seus raros amigos não podem, e talvez nunca possam comprehender essa fórma constante e totalitaria de solidariedade do Eixo, que não consiste simplesmente numa combinação contingente, mas num systema.

Expulsa do continente, em seus interesses e intrigas, a Inglaterra foi repellida tambem na comprehensão. Portanto, onde os agentes da propaganda britannica querem vêr, nos frequentes encontros do Duce e do Fuehrer e de seus ministros, pretensos dissabores ou conflictos entre as partes, não ha, ao invés, senão intensificação de uma collaboração sempre mais directa, a qual, com o andar dos acontecimentos, se adianta e precipita de semana em semana, em factos concretos.

A collaboração não é generica. Pelo contrario, é concreta e especifica, por qualquer questão geral ou particular que interesse a guerra ou os resultados politicos de cada uma das Potencias.

Vale tambem, por conseguinte, para o caso da França, que, após os recentes encontros do Fuehrer, apparece como dos mais sensiveis para as opiniões publicas dos varios paizes. Diante do problema da França e de suas soluções politicas — entre as quaes se encontra, como já escrevemos, o reconhecimento das legitimas reivindicações italianas e allemãs, — as duas Potencias permanecem e permanecerão unidas até ao fim, tal como o foram da determinação de seus problemas respectivos no momento de entrar na guerra. Isto significa que as duas Potencias, sem humilhar o vencido, mantêm, ambas, seus postulados intactos. Isso significa, outrosim, que Roma e Berlim se assistem reciprocamente na defesa desses postulados, que serão realizados conjuntamente como conjuntamente surgiram.

O encontro de Florença, pois, só serve para confirmar aquella certeza que está no espirito da alliança, no systema do Eixo, e na vontade do Duce e do Fuehrer.

E' com essa certeza, que é lealdade de intenções, solidez de propositos, firmeza de collaboração, que os dois povos alliados marcham unidos na guerra, com todos os seus sacrificios, é com ella que venceram a grande partida e construirão, juntas, a nova ordem de amanhã.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 66 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

O GRANDE RECTIFICADOR

UM discurso do General Góes Monteiro é sempre uma fonte de conceitos originaes e de corajosas affirmações civicas.

O illustre militar patricio possue o dom da interpretação profunda e a coragem da critica constructiva. Suas palavras, sempre acrisoladas de patriotismo, caracterizam-se pela vigilancia doutrinaria que symboliza suas actividades politicas — porque S. Excia. não pode fugir aos appellos da vida nacional e tem tido, no ultimo decennio, grande actuação politica, na mais alta concepção do termo.

Ao General Góes Monteiro o Brasil deve assignalado serviço, qual o de cicatrizar uma grande e velha ferida do organismo nacional: a incompatibilidade entre o Exercito e a vida civil, nascida e criada pela cegueira da politica dissolvente e pelo fetichismo libero-democratico.

S. Excia. deu fim ao divorcio que máus brasileiros tentaram provocar entre seus soldados e seus cidadãos — como si elles não se confundissem e completassem ao serviço da Patria!

O erro criminoso foi desfeito, a anomalia foi extincta, e agora, irmanados na communhão de identicos ideaes, as Forças Armadas e o Povo collaboram patrioticamente, depois do calapso dos que ousavam dividir os sentimentos dividindo o proprio Brasil.

O Exercito é a encarnação mais positiva da Patria. Separal-os é impossivel, sob pena de suicidio civico...

E sua ultima oração, o General Góes, mais uma vez refutou as theses divorcistas, ao enunciar a funcção politica do Exercito:

"Ao Exercito incumbe, como instrumento da politica nacional, o papel de preparar, organizar, enquadrar, orientar e desenvolver as Forças do Paiz para a realização e efficacia de sua missão, dependentes da capacidade de producção das industrias, do valor moral das reservas e das populações, da competencia dos technicos e rendimento dos transportes, e das communicações, e de tantos outros factores faceis de calcular, que reclamam por igual de todas as classes nacionaes uma dura cooperação, indispensavel e importantissima para a consecução dos objectivos visados".

A vida internacional contemporanea reclama a identificação entre os exercitos e os povos. A guerra profissional, o choque de dois exercitos longe das retaguardas tranquillas, não é mais possivel hoje em dia. A guerra leva ao campo da luta toda a nação em armas: todos são soldados, todos são combatentes.

Assim, bem certo é o conceito expendido pelo chefe do Estado Maior:

"A perfeita coordenação das elites civis com os chefes militares, para a qual tanto me tenho pessoalmente esforçado nestes dez annos, constitue elemento fundamental para uma preparação militar, intelligente e organizada do Paiz.

Cada um terá de offerecer sua parte maxima de contribuição de sangue e de trabalho, e predispor-se com o seu patrimonio e supportar corajosamente toda especie de destruição até o ultimo e supremo sacrificio, com os olhos fitos na imagem da Patria e na sua perpetuidade".

O illustre chefe militar é talvez a consciencia mais vigilante do Brasil. S. Excia. ha dez annos vive alertando o Paiz contra as forças divorciadoras e fez-se "politico" para retificar erros fataes á Nacionalidade.

O General Góes, lutando com desassombro contra o commodismo politico-social, bem merece o titulo de sentinella. E' essa a predestinação politica dos grandes reformadores.

TOPICOS

No "Mare Nostrum"

GIBRALTAR, o porto britannico, no estreito do mesmo nome, recebeu a visita de unidades da "home fleet", que ali chegaram avariadas, após o combate travado com as forças aero-navaes italianas no Mediterraneo.

Informa, a respeito, um telegramma de La Linea, cidade hespanhola nas immediações do famoso penhasco gibraltenho, que ali chegaram: um cruzador da classe do "Berwick", de 10.000 toneladas, que apresenta avarias, segundo parece, por bombas de aviação.

Lê-se, ainda, no communicado procedente da mesma cidade gaditana, que o referido navio da marinha de guerra britannica conduz o cadaver de um official e, além disso, 4 tripulantes gravementes feridos, e, outros 11, levemente feridos.

Diz, tambem, o mesmo despacho telegraphico, que, correm rumores de haver aportado á Gibraltar um outro navio de guerra, tambem avariado, e com alguns feridos entre os seus tripulantes.

A agencia "Stefani", por sua vez, annuncia que 6 dos vasos de guerra britannicos, que se empenharam na batalha naval do Mediterraneo, contra unidades da esquadra italiana, no dia 28 de Novembro, déram entrada no porto de Gibraltar, tendo sido recolhido a um dique, para importantes reparos, um cruzador do typo "Cumberland". E, segundo a mesma informação, esses navios foram o cruzador de batalha "Renown", um couraçado do typo "Resolution" e mais 4 cruzadores de 10.000 toneladas, do typo "Cumberland". Donde se conclue que, os vasos britannicos não levaram vantagem contra os romanos, como querem fazer crer as agencias anglophilas, que turvam as aguas para suas pescarias de noticias inverosimeis.

Sentindo o Brasil

EM seu discurso, pronunciado no recente banquete em sua honra, realizado no Rio, o illustre General Góes Monteiro dissera que é preciso viajar para sentir o Brasil. Por certo, quem se afasta da sua Patria é que melhor poderá avaliar o valor, a essencia moral do seu civismo, invocando, sob outros céos, as paisagens nataes sempre gratas ao nosso pensamento e á nossa saudade. E o eminente soldado, que chegou ha dias de uma viagem ao estrangeiro, poude, nos momentos invocativos entre estranhos, sentir e advinhar "tantas substancias saudaveis, de tantas admiraveis essencias de nossa terra, da nossa Patria, de nosso povo." Isto dito por um homem da intelligencia e da cultura do General Góes Monteiro assume uma significação maior para a nossa comprehensão, confortando-nos e dando-nos mais confiança nos destinos do Brasil, no qual sempre fitos devemos ter os nossos olhos, crendo sem temor no futuro da nacionalidade e na perpetuidade da Raça.

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

PERISCOPIO

Outra desafinação

O sr. Hore Belisha, ex-ministro da Guerra no gabinete Chamberlain, assestou as suas baterias contra o governo actual.

Na Camara dos Communs, de que é um dos membros mais conspicuos, fez elle, ha dias, um discurso, commentando uma declaração de Sir Ronald Cross, attinente ás perdas maritimas da Inglaterra. Informára esse que taes perdas montam, semanalmente, a um total de 90.000 toneladas.

Fazendo um calculo facil, conclue o ex-ministro da Guerra que, a proseguir nesta proporção, a marinha mercante britannica ficará desfalcada de 4.640.000 toneladas por anno.

O sr. Belisha vê com escuro pessimismo a situação; nem parece o mesmo homem que, ha um anno passado, apregoava a rapida victoria da Grã-Bretanha em todas as terras, mares e céus.

"O programma das novas construcções, accrescenta elle, aspira alcançar 1.350.000 toneladas por anno. Do modo em que vão as coisas, os afundamentos nos liquidariam em quinze semanas."

Ahi é que parece que o politico inglez exaggera. Quinze semanas? Tantas poderiam ser, se a "aspiração" do tal programma de construcções navaes se realizasse plenamente. Mas, para isso, fôra mistér que os allemães não estivessem continuamente atrapalhando, perturbando e inutilizando o trabalho dos estaleiros com os seus intempestivos bombardeios. Cumpriria tambem que não faltassem materias primas para as construcções; ora, é sabido que grande parte dellas é importada do Canadá e dos Estados Unidos e os meios de transporte se tornam cada vez mais escassos.

O sr. Belisha propõe um remedio drastico: é paralysar a actividade bellica da Italia.

Francamente, não conseguimos comprehender no que possa influir uma paralysação da Italia (tal fosse possivel...) na diminuição dos afundamentos das unidades britannicas, realizados por navios de superficie, submarinos e aviões allemães. Entretanto, a estrategia tem seus segredos que sómente os iniciados conhecem. Esse é um delles.

O ex-ministro mostra-se pessimista quanto ao auxilio dos Estados Unidos. São suas estas palavras: "Não se deve confiar e depender exclusivamente do que se possa obter desse paiz. E' necessario confiar, antes de tudo, em nós mesmos."

Depois das declarações do embaixador Lothian, este discurso do sr. Hore Belisha vem augmentar a desafinação na orchestra de enthusiasmos e de affirmações de confiança na victoria das armas britannicas.

Como conciliar o optimismo da Propaganda ingleza com tão desanimadoras palavras de diplomatas e politicos?

BERNARDO SO'

Numa cidade de turismo

QUANDO se toma um automovel, no Rio de Janeiro, tem-se a impressão de que a Prefeitura da Capital do Brasil não a considera cidade de turismo.

Os autos de praça, entre nós, trazem as tabellas de preços só em idioma portuguez!

E' sabido que, em todas as grandes capitaes, a defesa do turista contra os abusos nos transportes, é, sempre, uma medida tomada, com muito carinho por parte das autoridades.

Por que não adoptamos o systema de tabellas de preços e divisão de zonas da Cidade, em diversos idiomas?

Será até uma fórma externa reveladora de que somos, de facto, uma cidade de turismo, e daremos, com isto, aos turistas, uma impressão magnifica de nossa mentalidade de fiscalizadora dos interesses dos que nos visitam.

Quando o lôdo inunda

JA' não são só as aguas que, sem escoadouro, invadem as casas, uma hora de chuva sendo bastante para dar á Cidade aspectos de catastrophe.

Agora já é o lôdo que inunda, e o Rio de Janeiro, depois de menos de sessenta minutos de aguaceiro, é uma immenso lodaçal!

Não é, este topico, uma noticia.

Noticiar, para que? algo que toda uma cidade metropolitana testemunha, com tão lastimavel frequencia?!

E' um simples e melancolico registro.

Todo o absurdo tem um limite.

E, no caso das inundações, no Rio de Janeiro, esse limite vem, assim, assignalado: por inundações de lôdo!

A OFFERTA DO BRASIL A PORTUGAL

Foi inaugurada a estatua a Pedro Alvares Cabral

LISBOA, 30 (U. P.) — Na Avenida Pedro Alvares Cabral, junto ao Jardim da Estrella, em Lisboa, foi inaugurado hoje, solennemente, o monumento a Pedro Alvares Cabral, offerecido a Portugal pelo Governo Brasileiro, constituindo a ceremonia uma imponente e brilhante manifestação de amizade luso-brasileira.

Presidiu a solennidade o Ministro da Marinha, ladeado do Embaixador brasileiro e do Sr. Julio Dantas, tendo assistido á mesma os delegados brasileiros Gustavo Barroso, Oswaldo Orico, Navarro Costa, o Consul e os Secretarios da Embaixada e do Consulado brasileiros; o Commandante Eugenio de Castro; o Almirante Gago Coutinho, representantes da Sociedade Geographica, do Secretariado da Propaganda Nacional, do "Bureau" Geral das Colonias, membros das instituições patrioticas, da colonia brasileira e numeroso publico.

O escriptor Gustavo Barroso, em nome da delegação do Brasil, affirmou que o monumento destina-se a assignalar a viva amizade e gratidão que o Brasil dedica a Portugal, pois as figuras do monumento constituem os symbolos fundamentaes da civilização occidental e catholica de que Portugal e o Brasil são legitimos e gloriosos representantes.

A seguir, o escriptor brasileiro historiou as descobertas, as conquistas e a colonização que os portuguezes realizaram, apoiados na espada e inspirados na Fé.

Proseguindo, o orador affirmou que o monumento é o symbolo que o Brasil offerece a Portugal como preito do anno aureo de 1940; symbolo da nossa Historia commum no passado, da nossa grata amizade no presente e da nossa communhão espiritual no futuro.

Terminou affirmando que a caridade christã enche as almas dos portuguezes e brasileiros neste cruciante momento que atravessa o Mundo.

Falando em nome da Commissão dos Centenarios, o professor Reynaldo dos Santos destacou a emoção de todos os portuguezes ao receberem o monumento, o qual representa uma nova prova do carinho, da amizade e do affecto do Brasil.

Depois de historiar as conquistas portuguezas, affirmou que o Brasil representa o verdadeiro desdobramento patrio que gerou a nova nação irmã na lingua, na civilização, no sentimento e na raça, e concluiu dizendo que os laços politicos entre o Brasil e Portugal se romperam, para estreitar e fortalecerem os laços espirituaes.

A seguir, falou o Embaixador brasileiro, entregando á nação portugueza o monumento, quando dirigiu ao povo de Lisboa vibrante allocução, exaltando a amizade luso-brasileira, e affirmando que o acto representa a consagração publica e solenne da nosa raça e da nossa vitalidade indestructivel. Lamentou não estar presente a Embaixada Especial que o Brasil enviou a Portugal, para se associar a esta ceremonia, que reaffirma a firmeza da união dos dois povos, e terminou desejando que o monumento seja o symbolo sempre presente da immorredoura alliança espiritual de Portugal e o Brasil, para que sua amizade continue eterna e indestructivelmente.

Finalmente, o Ministro da Marinha, em nome do Governo, agradeceu a offerta, classificando-a de nobre e significativo gesto do Governo do Brasil.

Realçou, a seguir, a obra do Presidente Getulio Vargas, que conduz a Nação pela estrada ascensional, identicamente ao que se faz com Portugal, demonstrando, assim, que os povos lusiadas caminham irmanados na sua legitima elevação.

O Ministro concluiu desejando que Portugal e o Brasil continuem na sua obra de paz, ordem, justiça e progresso.

No final dos discursos o povo victoriou, enthusiasticamente, o Brasil e Portugal.

Uma força da Marinha prestou as honras ao monumento, e delegações da Legião e da Mocidade desfilaram perante a tribuna. No monumento está gravada a seguinte legenda: "A Portugal nos Centenarios da Fundação. O Brasil em 1940."

QUE APPELLO!...

CERTO cavalheiro, que pelas attitudes demonstra ter um coração "christianissimo", acaba de lançar um manifesto ao povo americano solicitando-lhe uma acção no sentido de que não se permitta á Allemanha alimentar os povos que estão sob o seu dominio.

Temos visto muita coisa nesta guerra, inclusive os casos de Oran e o emprego de gases prohibidos contra o inimigo, na batalha de Punta del Leste. Jamais, porém, vimos coisa mais lamentavel do que este appello, que, aos Estados Unidos, vem de dirigir um honrado cavalheiro que se bate pela victoria da liberal-plutocracia defendida pelos banqueiros da City. E' possivel que esse cidadão, que faria inveja aos tigres e aos lobos, tenha na imprensa amiga os seus advogados. A fascinação do ouro consegue ás vezes coisas mais miraculosas do que a defesa do infanticidio...

Temos, porém, que esse caso não deve passar sem um registro especial, pois melhor do que nenhum outro elle focaliza a cegueira de odio que vae por certas almas nestas vesperas de Natal Já agora não é sómente a Allemanha que se quer matar á fome. Deseja-se que a onda da miseria se estenda tambem pelos paizes por ella vencidos. O diabo é que tudo isso não passa de méra fanfarronice por parte desses impenitentes e empedernidos germanophobos. Pelo que estamos vendo e pelo que vêm confessando ultimamente os ministros e embaixadores de Sua Majestade Britannica, o feitiço virou inteiramente contra o feiticeiro. Onde a fome começa a se fazer sentir não é no Continente europeu, mas justamente nas ilhas de John Bull...

Este appello — juntamente com aquellas declarações de que Londres rejeita antecipadamente qualquer idéa que vise promover um armisticio no dia de Natal — deve ir como uma luva dentro da propaganda que affirma que a Union Jack foi á guerra para defender o Christianismo e os sentimentos humanitarios dos povos!

«AI, RAFAELA!...»

COMO andam perto, meu Deus, neste mundo de guerra, o tragico e o ridiculo! Já nosso Eça, em sua eterna e divina irreverencia, dizia que o pathetico e o ridiculo são as duas pontas duma vara flexivel, que se encostam com a menor vergadela que lhe demos.

Estas profundas considerações em torno do alto thema philosophico do pathetico e do ridiculo, nos occorreram, quando, refrescando o esqueleto nas cadeiras de vime da Cinelandia, assistiamos, hontem, como todo filho de gente que se preza, o delicioso espectaculo das burguezinhas ingenuas e bonitas que desfilam seus corpinhos de uva e suas cabecinhas de vento pela calçada granfina. As mulheres, que estão enthusiasmadas com a guerra, trazem, agora, nos peitos, um bruto cataplasma de latão, que a gente em se achegando bem do dicto, descobre ser um distinctivo da extincta arma aerea ingleza, a TRAF, ou Raf, como ainda dizem os bem intencionados ou os mal informados "fans" da referida senhora TRAF — Telegraphia Royal Air Force...

Ora, consta por ahi pelas impiedosas rodas da irreverencia carioca, uma serie de anecdotas batidas contra o nobre symbolo do sexo fragil, que ora adorna os adoraveis bustos das senhoras indigenas ou das hebréas sardentas. Houve quem inventasse que aquillo era um distinctivo allemão, habilmente disfarçado e diffundido, — um distinctivo camouflado que se deve lêr de trás p'ra diante FAR, — Forças Aereas do Reich", — para mostrar o papel que os Icaros do doutor Churchill têm representado diante dos stukas dos terriveis moços de Goering. Outros inventaram outras coisas que não se devem dizer aqui, sob pena de collocar em muito má situação as ingenuas criaturinhas que sabem carregar o estandarte de Sua Majestade, com a mesma graça e o mesmo dengue com que as mulatinhas do suburbio carregam, ao reboleio dos quadris gingantes, o estandarte do Rei Momo, no cordão carnavalesco do Encantado ou do Bloco da Flôr do Abacate, emquanto ronca a cuica dos foliões. E foi justamente um inveterado folião das festas de Momo, quem nos trouxe a versão mais veridica em torno do significado do cabalistico cataplasma de latão que as senhoras e senhoritas ostentam. Parece que se trata realmente dum golpe de esperteza de um compositor de sambas e marchinhas populares, que quer fazer propaganda de sua proxima composição, da qual já dizem até, nos meios radiophonicos, que vae abafar no Carnaval que vem... A marchinha em questão, de accordo com o letreiro do cataplasma de latão, — RAF, — vae chamar-se AI, RAFAELA! A marchinha, que as senhoras — as senhoras RAFAELAS, — estão exhibindo, começa assim:

"RAFAELA, MINHA NÊGA,
COITADA DA RAFAELA,
E' SINAPISMO OU CATAPLASMA,
O QUE ESTA' NO PEITO DELLA?..."

E a musica é bem apimentada...

M. M.

PROGRESSOS NA INDUSTRIA SOVIETICA

MOSCOU, 30 (T. O.) — Sobre o desenvolvimento no anno de 1940 da URSS, o orgão officioso "Izwestia" declarou hoje que o mesmo foi acompanhado de consideraveis progressos na industria sovietica, podendo esperar-se, á base de calculos prudentes, que a producção industrial este anno, excederá em 11% a producção do anno passado.

Faz resaltar aquelle orgão que as medidas tomadas pelo governo, no terreno do Direito do Trabalho, contribuirão para dar um grande impulso á industria sovietica no proximo anno. Salienta assim mesmo a necessidade de que seja augmentada a producção do carvão, naphta, metaes e machinaria.

LEMBRE-SE que indicar os defeitos do serviço postal-telegraphico é a melhor forma de concorrer para corrigil-os. Não recuse apontal-os ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

«Communicações, transportes e obras publicas no decennio Getulio Vargas»

A PROXIMA CONFERENCIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

A proxima conferencia da série de estudos e depoimentos dos ministros de Estado sobre os dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, será a do general Mendonça Lima.

O titular da pasta da Viação abordará o thema "Communicações, transportes e obras publicas no decennio Getulio Vargas". Como as anteriores, a conferencia do ministro da Viação terá lugar no recinto do Palacio Tiradentes e está marcada para o proximo dia 3 de dezembro, terça-feira, ás 17 horas.

O successo que vêm alcançando esses estudos de politica administrativa — ainda ha poucos dias affirmado nos applausos ao trabalho do ministro Souza Costa — levam-nos a prevêr igual triumpho para a conferencia do general Mendonça Lima, envolvendo assumptos de primacial relevo no desenvolvimento e solidificação da economia nacional.

Noticias do D. A. S. P.

CHAMADAS AO S. B. M. — São convidados a comparecer, dentro de 48 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos habilitados na prova para **motorista** do Ministerio da Guerra:

Felippe Teixeira, Antonio Saraiva de Oliveira, Salatiel Burgos da Silva, Luiz Victorino da Silva, Victor Vieira Nunes, Antonio Alves Maciel e Miglorio Teixeira Pinto; e os seguintes candidatos ao concurso para

TECHNICO DE EDUCAÇÃO — João Barroso Pereira Junior, Otto Carlos Bandeira Duarte Filho, Valfrido Pinto Coelho, Marina Pinto Papaes e José Bonifacio Martins Rodrigues.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — A inscripção ao concurso para **Agente Fiscal do Imposto de Consumo** será aberta, dentro de poucos dias, no Estado do Paraná. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18, nem superior a 35 annos.

As provas serão de sanidade e capacidade physica, escriptas de Escripturação Mercantil e Contabilidade Publica, Legislação Fazendaria, Direito Commercial, e Administrativo, Portuguez e Mathematica (eliminatorias); e escriptas de Noções de Economia Politica, Geographia do Brasil e Estatistica, Francez ou Inglez.

CONCURSO DE MONOGRAPHIAS — A identificação dos candidatos que se apresentaram ao concurso de Monographias deste anno será feita no proximo dia 5, ás 17 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho).

AGENTE DA POLICIA MARITIMA — A prova de Geographia Geral e Chorographia do Brasil, do concurso para **Agente da Policia Maritima**, será identificada amanhã, ás 17 horas.

ESCRIPTURARIO — A prova de Portuguez — Noções de Direito (candidatos do Districto Federal), do concurso para **Escripturario** será identificada na semana entrante.

LABORATORISTA-AUXILIAR — Será aberta, dentro de poucos dias, inscripção á prova para **Laboratorista Auxiliar**, do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

TOPOGRAPHO — A parte I, da prova para **Topographo** do Dominio da União será realizada nos primeiros dias da semana entrante.

Deverão comparecer á Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, afim de retirarem os repectivos certificados de habilitação, respectivamente nos proximos dias 4 e 7, os candidatos classficados nos concursos de **Conservador e Inspector de Alumnos**.

"O certificado só será expedido mediante a apresentação de attestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade competente ou de attestado de exercicio, quando o habilitado for funccionario publico federal e dê prova do cumprimento das obrigações e encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional".

AMANHÃ

Pagamentos na Prefeitura

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos de emprestimos:

MATRICULA NS.

99 —	646 —	936 —
1.647 —	2.148 —	2.707 —
4.595 —	7.192 —	7.424 —
8.163 —	11.630 —	11.910 —
12.541 —	13.060 —	14.334 —
15.198 —	16.140 —	16.302 —
17.646 —	17.786 —	18.195 —
19.569 —	20.470 —	21.078 —
21.516 —	21.798 —	22.316 —
22.620 —	22.892 —	23.910 —
24.133 —	24.225 —	24.523 —
25.020 —	25.201 —	25.640 —
25.692 —	26.354 —	26.450 —
26.577 —	27.218 —	27.963 —
28.687 —	29.197 —	30.251 —
30.889 —	31.755 —	40.907 —
21.465 —	209 —	650 —
1.045 —	1.671 —	2.244 —
3.019 —	4.409 —	7.377 —
8.203 —	8.517 —	9.478 —
11.686 —	11.917 —	12.601 —
13.573 —	14.141 —	15.980 —
16.155 —	16.852 —	17.690 —
17.807 —	18.320 —	19.575 —
20.559 —	21.289 —	21.637 —
22.026 —	22.026 —	22.359 —
22.644 —	23.055 —	24.111 —
24.210 —	24.180 —	24.823 —
25.050 —	25.548 —	25.663 —
25.765 —	26.424 —	26.502 —
26.658 —	27.240 —	28.109 —
28.733 —	29.406 —	40.604 —
31.238 —	32.248 —	41.404 —
33.559 —	595 —	820 —
1.635 —	2.148 —	2.553 —
3.027 —	6.612 —	7.411 —
8.341 —	8.973 —	10.311 —
11.731 —	12.129 —	12.987 —
13.982 —	14.489 —	16.061 —
16.284 —	17.025 —	17.751 —
17.859 —	18.377 —	20.212 —
20.672 —	21.511 —	21.642 —
22.266 —	22.266 —	22.599 —
22.830 —	23.701 —	24.123 —
24.221 —	24.408 —	24.874 —
25.088 —	25.566 —	25.669 —
26.285 —	26.425 —	26.548 —
26.947 —	27.410 —	28.482 —
28.984 —	30.121 —	30.865 —
31.323 —	40.430 —	41.743 —
28.482.		

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

OS ESTUDANTES NA MARINHA

Hontem, uma turma de estudantes do **Externato Pedro II**, acompanhada do respectivo professor, dr. Enock da Rocha Lima, visitou a base de Aviação Naval, na Ilha do Governador, amanhã, cerca de 1.800 estudantes de 53 collegios do Districto Federal, 6 de Nitheroy e 2 de Petropolis, irão visitar a Escola Naval em Villegaignon.

A 300 MILHAS DE LA GUAYRA O "ALMIRANTE SALDANHA"

O gabinete do sr. Ministro da Marinha recebeu, hontem, pela manhã, um radiogramma expedido de bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", de seu Commandante, Capitão de fragata Santiago Dantas, participando que, ante-hontem, ás 12 horas de sexta-feira, 29 do mez ultimo, esse veleiro da nossa Marinha de Guerra navegava em excellentes condições, correndo tudo bem a bordo e que então se encontrava a 300 milhas a N. W. (Noroeste) do porto de La Guayra, ao norte da Republica da Venezuela, e que amanhã deverá fundear naquelle porto.

OS NAVIOS-MINEIROS QUE FORAM AO NORTE

Informando acerca dos navios-mineiros, da classe C, que foram até Belém do Pará, o gabinete do sr. Ministro da Marinha recebeu, hontem, uma communicação radiographica, participando que o navio-mineiro "Carioca", ante-hontem, ás 12 horas, achava-se a 20 milhas a S. E. (Sudéste) da Ponta de Mucuripe, na costa do Estado do Ceará, e que a viagem decorria normalmente.

Quanto aos demais cinco navios da mesma classe, continuam fundeados no porto de Recife, onde estão aguardando instrucções do Estado Maior da Armada.

Noticias do Ministerio da Educação

Acompanhado de uma commissão de alumnos, esteve hontem á tarde, no Gabinete do Ministro Gustavo Capanema, o professor Raja Gabaglia, director do Collgio Pedro II — Externato, que foi convidar o titular da pasta da Educação para presidir a ceremonia da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras da turma deste anno, que se realizará depois de amanhã ás 16 horas.

O sr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Galdino Calunda Gondim, Clovis Cunha Vianna, Schignero Ono, José João de Figueiredo Almeida e de Haroldo Campello Machado.

Foi deferido o pedido de validação, feito por José Dilermando de Moraes.

Uma numerosa turma de alumnos do Collegio Pedro II — Externato — acompanhada do professor Enoch Rocha Lima, visitou a Base de Aviação Naval.

Os estudantes percorreram as officinas de reparos de aviões, tendo sido cordialmente acolhidos pelo Capitão de Mar e Guerra Heitor Varady e Capitão de Corvêta Ary de Albuquerque Lima, respectivamente director e vice-director da Escola de Aviação Naval.

Noticias do Ministerio da Agricultura

INCENTIVANDO NA INFANCIA O AMOR A' TERRA

O agronomo Itagyba Barçante, director do Serviço de Informação do Ministerio da Agricultura, que orienta no Paiz os clubs agricolas escolares, acaba de se dirigir aos presidentes destas organzações da seguinte forma:

Ao terminar este periodo annual de trabalhos, tenho a grata satisfação de enviar-vos os meus sinceros cumprimentos de boas festas, extensivos aos demais membros da directoria desse club, com os votos de feliz Anno Novo que formulo, ao par do desejo que nutro de maiores e mais frutiferas sejam as realizações do outro cyclo de lutas que se vae abrir.

A obra dos clubs agricolas representa um signal de sentido, uma prova de que a mocidade, a vanguarda sempre vigilante da Patria, permanece como na phrase do eminente Dr. Getulio Vargas, na Campanha de regeneração nacional, em 1930, "de pé, pelo Brasil".

A mocidade dos clubs agricolas constróe, é inelludivel, a grandeza economica da nossa nacionalidade, no silencioso cultivo da terra, na abnegada dedicação ao estudo de nossas possibilidades agricolas.

O contacto com o sólo dá novas forças, o que prova não ser inverosimil a figura lendaria da Antheu, o gigante que cobrava novo alento quando tocava com os pés no chão.

Os clubs agricolas como que revivem, numa realidade magnifica, a figura varonil desse heróe mythologico e os resultados desse acontecimento, hoje tão natural como bello e cheio de um irresistivel perfume de poesia.

Não consitamos, — pois, nós os responsaveis por esse extraordinario movimento de renovação e de vido "rumo aos campos", que, por circumstancia alguma, se extinga a chamma de enthusiasmo e de sacrificio que o anima.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIAO ORDINARIA

Nos termos do art. 48.°, combinado com o art. 46.°, alineas a, b, c, g e j, dos Estatutos da Sociedade, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinaria, no proximo dia 6 de Dezembro, ás 16 horas, na séde da instituição, á Rua Santo Amaro n. 80, afim de elegerem a Directoria para o biennio de 1941-1942, os Conselheiros Mordomos e a Commissão de Contas, e resolverem sobre outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1940.

Director-Presidente
JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO

Esta pagina conclue na pagina 8

Encerra-se hoje, a Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra

COMO SE CARACTERIZA A ACÇÃO CONSTRUCTIVA DO NOSSO EXERCITO

Conforme já noticiamos, realizou-se hoje, á noite, o encerramento da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra.

O referido certamen que pôz em evidencia o elevado grão de instrucção e de cultura dos nossos officiaes, e a magnifica organização do nosso Exercito, foi visitado por milhares de pessoas e de numerosas autoridades civis e militares.

E' um acontecimento da mais alta significação que pôz em destaque a obra constructiva e patriotica do nosso governo, que tem tido na pessoa do general Eurico Dutra, um sincero defensor e um militar de longa visão.

O pagamento de vencimentos aos serventuarios municipaes

TERA' INICIO NO PROXIMO DIA 12 DO CORRENTE

O pagamento de vencimentos dos serventuarios municipaes, no corrente mez, terá inicio no proximo dia 12, terminando antes dos festejos de Natal.

Afim de tornar possivel essa medida, o dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, vem envidando todos os esforços, tendo tomado todas as providencias requeridas para obter esse resultado.

Semana do Engenheiro

Sua realização entre os dias 11 e 18 do corrente — Programma das commemorações

O programma das celebrações, em Bello Horizonte, séde da 4.ª Região de Engenharia e Architectura, foi organizado da maneira seguinte:

Dia 11 — Pela manhã — Missa em suffragio das almas dos engenheiros fallecidos. — A's 20 horas — Sessão solenne, na séde do Conselho, com inauguração dos retratos do Presidente Getulio Vargas e do Governador Benedicto Valladares, falando os conselheiros Francisco de Assis, Barcellos Corrêa Junior e Mario Werneck de Alencar Lima.

Dia 12 — A's 20 horas — Reunião na séde da Sociedade Mineira de Engenheiros, onde será offerecido um chopp aos visitantes.

Dia 13 — A's 20 horas — Palestra de um membro do Conselho, na séde da S. M. E. sobre "Os beneficios trazidos á collectividade pelo decreto 23.569".

Dia 14 — A's 19 horas — Jantar de congraçamento da classe, na Feira Permanente de Amostras.

Dia 15 (Domingo) — Livre.

Dia 16 — A's 14 horas — Visita aos escriptorios da R. M. V.

Dia 17 — A's 14 horas — Visita aos laboratorios da Escola de Engenharia da U. M. G.

Dia 18 — A's 20 horas — Collação de grão dos engenheiros de 1940, da Escola de Engenharia da U. M. G., no auditorio da Escola Normal.

A commissão directora dos trabalhos ficou assim organizada:

Dr. João Kubitschek de Figueiredo, presidente do C. R. E. A.; Dr. Francisco de Assis Magalhães Gomes, presidente da Sociedade M. de Engenheiros; Dr. José Lopes de Magalhães, secretario do C. R. E. A.; Dr. Amador Parreira Barbosa, secretario da S. E. M.; Dr. Lourenço Baeta Neves, presidente do Syndicato de Engenheiros Sanitarios; Dr. Mario Werneck de Alencar Lima, presidente do Syndicato de Engenheiros Especializados em Concreto Armado; Dr. Clovis Pinto, presidente do Syndicato de Engenheiros Civis; e Dr. Washington Proença, presidente do Syndicato de Pontes e Rodovias.

Para a representação do C. R. E. A. no 2.° Congresso de Conselheiros Federaes e Regionaes a se realizar, no mesmo periodo, no Rio de Janeiro, o Dr. João Kubitschek de Figueiredo designou os conselheiros Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque e Carlos Alberto Pinto Coelho.

Homenagem ao Dr. Wladimir Bernardes

O ALMOÇO OFFERECIDO AO NOSSO DIRECTOR, PELA "DOPOLAVORO", NA CASA DE ITALIA

A "Dopolavoro" prestou, hontem, cordial homenagem ao dr. Wladimir Bernardes. A gravura mostra flagrantes do almoço com que admiradores do nosso Director quizeram patentear o apreço pela collaboração da GAZETA DE NOTICIAS no incremento da cordialidade italo-brasileira. A' esquerda do homenageado está Comm. Renato Citarelli, Real Consul de Italia, que presidiu ao almoço, José da Silva Lisboa, gerente deste matutino, Comm. Valentini, representando s. excia. o embaixador Ugo Sola, e o jornalista Grecco; á sua direita, vêem-se o Ten. Martini, industrial em S. Paulo, além de outros vultos de escól da colonia italiana, como o Commandante Bianchini, o Comm. Marchezzi, o Comm. Bizzeo, o sr. Franco Bruni, o dr. Ricca e muitas outras illustres personalidades. Foram trocados brindes effusivos, tendo o nosso Director agradecido a homenagem de seus amigos italianos, mais uma demonstração eloquente da concordia e da cordialidade já tradicionaes entre os dois grandes povos latinos

Esperado, hoje, o Interventor no Amazonas

Procedente de Manáos, deverá chegar, hoje, ao Rio de Janeiro, pelo hydro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, o dr. Alvaro Maia, Interventor Federal no Estado do Amazonas.

A chegada do avião está marcada para as 16,20 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Universidade do Brasil

Realizou-se hontem, na Faculdade Nacional de Medicina, a ceremonia de encerramento do curso de especialização medica em alimentação e nutrição da Universidade do Brasil, organizado e drigido pelo professor Josué de Castro.

O acto foi presidido pelo professor Leitão da Cunha, Reitor da Universidade, com o comparecimento de varios professores e de todos os medicos matriculados no referido curso.

Pronunciando a sua ultima aula, o professor Josué de Castro focalizou a conducta didactica que orientou esse curso de alimentação, o primeiro levado á effeito em universidade brasileira com o fim de formar medicos nutricionistas.

Falou a seguir o dr. Clementino Fraga Filho que, em nome dos medicos matriculados no curso, agradeceu os ensinamentos que receberam, exaltando o grande alcance e utilidade dessa iniciativa cultural.

Encerrando a sessão, o professor Leitão da Cunha congratulou-se com o sr. Josué de Castro pelo successo do curso, augurando para o mesmo identicos triumphos nos annos que virão.

Esse curso, através do qual se especializaram cincoenta medicos em assumptos de nutrição, representa a collaboração effectiva do Ministerio de Educação á politica nacional de alimentação em bôa hora instituida pelos poderes publicos.

Esta pagina conclue na pagina 8

A siderurgia no Brasil

A brilhante conferencia do prof. Attilio Vivacqua, no Instituto Nacional de Sciencia Politica

Prof. Attilio Vivacqua

Sobre o thema "Aspectos da Nova Politica Siderurgica" proferiu, hontem, no Instituto Nacional de Sciencia Politica, uma brilhante conferencia, o professor Attilio Vivacqua, que é um estudioso da materia, no tocante ao Brasil, onde o problema siderurgico vem, no momento, preoccupando tanto os homens publicos quanto aquelles que se interessam pela solução dos problemas vitaes do Paiz. A dissertação do professor Attilio Vivacqua impressionou vivamente a assistencia, que, aliás, era numerosa e brilhante. Das conferencias feitas no Instituto, a de hontem fôra, sem duvida, das mais significativas e brilhantes.

Obras da aviação em São Paulo

PARTIU, HONTEM, PARA AQUELLE ESTADO, O DIRECTOR DA AERONAUTICA

Com destino a S. Paulo, embarcou, hontem, o General Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete.

Em S. Paulo, o General Reguera assistirá o lançamento da pedra fundamental para as installações do Parque Central de Aviação.

Depois, o General Reguera irá a Guarrulhos assistir á entrega de um terreno ao Exercito para um campo de aviação.

PEÇA ao carteiro, ou á posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Tempos novos, methodos novos

Percorrendo os museus onde se archivam os objectos de uso dos tempos passados, vêem-se coisas interessantes e instructivas. As machinas primitivas de fiar eram verdadeiramente curiosas, quasi podendo-se usar a expressão — de "ingenua simplicidade". Que são hoje as machinas empregadas para fazer os tecidos em uso? Maravilhas de perfeição, presteza e segurança. Pelo facto de se obterem resultados com as primitivas machinas de fiar, não foram ellas adoptadas em definitivo. Appareciam sempre innovações para augmentar-lhes a efficiencia, e de tal modo as modificações se foram processando que a industria de tecelagem conta, hoje, com um machinario de extraordinaria capacidade productiva. Em todos os terrenos, sejam os das artes, das industrias, das sciencias applicadas, a evolução obedece ao lemma: para os tempos novos, methodos novos. Nos dominios da therapeutica os processos foram espantosos. Assim, contra a malária ou impaludismo, da simples infusão das cascas de quina passou-se ao seu alcaloide ou quinina, com o qual se obtiveram e ainda se obtêm exitos notaveis. Mas alguma descoberta viria para superal-a, no tocante á facilidade de administração, á tolerancia, á efficacia, ao encurtamento no tratamento do mal, e por fim, ao impedimento ás recidivas. E essa descoberta admiravel foi realizada pela chimiotherapia, com a creação dos medicamentos: Atebrina e Plasmoquina.

Realizou-se, pois, um progresso notavel no que concerne á luta contra o impaludismo ou malária, doença que flagella enormes regiões do planeta, destruindo annualmente milhões de vidas.

Com o advento da Atebrina, fabricada pelos Laboratorios Bayer, o combate a esta praga mortifera tomou novo aspecto.

A Atebrina, administrada duas vezes por semana, garante uma protecção segura contra o mal, sem qualquer influencia sobre o estado geral ou sobre a capacidade de trabalho do paciente. Um tratamento de 5 dias é sufficiente para debellar o impaludismo, sem qualquer perigo de recidivas.

No 4.° Relatorio da Commissão de Malária da Liga das Nações, publicado no principio deste anno, é novamente accentuada a superioridade da Atebrina sobre os methodos de tratamento até agora em uso. Esta conclusão resultou de longas e rigorosas experiencias comparativas.

Não serão augmentados os impostos municipaes

OS CONTRATADOS TAMBEM FORAM INCLUIDOS NO FUTURO ORÇAMENTO

O orçamento municipal para o exercicio de 1941 já se acha em poder do Chefe da Nação, para exame e sancção.

A parte referente aos impostos, no futuro orçamento municipal, segundo conseguimos apurar, não soffreu grandes alterações, não importando em novos augmentos de impostos. Haverá a revisão do imposto predial, que já vem sendo executada.

As reclamações dos serventuarios sobre o reajustamento municipal, consideradas justas e exequiveis, serão attendidas, occorrendo ás despesas por uma verba de "Pessoal", creada com essa finalidade.

Cogita, segundo consta, o orçamento para 1941 solucionar a situação dos contratados, que não foram incluidos no reajustamento municipal.

O primeiro centenario da morte de Francia

HOMENAGEM AO PARAGUAY

Teve logar hontem, sabbado, a homenagem ao Paraguay, promovida por um grupo de brasileiros que commemorou a passagem do primeiro Centenario da morte de Francia. A sessão realizou-se no salão da Casa de Minas Geraes, que se achava repleto, e foi presidida pelo dr. Amaro da Silveira, fazendo parte da mesa o dr. Luiz Alberto Riart, Encarregado dos Negocios do Paraguay, e o dr. Octavio Murgel de Rezende, que proferiu uma bella conferencia sobre o Patriarcha da Independencia do Paraguay. Usaram tambem da palavra o dr. Amaro da Silveira e o dr. L. A. Riart. Entre os presentes estavam os membros da Missão Militar Paraguya. Em um dos angulos do salão, via-se a téla a oleo de Eduardo de Sá representando a figura de Francia, ladeada pelas Bandeiras do Brasil e do Paraguay.

APONTAR as falhas das communicações postaes e telegraphicas é concorrer para melhoral-as. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

Viajou para o Rio Grande, o casal Amaral Peixoto

O Commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio, e sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguiram hontem pela manhã para o Rio Grande do Sul. Após sua estada na Fazenda dos Santos Reis, onde demorarão alguns dias, em seu regresso á capital gaúcha pretendem visitar os melhoramentos ali inaugurados. Ao embarque do casal, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram autoridades e amigos dos illustres viajantes. O flagrante acima foi colhido quando o sr. Amaral Peixoto e Senhora dirigiam-se ao apparelho que os levou ao sul.

O "Dia das classes armadas" na XIII Feira de Amostras

O programma de hoje — Um "drink" á Imprensa — O Pavilhão do D. N. C. — Não funccionará amanhã

A "XIII Feira de Amostras" apresentará, hoje, um interessante programma de actividades, que terão inicio ás 13 horas, quando serão abertos os portões ao publico.

No "Auditorium" serão realizados, á noite, diversos numeros, inclusive o concerto da banda da Policia Militar.

O parque infantil "Alzira Vargas", no pavilhão do Estado do Rio, estará franqueado ás crianças que, graciosamente, poderão andar em seus apparelhos, nos balouços e nos escorregas.

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o seguinte o programma para hoje, na "XIII Feira de Amostras": A's 17 horas, no "Auditorium", a "Voz da Floresta Brasileira", isto é, o artista brasileiro José Sotero, que imita os cantos de todos os nossos passaros; ás 20 horas, no mesmo "Auditorium", terá inicio o grande concerto, organizado pela Banda de Musica da Policia Militar do Districto Federal; e ás 22 horas serão queimados fogos de artificio.

O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Ficou definitivamente marcado o dia 13 do corrente para a realização dos festejos civico-militares em homenagem ás Classes Armadas.

Desde 1937 foi instituido o "Dia do Exercito e da Marinha" na Feira de Amostras, e, de então para cá, excepcionaes commemorações são realizadas naquelle certamen, por determinação do Prefeito Dodsworth.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Nos dias 14, 15 e 17 do corrente, será realizado, no recinto da "XIII Feira Internacional de Amostras", o Campeonato Brasileiro de Box, organizado pela Federação Brasileira de Pugilismo.

UM "DRINK" A' IMPRENSA

No "stand" dos productos "Jimmi", na XIII Feira de Amostras, foi offerecido, hontem, um "drink" á Imprensa carioca.

Os dirigentes do "stand" dos productos "Jimmi" mantiveram animada palestra com os jornalistas, explicando-lhes como nasceu essa nova industria nacional, com séde em São Paulo, com productos similares aos estrangeiros, em molhos, principalmente o mais conhecido por "molho inglez".

NÃO FUNCCIONARA' AMANHÃ

A XIII Feira de Amostras não funccionará amanhã, conservando seus portões fechados para descanso de seus serventuarios.

Feira Nacional das Industrias do Estado de São Paulo

O PAVILHÃO DO D. N. C.

O sr. Adhemar de Barros, Interventor federal em São Paulo e presidente do Conselho de Expansão Economica daquelle Estado, acaba de enviar ao sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, o seguinte telegramma de congratulações pelo successo do Pavilhão do D. N. C. na Feira Nacional das Industrias, inaugurado recentemente na Paulicéa:

"Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café. — Rio de Janeiro. — O Conselho de Expansão Economica congratula-se com v. excia. pelo excellente Pavilhão do Departamento Nacional do Café, montado na Feira Nacional das Industrias deste Estado, onde está apresentada com alta intelligencia e bom gosto, sob varias modalidades, a nossa maxima riqueza. Attenciosas saudações. — (as.) Adhemar de Barros, Interventor federal e presidente do Conselho de Expansão Economica do Estado."

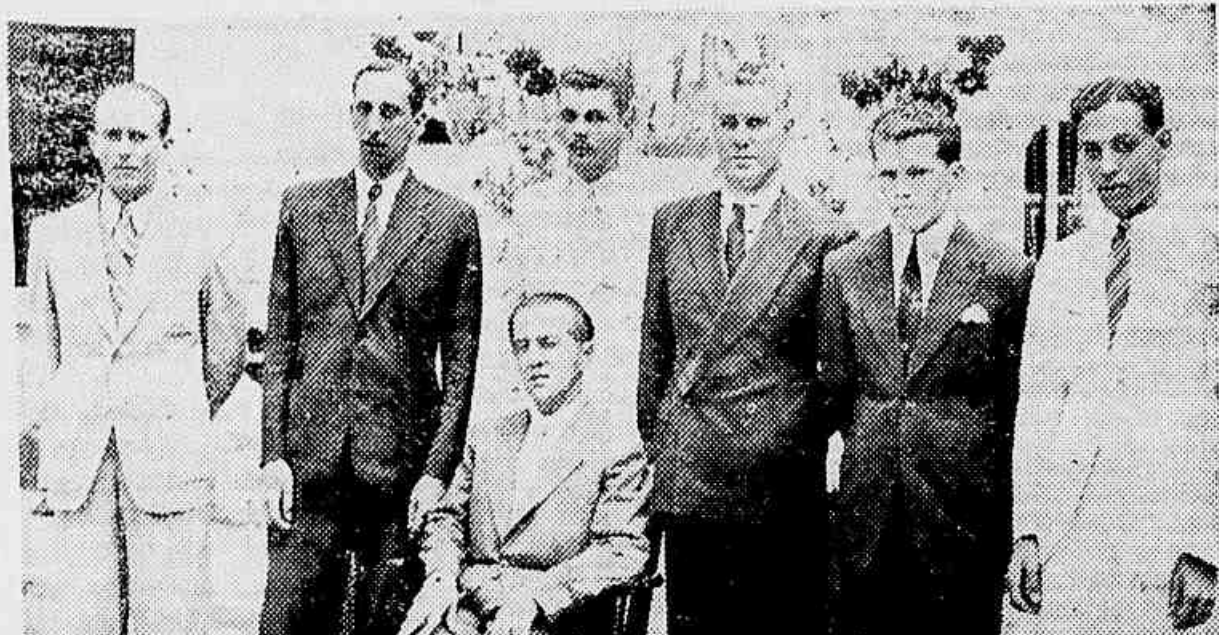
A Festa da Arvore e do Passaro, em Paquetá

A Liga Artistica de Paquetá, dirigida pelo grande pintor Pedro Bruno, promove, hoje, como faz todos os annos, a lindissima Festa da Arvore e do Passaro, na Praça Bom Jesus do Monte, com barraquinhas de sport e coreto para banda de musica. Durante a solennidade serão soltos passaros ás centenas, ao mesmo tempo que a "Perola da Guanabara" terá mais algumas arvores ornamentaes. Falarão os escriptores Carlos Maul e João Guimarães.

Afim de facilitar o accesso e a volta, haverá, ás 22 horas, uma barca de Paquetá para o Rio, além de muitas outras que circularão durante o dia.

Com esse magnifico espectaculo, Paquetá viverá um dos mais admiraveis da sua existencia poetica, encantadora e alegre!

ESCOLA WENCESLAU BELLO

FOI DIPLOMADA, HONTEM, A PRIMEIRA TURMA DE HORTICULTORES

Terminou, hontem, seu curso a primeira turma de horticultores da Escola Wenceslau Bello, patrocinada pela Sociedade Nacional de Agricultura. A solennidade foi iniciada por uma missa campal e a entrega dos diplomas realizou-se, em sessão especial, logo após o acto religioso.

Paranymphou a turma recem-diplomada o Dr. Antonio de Arruda Camara, fundador e actual director do importante instituto de ensino rural, que, em seu magnifico discurso, dissertou sobre os novos rumos do trabalho rural no Brasil.

O representante da Sociedade Nacional de Agricultura, Dr. Teixeira Leite, pronunciou o discurso de encerramento, louvando o esforço e a dedicação do professor Arruda Camara, a quem se deve o exito dos cursos de horticultura e fructicultura.

A gravura mostra o paranympho, Dr. Arruda Camara, cercado pelos alumnos hontem diplomados, que offereceram uma taça de "champagne" a todos os que compareceram ás solennidades realizadas na Escola Wenceslau Bello.

Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

UMA SOLENNIDADE EM HOMENAGEM A D. PEDRO II

Realizar-se-á amanhã, 2 de Dezembro, uma sessão civico literaria commemorativa do anniversario do saudoso Imperador Pedro II.

A solennidade, que começará ás 20,30 horas, no Theatro João Caetano, terá como conferencista o escriptor Malba Tahan, presidente da Cruzada, devendo falar tambem o General Pedro Cavalcanti, Inspector do Ensino Militar, a dra. Nilza Peres, professor Ernani Cardoso e o Cap. Jayme Ferreira, presidindo a sessão o illustre educador professor La-Fayette Côrtes.

A entrada é franqueada ao publico e para a referida solennidade foram convidadas todas as autoridades do Paiz.

O programma acha-se á disposição dos interessados, na séde da C. J. B. I., rua do Rosario, 55-A — 2.º andar, esquina da rua 1.º de Março.

O Sr. Olegario Mariano colhido por auto

Hontem pela tarde, na rua Conde de Bomfim, foi colhido por um auto o conhecido poeta, tabellião Olegario Mariano.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, recebeu os curativos de que necessitava, retirando-se a seguir para sua residencia.

O estado do sr. Olegario Marianno é lisongeiro, e, apesar de ter soffrido fractura de uma clavicula, não inspira cuidados.

S. S. tem sido muito visitado por seus innumeros amigos.

O baile de Carnaval no Theatro Municipal

O Prefeito Henrique Dodsworth determinou a abertura de concorrencia publica para o arrendamento do Theatro Municipal, para o baile de segunda-feira gorda do Carnaval de 1941.

O edital de concorrencia deverá ser publicado, brevemente, no "Diario Official".

Varios factos policiaes

ATROPELAMENTO

Maria José Brito Borges, viuva, portugueza, moradora á rua Gratidão 23, foi colhida pelo auto 32.128 na rua Jardim Botanico esquina de Maria Angelica, soffrendo fractura do braço esquerdo, e sendo medicada no Hospital Miguel Couto. O commissario Brandão do 1.º Districto abriu inquerito. O auto fugiu.

RUIU A CASA

A casa da rua Aquidaban 429, minada nas ultimas chuvas, ruiu hontem, tendo victimado os moradores: viuva Ozarina Feliciano Vinagre, de 38 annos, que soffreu fractura da perna esquerda; o operario Paschoal Gonçalves de Oliveira, de 28 annos, solteiro, e o menino José, de quatro annos, que receberam escoriações generalizadas. As victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer, sendo Ozarina internada no H. P. S. O commissario Caetano, do 22.º Districto, registrou o facto.

CAIU DA MONTARIA

O jockey Justiniano Mesquita, de 34 annos, casado, residente á rua Corcovado 78, cahiu quando treinava a egua Porã, soffrendo fractura do malleolo esquerdo. Soccorrido no Hospital Miguel Couto, foi internado no Instituto Paes de Carvalho.

A DATA NACIONAL DA YUGOSLAVIA

Transcorre, hoje, o 22.º anniversario da proclamação da independencia politica e da unificação nacional da Yugoslavia.

O acontecimento, que marca a maior festa nacional desse paiz, é fruto de penosas lutas desenvolvidas á custa de sacrificios do seu povo.

A 1 de dezembro de 1918 em proclamação solenne, o então principe regente Alexandre declarava a união nacional dos servios, croatas e slovenos. Aquelle acto symbolico representava a realização dum ideal ha muito sonhado e sempre vivo. Dahi em diante a historia da Yugoslavia tem sido a historia de um paiz consciente de suas proprias tradições e de sua personalidade de nação organizada.

SO' UM DESTROYER FOI ATTINGIDO

DEZOITO OPERARIOS PARALYSAM UMA ENORME FABRICA

Dez mil trabalhadores parados nos Estados Unidos

DETROIT, 30 (T. O.) — A gréve de 18 operarios das empresas "Briggs Manufacturing Werks" causou a paralysação de todas as officinas, nas quaes trabalham 10 mil operarios. Os 18 grevistas executaram funcções vitaes no processo de producção, de forma que sua gréve teve em consequencia tamanho retardamento da fabricação que a empresa finalmente teve de paralysar os seus trabalhos.

ROOSEVELT IRIA A'S INDIAS OCCIDENTAES

Segredo em torno da proxima viagem do Presidente

NOVA YORK, 30 (T. O.) O presidente Roosevelt, durante a entrevista collectiva á imprensa, declarou ter a intenção de effectuar uma viagem mais longa. O presidente accrescentou que continúa a manter a regra de não se afastar de Washington mais de 12 horas de tempo de viagem, mas quando, durante a proxima semana emprehender uma nova viagem, elle servir-se-ia se necessario, no seu regresso do avião em vez da estrada de ferro. O sr. Roosevel recusou fazer maiores esclarecimentos sobre o ponto de destino dessa sua viagem, julgando-se porém que tenciona partir a bordo de um navio de guerra com destino ás Indias Occidetal. O sr. Roosevelt negou ter a intenção de visitar o Mexico.

FALSAS AS NOTICIAS INGLEZAS DAS PERDAS DA ESQUADRA ITALIANA

Os jornalistas estrangeiros visitarão as bellonaves que lutaram

ROMA, 30 (T. O.) — Acaba de ser dado á publicidade o seguinte communicado official italiano: "E' completamente falsa a affirmação ingleza, segundo a qual teria sido incediado um cruzador italiano, como tambem é falsa a noticia que deteve sua marcha um destroyer por se achar avariado, que adernou fortemente outra unidade italiana e finalmente que outros 4 navios de guerra italianos foram attingidos por torpedos aéreos. Na realidade só foi attingido por uma granada o destroyer "Lanciere" de 1.620 toneladas, unidade essa que será reparada rapidamente.

PROVA DA VERDADE

ROMA, 30 (T. O.) — Os periodistas estrangeiros poderão visitar todos os navios de guerra italianos que tomaram parte no combate naval ao sul da Sardenha. Com isso elles terão opportunidade de comprovar a falsidade das affirmações britannicas, sobre pretensas perdas italianas, soffridas durante aquella batalha.

O "FIUME" NÃO FOI ATTINGIDO

ROMA, 30 (T. O.) — Foi publicado o seguinte communicado official: "O cruzador "Fiume", segundo se comprovou posteriormente, não recebeu nenhum impacto. Porquanto era um equivoco a noticia, dada no communicado de guerra italiano, segundo a qual este cruzador teria sido attingido por uma granada que não explodiu".

PODERÃO SER VISITADAS

ROMA, 30 (T. O.) — Communica-se que uma parte da frota britannica que tomou parte na batalha ao sul da ilha Sardenha, composta do couraçado "Renown", uma bellonave da classe do "Resolution" e quatro cruzadores, regressou ao porto de Gibraltar. Um cruzador da classe do "Cumberland" foi levado immediatamente para o dique afi mde soffrer importantes reparos.

O communicado official fascista critica violentamente as informações do Almirantado britannico acerca do desenvolvimento da batalha naval ao sul da Sardenha, accrescentando ser absolutamente falsa a affirmação ingleza de que um cruzador italiano teria sido incendiado e que um caça-torpedo viu-se obrigado a deter a sua marcha devido a suppostas avarias nas machinas. Da mesma fórma desmente a noticia de que os inglezes houvessem attingido com torpedos aéreos quatro unidades italianas.

Todos os navios fascistas que tomaram parte na referida batalha naval foram expostos á visitação dos jornalistas estrangeiros para estes com seus proprios olhos pudessem constatar a falsidade das affirmativas inglezas. Somente um caça-torpedo foi realmente attingido. Trata-se do "Lanciere", de ... 1.620 toneladas de registro bruto, o qual será promptamente reparado. Comprovou-se, ademais que o cruzador "Fiume" nada soffreu, contrariamente ao que por equivoco fôra communicado officialmente pelas autoridades italianas.

Atacaram sem exito navios allemães

Acção efficaz das baterias anti-aereas

BERLIM, 30 (T. O.) — A "Transocean" soube de parte competente que hontem á tarde aviões-torpedeiros inglezes tentaram repetidas vezes atacar com torpedos aereos navios allemães do Mar do Norte. O fogo opportuno e bem dirigido dos navios de guerra da escolta obrigou os aviões britannicos a retrocederem em cada uma de suas tentativas de ataque. Todos os torpedos jogados erraram o alvo. Esse exito dos navios da escolta allemã é tanto mais notavel quando os navios mercantes, de pequena velocidade, são um alvo relativamente facil de attingir. O facto de que nenhum torpedo tenha alcançado seu alvo demonstra que os aviadores inimigos viram-se obrigados a jogar seus torpedos sem poder concertar sua pontaria nos desesperados ataques em vôo baixo.

Em Paris, as actividades já recomeçaram energicamente

NOS sectores da França, occupados pelas tropas allemãs, envidam-se todos os esforços tendentes a distribuirem trabalho para os desoccupados. Um papel todo especial desempenha a reconstrucção de ruas e estradas mesmo. A photographia mostra operarios activos no calçamento de ruas, no Boulevard Barb és, em Paris. (Photo R.D.V., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS, por via aerea.)

Churchill fez annos

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — O "premier" inglez, sr. Winston Churchill, negou-se a receber felicitações por motivo do seu anniversario natalicio. O ministro da Inglaterra que completa hoje 66 annos de idade declarou perante os jornalistas "continuaremos a guerra", no momento precisamente em que os aviões allemães realizavam um ataque contra a capital ingleza.

Officialmente declara-se que depois do amanhecer, as armas aereas allemãs reiniciara mas intensas acções já emprehendidas durante a noite, sendo que os ataques diurnos foram os mais violentos que Londres tem soffrido.

Confirma-se que os aviões allemães conseguiram romper a barreira de defesas, lançando bombas sobre differentes bairros da City.

O GOVERNO ITALIANO ESTEVE REUNIDO

ROMA, 30 (U. P.) — A's 10 horas se reuniu o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Mussolini e, depois de tres horas de deliberações, a sessão foi encerrada. Foram approvadas varias medidas de tempo de guerra, entre as quaes figuram os novos codigos Militar e Penal e a assignatura da lei que permitte o dispendio da somma de tres bilhões e quatrocentos milhões de liras, somma essa destinada á abertura de estradas a serem construidas em todo o territorio italiano, immediatamente, muito embora a guerra prosiga.

Confirmada a nomeação do Embaixador Leahy

WASHINGTON, 30 (T. O.) — O Senado norte-americano confirmou a nomeação do almirante Leahy para o cargo de novo embaixador norte-americano junto ao governo francez em Vichy.

A ARTILHARIA EM ACÇÃO

Novos incidentes entre as forças armadas da Indo-China e do Sião

BANGKOK, 30 (T. O.) — Foram dados a conhecer novos incidentes entre as tropas siamezas e as forças armadas da Indochina franceza. O Alto Commando siamez informa que as suas tropas occuparam diversas aldeias nos districtos fronteiriços de Aranya e Pradhesa.

Os circulos officiaes siamezes desmentem as affirmações francezas de accôrdo com as quaes as tropas do Sião teriam tentado atravessar o rio da fronteira e que os aviões siamezes houvessem sido os primeiros a lançar as suas bombas.

A ARTILHARIA FRANCEZA DA INDOCHINA ABRIU FOGO CONTRA UMA CIDADE SIAMEZA

SHAGHAI, 30 (T. O.) — A artilharia da Indochina franceza, segundo um communicado hoje recebido, procedente de Hanoi, abriu fogo contra a cidade siameza fronteiriça de Lakhon Informa-se que as autoridades francezas tomaram esta medida como represalia ao ataque aereo levado a effeito por sete aviões contra a cidade indochineza de Thakhed.

Os circulos francezes de Hanoi opinam que estes incidentes tem sómente importancia local.

DISSOLVIDAS VARIAS CAMARAS MUNICIPAES FRANCEZAS

VICHY, 30 (T. O.) — O Ministerio do Interior francez informa que foram dissolvidas as Camaras Municipaes em mais 8 cidades francezas, entre ellas as de Aix en Provence, Tarascon e Cannes.

CHEFE SUPREMO DO PARAGUAY, O GENERAL MORINIGO

Proclamação ao povo do paiz

ASSUMPÇÃO, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, general Morinigo dirigiu ao povo uma mensagem em que annuncia que, como chefe supremo do Estado, assume deste este momento a plenitude das attribuições que deposita em suas mãos a Constituição Nacional.

A mensagem em apreço, que foi lida ao meio dia pelo presidente Morinigo, está dirigida ao povo da Republica e ás forças armadas, sendo o seu texto o seguinte: "Nossa Carta Politica impõe, em mandato expresso, ao presidente da Republica o caracter de chefe supremo do Estado.

"Com esse fim e considerando a imperiosa necessidade de transmittir a todas as manifestações da vida nacional a ordem revolucionaria, assumo, desde este momento, a plenitude das attribuições depositadas e minhas mãos pela Constituição Nacional.

"O povo e o exercito agirão desde esta occasião sob a direcção do mando unico que, com o auxilio de Deus, exercerei inflexivelmente, afim de orientar de uma vez a revolução paraguaya.

"No movimento que tenho a grande responsabilidade de dirigir, não existe mais extremismo que o amor á Patria e nelle não cabem resaibos das fórmas cahidas.

"Garantirei os direitos inalienaveis da pessôa humana porque a revolução paraguaya está inspirada nas fontes purissimas do christianismo e se esforça, sem fadigas nem desfallecimentos, por transformar em realidade o ideal secular de nosso povo por viver melhor, respeitado em seu lar, em seu trabalho e em sua legitima liberdade.

"Disciplina, hierarchia e ordem. Eis aqui a senha da revolução e sob a égide destes tres mandatos imperiosos da hora marcharemos á sombra do pavilhão nacional até cumprir nosso destino.

"Como descendente da estirpe dos Lopez, todo paraguayo e todos os estrangeiros que participam de nosso afan de melhoramento devem dispôr-se a acatar, sem murmurações nem protestos, as decisões do governo e comprehender que se resolvi adoptar a responsabilidade de ordenar esta marcha forçada da Patria, foi com o unico proposito de tornal-a de novo prospera e grande com a collaboração de todos os seus filhos."

O novo Ministro do Paraguay, no Brasil

ASSUMPÇÃO, 30 (U. P.) — Foi nomeado ministro do Paraguay no Brasil o general Juan B. Ayalla.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

A guerra contra a Inglaterra

EXITOS ALLEMÃES NA ULTIMA SEMANA DE LUTA

BERLIM, 30 (T. O.) — (Pelo collaborador militar da Transocean, General Waldemar Conde Stillfried) — Os ataques aereos allemães contra a Inglaterra augmentaram de intensidade nesta semana. Os ataques aereos contra Londres, onde será dado em breve o 400.º alarme aereo, continuaram, tambem, nesta semana. Aos grandes ataques contra Birmingham, Coventry e Southampton, seguiram-se as investidas contra Bristol, Plymouth, Liverpool e as docas de Birkenhead. As bombas explosivas e incendiarias, lançadas contra essas localidades, causaram enormes estragos nos centros industriaes, especialmente em empresas de importancia militar, em installações portuarias e em grandes depositos. Informações de observadores neutros confirmam esses estragos, que não estão sendo desmentidos pelos inglezes.

O porto de Dover, bem como as rotas que conduzem ao mesmo, foram bombardeadas de novo pelas baterias de longo alcance. Aos ataques aereos e submarinos uniram-se os das forças navaes de superficie. Em tres noites desta semana, "destroyers" allemães afundaram varios navios mercantes inglezes de tonelagem media, bem como varios rebocadores em aguas de sudoeste da Inglaterra. Num encontro com forças navaes inglezas, foi torpedeado e afundado um "destroyer" britannico; foi afundado por tiros de artilharia outro "destroyer" e foi gravemente attingido um cruzador. Depois deste combate victorioso para os allemães, nossos "destroyers" regressaram incolumes ás suas bases.

Os cruzadores allemães continuam a guerra mercante, tanto no Oceano Atlantico como no Indico, segundo confirmam informações, procedentes dos Estados Unidos e da Inglaterra. O poderio naval inglez não é, portanto, illimitado.

A Inglaterra desenvolve nos Estados Unidos uma grande campanha de propaganda, no sentido de preparar a opinião publica para a occupação, por forças inglezas, de bases novaes na Irlanda.

Na frente da Albania, depois da evacuação de Koritza, os italianos estabeleceram suas linhas nas vertentes dos montes Moara e Coloja. Pogradec está occupada pelos italianos, e não pelos gregos. Novos combates se travaram no valle de Argyrocastro, na estrada para Janina. Na costa do Epiro, defronte de Corfú, foram repellidos alguns intentos de desembarque gregos. Os exitos gregos não devem ser exagerados. O curso destas operações não têm influencia alguma sobre o curso da guerra. Os Balkans pertencem á zona de influencia do Eixo, sobretudo depois da entrada da Hungria, da Rumania e da Slovaquia no Pacto Triplice. Os italianos puzeram até agora em acção apenas forças escassas. Interessantes a esse respeito são as declarações inglezas sobre uma eveitual ajuda britannica aos gregos. Segundo estas declarações, o maximo que os inglezes poderiam fazer, seria desembarcar tropas em Athenas e não em Salonica. Os proprios inglezes têm o presentimento de que com um desembarque em Salonica seus corpos de exercito se collocariam a uma distancia perigosa das tropas italianas e que o numero das "victoriosas retiradas" do exercito inglez poderia ser augmentado de mais uma nova retirada.

Na Africa não houve novidade alguma. Entrementes continua na Inglaterra o enigma sobre o que fará a Allemanha nas proximas semanas. Continua-se falando ali dos preparativos de um desembarque allemão, que partiria tanto das costas da Noruega, como das de Flandres. A Allemanha tem bons nervos e seguramente não está inactiva. A Allemanha já demonstrou no inverno passado que sabe esperar. Quando o Reich quizer, serão assestados novos terriveis golpes contra a Grã Bretanha.

"DEVEM AMAR A PATRIA"

Um discurso de Kalinin ao Exercito Vermelho

MOSCOU, 30 (Stefani) — O orgão das forças armadas sovieticas "Estrella Vermelha" publica hoje o discurso pronunciado por Kalinin no dia 19 de setembro numa reunião de estudantes e instructores da Academia Militar e Politica de Moscou. O discurso é uma invocação ao heroismo e á disciplina militar. Kalinin affirmou que a situação internacional exige o melhoramento da propaganda politica nas fileiras do exercito e accrescentou que mesmo não pertencendo ao partido todo cidadão pode e deve ser um ardente patriota. A juventude sovietica — concluiu Kalinin — deve amar com paixão a sua patria e estar sempre prompta a combater e morrer para ella.

CONCLUIDAS, COM EXITO, AS OPERAÇÕES JAPONEZAS NAS MARGENS DO HAN

TOKIO, 30 (T. O.) — Foram concluidas com exito as operações de grande envergadura realizadas pelas tropas japonezas em ambas as margens do Rio Han, na provincia de Hupeh. Officialmente communica-se que todo o territorio situado entre as serras de Wushan e Miling, se acha sob o controle nipponico. O inimigo perdeu durante os quatro dias que duraram as operações mais de dez mil mortos e retira-se em direcção ao noroeste.

O GOVERNO RUSSO NÃO ESTUDARA' AS PROPOSTAS INGLEZAS DE OUTUBRO

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — O diario "Goeteborgs" informa, hoje, de Londres, que o embaixador russo na capital ingleza, Maisky, visitou o secretario parlamentar do Foreign Office, Butler, para lhe communicar que as propostas inglezas, feitas a 22 de outubro deste anno, já não serão estudadas pelo governo russo.

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

Tres annos de laboriosa actividade na pasta da Viação

Os cumprimentos que recebeu o Ministro Mendonça Lima

Transcorreu hontem a passagem do terceiro anniversario da administração brilhante e efficiente do General Mendonça Lima, á frente dos negocios da pasta da Viação.

O titular esforçado e dedicado, já autor de innumeras obras de grande e completo valor, onde se destaca a recente e decisiva eletrificação da nossa principal ferrovia, foi muito visitado em seu Gabinete, onde recebeu cumprimentos de todos os funccionarios do Ministerio, inclusive chefes de Serviços, grande numero de amigos dos outros sectores de actividade e innumeros militares.

O Gabinete do titular da Viação desde cedo, foi literalmente ornamentado de custosas "corbeilles" e delicadas flores, offertadas por pessoas de sua amizade.

O "cliché" acima, mostra um aspecto dos cumprimentos de que S. Ex. foi alvo no transcurso do 3.º anno de sua fecunda administração.

Homenagem dos jornalistas ao Presidente Getulio Vargas

Commemorando o segundo anniversario da regulamentação da profissão jornalistica, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, offereceu a todos os syndicatos e associações de Imprensa do Paiz medalhões de madeira e bronze, com a effigie do Presidente Vargas, em alto relevo. Esse artistico presente será enviado a cada um dos gremios classistas do interior por intermedio do Ministro do Trabalho.

A ceremonia da entrega dos medalhões ao Professor Waldemar Falcão realizou-se hontem, no Gabinete daquelle titular, numa reunião simples e expressiva, tendo usado da palavra o jornalista Dias da Cruz e o Ministro do Trabalho. O primeiro disse do applauso da classe á lei que deu aos jornalistas direitos e, á profissão, maior dignidade. O Sr. Waldemar Falcão affirmou que foi o valor dos homens de Imprensa que determinou o regulamento elaborado em grande parte sob a direcção immediata do Presidente Getulio Vargas.

Ao acto compareceram representantes do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, da Associação Brasileira de Imprensa, do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas e numerosos jornalistas.

Producção brasileira de ferro gusa

137.458 TONELADAS, EM 9 MEZES

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o Brasil produziu 137.458 toneladas de ferro gusa, nos nove primeiros mezes deste anno.

Essa producção foi maior que a de todo o anno de 1938, quando produzimos 122.352 toneladas.

No corrente anno, registraremos a maior producção de ferro gusa, que deverá ultrapassar de 180 mil toneladas, graças ao estimulo do Governo, tão empenhado na creação da grande siderurgia nacional.

Manoel Bandeira na Academia de Letras

A SESSÃO SOLENNE DE HONTEM

Tomou posse, hontem, na Academia Brasileira de Letras, em sessão solenne, que teve inicio ás 21 horas, o poeta Manoel Bandeira.

O Petit Trianon estava repleto de amigos e admiradores do sr. Manoel Bandeira, notando-se a elite de nossa sociedade e os elementos mais representativos de nossas letras.

Pronunciou o discurso de recepção o sr. Ribeiro do Couto, que efez o elogio da poesia do sr. Manoel Bandeira, eleito para a vaga de Luiz Guimarães Filho.

O sr. Manoel Bandeira, uma de nossas mais lidimas expressões da poesia moderna, fez a apreciação da obra do seu patrono, o escriptor Julio Ribeiro, sendo muito applaudido pela selecta assistencia.

Conselho Nacional de Imprensa

UM INQUERITO SOBRE O "CORREIO PORTUGUEZ"

Em sua ultima reunião o Conselho de Imprensa resolveu mandar proceder a um inquerito afim de verificar si a propriedade do "Correio Portuguez", que se edita nesta Capital, bem assim a direcção politica, intellectual e administrativa do referido jornal pertence e cabem effectivamente a brasileiros natos, conforme determina a Constituição Federal, ou si essas funcções, embora attribuidas a brasileiros natos, são exercidas por cidadãos que não preencham essa condição.

No referido inquerito, serão ouvidos não só os directores e funccionarios daquelle diario, mas todos que estejam em condições de informar a respeito.

Voltando de Matto Grosso

O Ministro da Marinha, vindo por São Paulo, em automovel, chegou hontem, á noite, a esta Capital

Regressando de sua viagem ao Estado de Matto Grosso, onde visitou os departamentos navaes e navios ali estacionados, chegou, hontem, de S. Paulo, á noite, a esta Capital, tendo viajado de automovel, o sr. vice-Almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

S. Excia. veiu em companhia do Capitão de fragata Attila Monteiro Aché, sub-chefe de seu Gabinete.

O Capitão-tenente Eurico Peniche, official de seu Gabinete, e as demais pessoas que acompanharam S. Excia. chegarão, amanhã, ás 8 horas, pelo R.P.2, desembarcando na "gare" da estação de Alfredo Maia.

CONCLUSÕES DA PAGINA 4

Noticias do Ministerio da Guerra

Por ter vindo ao Rio em objecto de serviço, apresentou-se ao General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, o General Christovão Barcellos.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Por ordem superior, foram tarnsferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Alvaro Tavares do Carmo e João José Baptista Tubino, ambos do Quadro Ordinario (Regimento Andrade Neves e 4.º Regimento de Cavallaria Independente, respectivamente), para o Quadro Supplementar Privativo.

Foi autorizada a dilatação do prazo, até 31 de dezembro do corrente anno, para o Tenente Paulo Clementino Lopes requisitar passagens para suas filhas.

ENTREGA DE INQUERITOS MILITARES

Pelo Ministro da Guerra foram concedidos trinta (30) dias, em prorogação, para a entrega dos inqueritos policiaes militares de que estão encarregados os capitães Alamir Lemos Furtado, do 18.º batalhão de caçadores, e Amilcar da Serra e Silva, do 15.º Batalhão de Caçadores.

VAE COMPLETAR O CONSELHO DE JUSTIÇA

Em virtude de ordem superior, foi autorizado o commandante da 4.ª Região Militar a nomear o Major Eloy da Camara Catão, da Fabrica de Itajubá, para completar o Conselho de Justiça, requerido pelo Capitão Mario Malta.

TRANSFERENCIA RECTIFICADA

Por ordem superior, foi determinada a rectificação, por necessidade do serviço, a transferencia do Sub-tenente Cicero Rodrigues da Silva, do 5.º Batalhão de Caçadores para Bia Quadros do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso.

PERMISSÃO PARA GOSO DE FERIAS

Foram concedidas as seguintes permissões:

a) ao 2.º Tenente I. E. Rubens de Souza, do S. I. da 2.ª R. M., para gosar férias nesta Capital;

b) ao 1.º Tenente I. E. Socrates Nogueira Pinto, da 3.ª Cia. Ind. Fronteiras, para gosar férias nesta Capital.

a) ao Capitão I. E. Agenor de Carvalho Peixoto, e 1.º Tenente I. E. João Rabello de Mello, do 5.º R. C. D., para gosarem férias nesta Capital;

b) ao Capitão intendente do Exercito Manuel Antonio Machado, da 2.ª R. M., para gosar férias nesta Capital;

c) ao 2.º Tenente I. E. José de Aguiar Mattos, da 7.ª R. M., para gozar férias em Esplanada, Estado da Bahia;

d) ao cabo Gilberto Casati, da 1.ª F. I., para gosar férias regulamentares a que tem direito, na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE CATHEDRATICO

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, resolveu approvar as Instrucções, para o preenchimento, por concurso, das vagas de cathedratico e de adjunto de cathedratico das disciplinas de assumptos geraes, não essencialmente militares e pertencentes aos cursos da Escola Militar, Collegio Militar e Escola Preparatoria de Cadetes.

Vão funccionar os cursos de aperfeiçoamento de sargentos

Instrucções approvadas pelo Ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra resolveu approvar as instrucções para o funccionamento dos cursos regionaes de aperfeiçoamento de sargentos no anno de instrucção 1940 a 1941.

Os referidos cursos funccionarão nas 3.ª, 5.ª, 6.ª 7.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares, e abrangem as armas de cavallaria, artilharia, infantaria, sendo o total de matriculas de 107.

Os cursos são dirigidos pelos directores do C. P. O. R.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando interinamente Orlando Pedro da Silva, servente, classe B.

Na pasta da Educação

Nomeando interinamente Carlos Pinto d'Almeida, professor cathedratico, padrão L, da cadeira de Matallurgia geral, da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil.

Exonerando Mauricio do Nascimento Silva, professor cathedratico, padrão L, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Aposentando Marietta Esteves, servente, classe B.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Fabricio Verissimo, professor privativo, padrão L, e o que nomeou Nilza Carvalho de Abreu, dactylographo, classe D.

Demitindo Astrogildo Sancho, guarda sanitario, classe C.

O dia do Presidente da Republica

No Palacio do Cattete esteve hontem o professor Dr. Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, afim de convidar o Presidente da Republica para a ceremonia de collação de grão dos bacharelandos daquelle Collegio, no proximo dia 2 do corrente.

—— O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"CURITYBA — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, tendo em vista a difficuldade actual da situação do commercio do café e seguindo o esclarecimento da politica proteccionista desse commercio, adoptada por V. Ex., este Governo baixou o imposto da exportação do café em 2$000 por sacca. E'-me grato, outrosim, communicar a V. Ex. que installamos aqui uma commissão mixta composta de representantes de todas as classes interessadas e funccionarios do fisco para organização da pauta da exportação de productos do Estado. Attenciosas saudações. — *Manoel Ribas*, Interventor Federal."

"S. PAULO — A Sociedade Rural Brasileira em nome da lavoura caféeira vem cumprimentar a V. Ex. pela assignatura do convenio dos paizes productores de café. Este acontecimento assignala nova éra para os productores da preciosa rubiacea e garantia para os dias conturbados que atravessamos. Attenciosas saudações. — *Alberto Whately*, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

"S. PAULO — A Companhia Nacional de Ferro Puro cumprimenta V. Ex. e agradece a approvação do decreto fluminense de concessão de favores para o estabelecimento da nossa industria destinada á producção da siderurgia fina dentro do plano siderurgico nacional do Governo de V. Ex. — *Afranio Amaral*, presidente.

"RIO — Como brasileiro e ainda pae do Major Armando de Souza e Mello, victima dos assassinos bolchevistas da intentona de 1935, venho com meus filhos hypothecar a V. Ex. a eterna gratidão da parte que nos toca pelas honrosas e generosas homenagens em memoria dos abnegados servidores da Patria, mandando erigir um magestoso e expressivo mausoléo, e trasladar para elle os sagrados despojos dos servidores, com a pomposa ceremonia suggestiva do mais alto espirito de civismo e brasilidade. — *Fernando de Souza Mello*, Tte.-Coronel Reformado"

MORTO PELOS INGLEZES O ALTO COMISSARIO FRANCEZ NA SYRIA E LIBANO

O AVIÃO DO SR. CHIAPE FOI ATACADO POR UM CAÇA BRITANNICO

VICHY, 30 (T. O.) — A vice-presidencia do Conselho francez communica o seguinte, a proposito do accidente de que foi victima o Sr. Jean Chiappe, recentemente nomeado Alto Commissario do governo francez para a Syria e o Libano:

"O Embaixador e Alto Commissario para a Syria e o Libano, Sr. Jean Chiappe morreu em condições dramaticas, tendo deixado a França terça-feira para assumir o seu posto em Beyruth. O avião em que viajava o Embaixador francez devia fazer a sua primeira etapa em Tunes. Ao sobrevoar o Mediterraneo, o seu avião foi metralhado por um apparelho de caça inglez. Terça-feira, ás 12 horas e seis minutos, quando se encontrava entre as costas da Sardenha e a Africa, o avião em que viajava o Sr. Chiappe, transmittiu o seguinte radio-telegramma: "Recebemos fogo de metralhadora. O avião arde. SOS."

O ataque realizou-se, seguramente, no momento em que o avião da Air France atravessava o fogo de barragem do combate verificado entre os navios de guerra inglezes e italianos. As investigações realizadas posteriormente, demonstram que, effectivamente, dois porta-aviões inglezes haviam lançado patrulhas de caças. O avião da Air France, desarmado e de vôo lento, offerecia um alvo facil. As autoridades italianas informaram immediatamente o occorrido á Commissão de Armisticio de Turim, ordenando que se realizassem investigações no local do accidente. Alguns aviões francezes dirigiram-se de Turim para o local em que occorreu o facto. No entanto, todas as buscas foram infructiferas. Resultaram inuteis, igualmente, os esforços do torpedeiro francez "Bouffon". Mais tarde, encontrou-se alguns destroços do avião sinistrado, inclusive um salva-vidas, que, ao que parece, não foi utilizado.

Se o governo francez não tornou publica, immediatamente, esta noticia sobre a morte de um dos seus mais fieis servidores, foi por suppôr, até o ultimo momento, que os passageiros do avião da Air France tinham sido recolhidos por algum navio de guerra ou outro barco qualquer que tivesse cruzado o local do accidente. Agora, já não resta mais nenhuma esperança, devendo-se suppor que pereceram no desastre todos os passageiros do referido avião. O Sr. Chiappe viajava em companhia de um official. A tripulação do avião compunha-se do piloto Guillaumont e dos aviadores Reine, Le Duss e Maintaub.

O governo francez inclina-se, com o mais profundo pesar perante as victimas, rendendo as suas ultimas honras ao Sr. Chiappe, grande servidor do seu paiz, para cujo valor e capacidade jamais se appellou em vão. A perda é insubstituivel, sendo considerada para todos como um acontecimento terrivel. O governo francez, ao mesmo tempo, expressa os seus agradecimentos ao piloto e á tripulação deste avião, que, no passado, deram innumeras provas do seu espirito de sacrificio e encontraram a morte no ar depois de tantas vezes haverem exposto a vida.

Dirige-se para a America do Sul o "Monte Alberta"

BILBÁO, 30 (T. O.) — Zarpou do porto de Bilbáo o navio hespanhol "Monte Alberta", que tem a bordo numerosos passageiros e 4 mil toneladas de carga. Este navio dirige-se aos portos sul-americanos, reencetando assim o serviço regular entre a Hespanha e a America do Sul.

JUROS DE APOLICES FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

MAIS UM SUBMARINO PARA A MARINHA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 30 (T. O.) — O submarino "Granadier" foi lançado ao mar em Portsmouth, no Estado de New Hampshire. O novo vaso de guerra foi construido em menos de 9 mezes, elevando-se as custas da sua construcção a 3.120.000 dollares.

Como elles torcem a verdade

ESCONDENDO A FRAQUEZA BRITANNICA — OS GREGOS DESMENTEM A PROPAGANDA INGLEZA

BERLIM, 30 (T. O.) — Para o simples leitor dos jornaes que mediante a leitura dos telegrammas pretende apenas orientar-se rapidamente sobre a situação nos diversos sectores da vida politica e militar é seguramente bastante difficil descobrir as inverdades, intencionalmente divulgadas, pelas quaes a propaganda britannica tenciona encobrir a fraqueza da Grã-Bretanha nesta guerra. A chronica que apparece todos os sabbados na imprensa allemã sob o titulo "Como elles torcem a verdade" encarregou-se tambem nesta semana de fornecer algumas amostras dos esforços inglezes de encobrir com uma cortina de fumaça a verdade dos fatos.

QUEM SABE CALCULAR?

A agencia telegraphica ingleza "Reuter" affirmou em 26 de novembro numa noticia de Londres que o Almirante Britannico constatou que as perdas da Marinha Mercante Ingleza na semana que terminou em 18 de Novembro foram muito menores do que as medidas das perdas de outras semanas. E a mesma agencia "Reuter" communica num outro telegramma, datado do mesmo dia, que, segundo os dados do Almirantado, foram afundados naquella semana 59.531 toneladas.

Além de que os dados inglezes se acham num nivel muito inferior aos do Alto Commando Allemão, apresenta-se um inglez bastante competente que faz resaltar todo o desespero do assumpto da tonelagem britannica. Pois a mesma agencia "Reuter" informa ainda em telegramma, datado de 26 de novembro, sobre um discurso proferido ao microphone pelo ministro da Marinha britannico, sr. Ronald Cross, que disse entre outras coisas: "Estamos ancioeos para obter mais navios construidos no ultramar e lançamos as nossas vistas sobretudo para os Estados Unidos, uma vez que os recursos do Imperio britannico não são sufficientes para attender as contingencias actuaes!"

ATÉ MESMO OS PHENOMENOS DA NATUREZA SERVEM A PROPAGANDA INGLEZA

Quando as costas abruptas da Noruega foram assoladas ha alguns dias pelas avalanches de inverno, as quaes nada têm a vêr com a guerra, sendo simples phenomeno da natureza, a propaganda britannica inventou a seguinte historia preciosa: "Nova York, 27 (Reuter) — Isso poderá ser indicado como um dos maiores actos de sabotagem de historia. Todas as colinas e montanhas da Noruega Occidental começaram a se desbarrancar á mesma hora na noite passada". — Deve se possuir realmente toda a infantilidade de um inglez para poder irradiar tal noticia aos quatro cantos do Mundo, e para abrigar ainda a esperança de encontrar pessoas que sejam ainda mais infantis.

UMA PEQUENA TORÇÃO DA VERDADE

"HELSINKI, 28 (Reuter) — Noticia-se que o presidente da Finlandia dr. Kallio em vista da gravidade da situação internacional solicitou a demissão do seu cargo". — Mas a agencia norte-americana Associated Press communica: "Helsinki, 28 (A. P.) — O presidente Kallio demittiu-se por motivo de saude". — Londres procura construir difficuldades em toda a parte, difficuldades que "naturalmente" se dirigem contra a Allemanha! Desta vez foi utilizada até mesmo a saude do quasi octogenario presidente de Finlandia.

CHURCHILL REGEITA UMA PROPOSTA QUE JAMAIS FOI FEITA!

De como uma proposta de armisticio, jamais feita, se tornou objectivo dos debates na Camara dos Communs de Londres, provocando um "gesto heroico" do sr. Winston Churchill, dá prova a seguinte pequena historieta, divulgada pela propaganda britannica: "Londres, 26 (Reuter) — O sr. Winston Churchill declarou na Camara dos Communs que o governo regeita qualquer proposta para um armisticio no Natal!".

Em que situação magnifica devemos achar as forças armadas britannicas, quando se podem apresentar ao mundo palavras tão altisonantes. Mas... "Berna, 26 (Reuter) — A DNB informa que os boatos sobre uma chamada offensiva de paz do sr. Hitler são destituidas de qualquer fundamento!" — Tratava-se portanto de mais uma historia, totalmente inventada pela propaganda britannica.

OS GREGOS DESMENTEM A PROPAGANDA INGLEZA

"LONDRES, 22 (Reuter) — Annuncia-se que milhares de soldados britannicos já estão tomando parte nas operações de guerra na fronteira grego-albaneza". — Quem se lembrar ainda, de como a Inglaterra garantiu continuamente á Grecia o seu auxilio com as armas verá nessa noticia nada mais senão o cumprimento logico de compromisso contrahidos. Mas... sempre ha um "mas" nas noticias da propaganda ingleza, os proprios gregos forçaram a agencia "Reuter" a um desmentido. — "Athenas, 26 (Reuter) — A victoria no front da Albania deve-se exclusivamente ás bayonetas gregas declarou o sr. Nicoloudis, ministro da imprensa da Grecia. Lembro que não existem tropas britannicas na frente, mas a assistencia cavalheiresca e generosa da Grã-Bretanha fortaleceu o animo dos gregos". — As tropas que a "Reuter" apresentou como combatentes na Grecia não passaram finalmente de animadores espirituaes".

MERA INVENÇÃO

Finalmente era apenas mera invenção quando nesta semana a propaganda britannica commuicava o seguinte: "Athenas, 23 (Reuter) — Notou-se com muito interesse que a legação da Allemanha nesta capital hasteou no seu edificio uma bandeira "grega" para festejar a quéda de Koritza". — Realmente, mais indecorosos não se podem tornar os propagandistas inglezes.

COMMEMORANDO A EPOPÉA DE NARVIK

BERLIM, 30 (T. O.) — Em commemoração da luta heroica sustentada em aguas de Narvik pelos "destroyers" allemães, o "Fuehrer" ordenou que se dê o nome de "Narvik" a uma nova flotilha de "destroyers" que entrou agora no serviço activo da Marinha de Guerra allemã.

ATRASADAS AS ENTREGAS

A industria bellica norte-americana tropeça com difficuldades

NOVA YORK, 30 (T. O.) — Segundo declarações feitas pelo proprio presidente Roosevelt, aos representantes da imprensa, a industria de guerra nos Estados Unidos tropeça com varias difficuldades. O presidente accrescentou que estas difficuldades somente paulatinamente podem ser aplainadas, alludindo, por esta occasião, á falta de machinas e de outros apetrechos necessarios á construcção de "destroyers". As bellonaves deste genero encommendadas em 1938 deveriam ser entregues num prazo que agora o governo se esforçará por encurtal-o.

Elevam-se os impostos na India

KABUL, 30 (T. O.) — Communica-se de Nova Delhi que, devido ás crescentes sommas com que a India deve collaborar na industria bellica britannica, foram elevados os impostos sobre as populações nativas. As medidas tomadas a este respeito entrarão em vigor a 1.º de dezembro.

A NOVA ITALIA

Quatro billiões de liras para importantes obras

ROMA, 30 (T. O.) — Um credito de 4.000 milhões de liras foi approvado hoje pelo Conselho de Ministros, presidido pelo Sr. Mussolini. A somma será destinada a importantes obras de construcção que se iniciarão immediatamente, assim como para augmentar o potencial economico e melhorar a situação social dos trabalhadores italianos.

Seiscentos milhões são previstos para a ampliação da rêde rodoviaria.

O Conselho resolveu, ao mesmo tempo, dar o caracter de lei constitucional á legislação fundamental do Trabalho, datada de 1937. Approvou, além disso, o Terceiro Tomo do Codigo Civil, relacionado ao Direito de Propriedade que é adaptado á legislação do Trabalho, confirmando novamente que a iniciativa privada no terreno da producção nacional constitue instrumento mais efficaz e mais util na economia nacional.

Differenciando do conceito de outros paizes, onde se faz a distincção entre bens moveis e immoveis, o novo Codigo Italiano distingue os bens que fomentam ou não a producção nacional, regulamentando ao mesmo tempo o direito dos proprietarios, de accordo com a politica de bonificação, de irrigação e de reflorestamento.

O Conselho approvou tambem o 5.º Tomo do Codigo Civil, sobre Protecção Legal, assim como o novo projecto de Codigo Penal Militar, occupando-se, como de costume, de varias questões administrativas e legislativas.

CINCOENTA MILHÕES DE DOLLARES PARA A CHINA

Emprestimo concedido pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt annuncia a concessão de um emprestimo de cincoenta milhões de dollares para a China.

Este emprestimo eleva ao dôbro o total das sommas emprestadas á China de uma só vez, desde o começo da guerra sino-japoneza. Dois emprestimos de vinte e cinco milhões de dollares cada já foram concedidos até agora á China.

GAZETA JURIDICA

PRÉGÕES

Louvamos, outro dia, a restauração do Conselho de Justiça.

Os extremados partidarios do Codigo de Processo Civil entendem, porem, que o novo orgão attenta contra a autoridade por elle conferida ao juiz, na sua importante funcção de orientador do processo.

Em verdade, o Conselho terá de agir com muito criterio, de modo a não invadir as attribuições do juiz inferior.

Mas, incontestavel é tambem que, tendo sido reduidos ao minimo os casos de aggravo, fazia-se mistér o estabelecimento de um recurso — rapido e efficiente — em virtude do qual possam as partes pleitear a correcção de erros e abusos, que, não remediados de prompto, causariam prejuizo muitas vezes insanavel, obrigando a Superior Instancia a ter de mandar reparar o gravame soffrido.

* *

Antes do Dec. 2.035, o Conselho de Justiça era solicitado a cada passo a pronunciar-se. Deve-se confessar que houve abuso. Por qualquer motivo, real ou imaginario, representava-se contra actos e despachos. O Conselho, porem, repelliu, com dignidade, as opportunidades que lhe apresentavam de exercer sua autoridade. O magistrado não se póde deixar seduzir pela vaidade do mando...

O mesmo vae succeder agora. Não temos duvida sobre que será pequena a percentagem dos recursos providos. O Conselho vae ser chamado innumeras vezes; saberá, porém, distinguir o joio do trigo.

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias para chamamento de credores incertos a concurso na execução de sentença promovida por Cecilia Formiga Leal contra José d'Andrade Teixeira, na forma abaixo:

O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz do Direito da 7.ª Vara Civel do Districto Federal:

FAZ saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que por parte de d. Cecilia Formiga Leal, nos autos de prestação de contas contra José d'Andrade Teixeira ora em execução de sentença, — foi requerida expedição de edital com o prazo de 10 dias, chamando a concurso credores incertos do dito José d'Andrade Teixeira que, findo o prazo sem protesto, será levantada pela Supplicante a quantia penhorada e depositada. — Em virtude do que passaram-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na forma da lei e com o teôr dos quaes citam-se credores incertos de José d'Andrade Teixeira para no prazo de dez dias apresentarem protesto de preferencia. — Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1940. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. Pelo escrivão, Nemesio Raposo, escrevente juramentado substituto.

Imprensa do Paraná

"Diario da Tarde", de Curityba, numa phase de grande progresso

Acha-se nesta Capital o Dr. Raul Gomez, director do "Diario da Tarde", de Curityba, que veiu correspondendo a um convite feito para tomar conhecimento de actividades dos diversos Ministerios, no periodo constructivo do Decennio Getulio Vargas.

O "Diario da Tarde", de Curityba, que já está beirando meio seculo de existencia, é um dos principaes jornaes do Paraná. Sua circulação é das maiores, não só na capital como em todo o territorio do Estado, especialmente suas principaes cidades.

Para attender á solicitação e ao interesse publico, "Diario da Tarde" é o unico jornal de Curityba que publica duas edições, apparelhando-se, no momento, para fazer circular mais uma, esta dedicada, precisamente, á venda no interior.

"Diario da Tarde" é um jornal de grande conceito e credito commercial, circumstancia que se explica porque, além do seu passado honesto, figura como seu proprietario o illustre capitalista e industrial Sr. Hildebrando de Araujo, nome vantajosamente conhecido não só nos altos circulos paranaenses como de São Paulo e da Capital Federal.

Tendo attingido ao maximo de producção a sua machina impressora, para attender á grande procura que tem o jornal, a direcção do "Diario da Tarde", diante da impossibilidade de augmentar a sua tiragem nas presentes condições, deliberou comprar uma nova machina, a esplendida e rapida rotativa "Marinoni", cujo cliché illustra esta noticia.

Trata-se de uma esplendida machina, completamente reconstituida, dando magnifica impressão e com uma capacidade de producção que attingirá a 20.000 exemplares por hora.

"Diario da Tarde" tem a sua direcção intellectual confiada a um jornalista experimentado, o Dr. Raul Gomez, efficientemente auxiliado pelo nosso collega Lauro Pospissil, secretario da redacção. A gerencia está a cargo do Dr. Lufrido Clock, elemento capaz e dedicado, enquanto que o Sr. Hildebrando de Araujo é o habil e experimentado "supervisor", o conselheiro esclarecido e o orientador firme desse seu valioso grupo de cooperadores.

Logo que entre a funccionar a nova rotativa, melhorados os seus serviços redaccionaes, ampliadas as correspondencias telegraphicas do Rio e do exterior, impresso impeccavelmente, "Diario da Tarde" tornar-se-á um dos melhores vehiculos de divulgação no Paraná.

BELLAS-ARTES

"CONCURSO DA MATERNIDADE"

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes communica a todos os artistas interessados, que se encerra no proximo dia 10, o prazo para entrega dos trabalhos para o "Concurso da Maternidade", pela mesma organizado.

Haverá diversos premios em dinheiro, offerecidos pelos drs. Arnaldo de Moraes, Mario Pardal e Sthel Filho.

EXPOSIÇÃO HAYDÊA E MANOEL SANTIAGO

No proximo dia 4 de Dezembro, ás 17 horas, será inaugurada uma exposição de trabalhos dos laureados artistas Haydêa Santiago e Manoel Santiago, dos mais expressivos da pintura brasileira.

O local é o salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, á Avenida Rio Branco e a exposição estará franqueada ao publico até 19 do corrente mez, das 16 ás 19 horas.

A INGLATERRA NÃO PODE VENCER A GUERRA

(Conclusão da pagina 1)

são cada vez mais escassas as perdas de material de guerra allemão.

Os inglezes desejam saber a verdade, não desejando que os factos lhes sejam apresentados com as côres que differem da realidade. Não esqueçamos que pouco antes da acção allemã na Noruega o fallecido e ex-primeiro ministro inglez, sr. Chamberlain, zombava do sr. Adolf Hitler. O povo inglez não quer ser novamente ludibriado pelos seus dirigentes. A verdade é que em Londres — affirma o mencionado correspondente do "Basler National Zeitung" — considera-se grave a situação no Atlantico.

Referindo-se aos recentes bombardeios contra a Inglaterra, declara textualmente aquelle jornalista: Os ultimos ataques da aviação allemã provocou graves damnos, repercutindo de maneira extraordinaria na producção ingleza."

A POLITICA ECONOMICA INGLEZA

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — O "Times" de Londres insere hoje um artigo, no qual se declara que até agora o governo inglez não adoptou medida alguma para transformar em orçamento de guerra o orçamento de paz. Referindo-se ao discurso, proferido pelo ministro Greenwood perante a Camara dos Communs, o jornal constata que esse titular nem siquer fez menção á grande restricção da distribuição de materias primas ás industrias de importancia não-vital, nem como se deverá proceder para dispor de forças productivas para a industria de armamentos. Tampouco aquelle ministro informou de como pensa o governo evitar uma confusão geral, nem expoz quaes os planos collectivos que têm as industrias afim de aproveitar para a guerra a capacidade das suas forças. O "Times" accrescenta que o sr. Greenwood tampouco alludiu á politica de preços e salarios. "Os receios que inspira a politica economica elevam-se em progressão directa com a elevação dos preços dos artigos de primeira necessidade que já agora são quasi inaccessiveis até mesmo para os operarios das fabricas de munições que recebem salarios de guerra", — accrescenta aquelle orgão londrino que prosegue: "Todavia o maior perigo consiste na falta de trabalho persistnaz. As estatisticas demonstram que as industrias de guerra não podem absorver os operarios na mesma proporção em que estes são despedidos pela industria civil. Ha de se conseguir que o governo controle tão effectivamente — fontes financeiras, industriaes e commerciaes — paiz que seja possivel aproveital-as de maneira melhor para as finalidades da guerra".

AS RUINAS DE LONDRES

NOVA YORK, 30 (T. O.) — O conhecido publicista norteamericano, sr. Ingersoll, constata no "PM" que é impossivel recorrer meia milha de Londres sem ver destroços causados por bombas. A cidade soffreu em todos os seus diversos bairros. As docas e os armazens do porto apresentam espectaculos signaes dos violentos bombardeios aereos. Nos differentes objectivos militares como fabricas de electricidade e estações observam-se claramente effeitos dos ataques concentricos dos aviões allemães, o que é uma prova de que foram atacados systematicamente objectivos militares. Os armazens bombardeados em setembro estão ainda em ruinas.

AGGRAVA-SE O RACIONAMENTO

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Communicam de Londres que em vista das grandes perdas de tonelagem mercante, o governo inglez vê-se forçado a adoptar o systema de racionamento de todos os viveres ainda não racionados. O governo britannico preparou um programma de abastecimento que prevê o estabelecimento de uma alimentação-standard da população.

A INGLATERRA NÃO PODE VENCER A GUERRA, SEGUNDO O "CHICAGO DAILY NEWS"

WASHINGTON, 30 (Stefani) — O correspondento do "Chicago Daily News" escreve de Londres que a Inglaterra não pode vencer a guerra porque lhe faltam centenas de milhares de toneladas de navios mercantes e dezenas de milhares de toneladas de contra-torpedeiros. Os inglezes, releva o jornal, achar-se-iam desilludidos se conhecessem a differença entre as verdadeiras perdas da marinha britannica e aquellas que foram annunciadas nos communicados officiaes. O orgão americano escreve que a Inglaterra dá a impressão de estar procedendo em direcção ao fim. Suas reservas de navios de transporte e de contra-torpedeiros estão quasi esgotadas.

A SITUAÇÃO INTERNA DA RUMANIA E' DE ABSOLUTA ORDEM

(Conclusão da pagina 1)

nheiros assassinados á tumba da "Casa Verde". Tambem em diversas cidades do interior do paiz foram celebradas ceremonias em memoria do antigo chefe legionario.

Tendo em vista os recentes acontecimentos, as autoridades rumenas adoptaram diversas medidas militares preventivas. Até o presente, porem, não se registrou nenhum incidente que justificasse a intervenção das tropas.

SOLENNES EXEQUIAS A CODREANU

BUCAREST, 30 (Stefani) — Foram tributadas solennes exequias a Codreanu e aos outros chefes legionarios, os despojos dos quaes foram inhumados da prisão de Yulava. Os corpos tinham sido trasladados hontem para a igreja de Santa Yulava tendo a população de Bucarest desfilado perante elles, cobrindo-os de flores. Os legionarios prestavam guarda de honra durante esse commovedor desfile.

Hoje de manhã foi celebrado um officio funebre, tendo comparecido á igreja os representantes do Rei, do General Antonescu, Horia Sima e membros do Governo. Achavam-se tambem presentes os Ministros da Italia, Allemanha, Japão e Hespanha, assim como innumeras personalidades do mundo diplomatico, civil e militar.

Formou-se em seguida um enorme cortejo que acompanhou os despojos de Códreanu e dos seus camaradas até a "Casa Verde", atravessando as principaes ruas de Bucarest entre milhares de "camisas verdes" e uma enorme multidão, que queria assim homenagear pela ultima vez, os seus martyres.

Entre as innumeras corôas de flores notavam-se as de Hitler, Mussolini, Franco, Conde de Ciano, Barão von Ribbentropp, Ministro Hesse, secretario do Partido Fascista, Ministros da Italia, Allemanha, Hespanha e Japão, em Bucarest.

As corôas eram acompanhadas pelas delegações das organizações fascistas, nazistas e falangistas na Rumania.

Na "Casa Verde" grupos de legionarios desfilaram symbolicamente em formação perante o corpo de Codreanu, renovando o juramento de fidelidade até a morte, ao espirito e ás leis legionarias.

Os corpos foram depois depositados no "Mausoléo dos Martyres Legionarios".

SEPULTADOS NA CASA VERDE OS RESTOS MORTAES DE CÓDREANU

BUCAREST, 30 (T. O.) — Os restos mortaes de Codreanu e de seus trezo camaradas, barbaramente assassinados juntos ha dois annos, foram inhumados hoje na Casa Verde do Movimento Legionario. O cortejo funebre, depois de uma marcha de varias horas, chegou á Casa Verde. Alli foi recebido pelo general Antonescu, sr. Horia Sima, como actual commandante do Movimento Legionario, e por diversos convidados de honra, entre os quaes o Reichsleiter e Reichstatthalter Baldur Von Schirac, como representante do "Fuehrer" e o "gauleiter" Bohle como representante do sr. Rudolf Hess. Os sacerdotes benzeram os feretros, sendo em seguida enterrados. Com isto terminaram as festas officiaes de hoje.

TODOS OS GENERAES E O EXERCITO INTEIRO FORMAM UM BLOCO INQUEBRANTAVEL AO LADO DO GENERAL ANTONESCU

BUCAREST, 30 (T. O.) — O Ministerio da Defesa Nacional desmente, hoje, as noticias falsas e tendenciosas, propaladas no estrangeiro, segundo as quaes se teriam demittido varios generaes rumenos devido aos fuzilamentos occorridos na prisão de Jilawa. Todos os generaes e o exercito inteiro, — continua frisando o communicado official—formam um bloco inquebrantavel ao lado do general Antonescu.

FALARÃO EM COMMEMORAÇÃO AO 22.º ANNIVERSARIO DA INCORPORAÇÃO DA TRANSYLVANIA Á RUMANIA

BUCAREST, 30 (T. O.) — O chefe do governo rumeno, general Antonescu, e o chefe do movimento legionario, sr. Horia Sima, falarão amanhã em Karlsburgo. Esses discursos serão pronunciados por occasião das solemnidades que celebra o movimento legionario para commemorar o 22.º anniversario da incorporação da Transylvania a Rumania.

OS ITALIANOS DOMINAM O MEDITERRANEO

(Conclusão da pagina 1)

Finalmente, a declaração acima citada allude a um communicado do Almirantado britannico pelo qual este reconhece que a frota ingleza foi a primeira a retirar-se por occasião da batalha travada ao sul da ilha Sardenha.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 30 (Stefani) — Communicado n.º 176 do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na frente grega, nossas tropas se oppuzeram tenazmente aos ataques adversarios e, em alguns pontos, desencadearam contra-ataques efficazes, tendo caracter local. A divisão "Ferrara" e o regimento de cavalarianos "Guide" são dignos de menção particular.

As esquadrilhas aéreas foram empregadas durante todo o dia em acções de bombardeio pesado e leve, e de metralhamento dos objectivos interessando as operações que se desenrolam na frente gregoalbaneza. Obras militares, entroncamentos rodoviarios, concentrações de tropas e disposições de alinhamento foram, por varias vezes, bombardeados e attingidos. Em Policani, destacamentos de tropas foram metralhados efficazmente.

Na estrada ao oeste de Sajada, acampamentos e meios mecanizados foram atacados por aviões voando a pouca altura e efficazmente attingidos.

No céo de Shkore, 3 dos nossos aviões de bombardeio foram atacados por 9 aviões inimigos typo Gloster; depois de um intenso combate, um avião inimigo foi abatido. Todos nossos aviões regressaram.

Durante os combates aéreos que se travaram em 27 de Novembro, 3 aviões inimigos typo "Gloster" e um typo "Blenheim" foram abatidos pelos nossos aviões de caça. A tripulação do ultimo foi feita prisioneira. Tres apparelhos italianos não regressaram.

Durante um vôo de reconhecimento nos arredores de Malta, nossos aviões constataram, mesmo de muito longe, um vasto incendio provocado pelo bombardeio de LaValletta que foi noticiado pelo communicado de hontem.

Na Africa septentrional, nossas formações aéreas metralharam por varias vezes as posições de artilharia das zonas de El Dawaia e Madi Halazin, respectivamente a 60 e a 100 kilometros de Sidi el Barrani. Aviões inimigos lançaram bombas em Sidi el Barrani, sem consequencias.

Na Africa Oriental nossos aviões bombardearam com bombas de pequeno calibre meios mecanizados inimigos na zona de Menze ao noroeste de Gubba provocando dois incendios. Aviões inimigos bombardearam Cheren causando damnos leve e metralharam o porto de Assab causando 6 feridos."

O BALANÇO DE GUERRA FORNECIDO PELA GRECIA: 604 MORTOS E 1.070 FERIDOS

BELGRADO, 30 (T. O.) — O Ministerio das Informações da Grecia publicou hoje a lista de victimas dos ataques aereos inimigos, durante as primeiras quatro semanas de guerra. Foram mortas 604 e feridas 1.070 pessoas.

O GRANDE EXITO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO MINISTERIO DA GUERRA E A COOPERAÇÃO DOS INDUSTRIAES CIVIS

(Conclusão da pagina 1)

taças num "hurrah" ao Exercito Nacional, representado por esta figura emerita e marcial que se chama Eurico Gaspar Dutra."

Em seguida, o General Arthur Silio Portella pronunciou notavel discurso, agradecendo a homenagem, em nome do titular da pasta da Guerra. Dirigindo-se aos representantes dos industriaes, explicou, em primeiro logar, que ia ser o interprete dos agradecimentos do Ministro Eurico Dutra, por aquella homenagem, á qual se associaram os officiaes Generaes presentes, e demais camaradas do Exercito que com os industriaes collaboraram na Exposição Retrospectiva effectuada no Ministerio da Guerra, como demonstração de emprehendimentos feitos no decennio do Governo do Presidente Getulio Vargas. Disse:

"A essa collaboração — orientada para o sector das actividades industriaes de fabricação dos materiaes bellicos — dedica o Exmo. Sr. Ministro o mais alto apreço; e, muito embora tenha de ser assignalada por etapas que forçosamente se succedem a longos prazos, dada a natureza caprichosa das pesquisas que demandam e das montagens que necessitam, S. Ex. tem tido a satisfação de verificar que já são mui apreciaveis os resultados alcançados em curto prazo, como eloquentemente demonstram os "stands" que exhibiste em nosso certamen.

Lá, todavia, não se encontra tudo: a mostra dos estabelecimentos civis se limitou aos assumptos mais impressionaveis, como sejam os artigos relacionados, logo á primeira inspecção, como materiaes de uso pela tropa em suas actividades bellicas. No emtanto, não é menos importante a collaboração da industria civil no apparelhamento de nossos estabelecimentos fabris militares, com machinas, ferramentas e calibradores já fabricados em nosso Paiz, e no complemento de suas actividades industriaes com a confecção de productos acabados ou semi-acabados que são diariamente incorporados aos artigos da producção corrente em nossas fabricas.

Todos verificamos que segue bons rumos a orientação traçada pelo Exmo. Sr. Ministro para a satisfação de nossas proprias necessidades com recursos brasileiros, tal como reclamam os altos interesses da Segurança Nacional. Si esses reclamos são perfeitamente legitimos em épocas normaes, para não deixarmos questão de tal magnitude na dependencia de possibilidades alheias, revestem-se de circumstancias imperiosas nos tempos que correm, com as limitações inexoraveis que a conflagração européa tem imposto ao nosso intercambio com o exterior, attingindo justamente mercados mais frequentemente procurados para as acquisições que interessam á nossa segurança.

Vale isto como ensinamento para os periodos mais tranquillos de nossa existencia como Nação, por afastar a idéa de improvisações impossiveis quando a necessidade se tornar premente. Vós mesmos, Srs. industriaes, estaes verificando que a confecção de materiaes bellicos constitue o que ha de mais difficil, complexo e perfeito nas industrias de transformação, pela violencia dos esforços a que taes materiaes são submettidos e pelo esmerado acabamento que exigem, sendo os deslises sanccionados com irregularidades condemnaveis no funccionamento, quando não se traduzem por desastres de consequencias lamentaveis."

Amplamente tratou da necessidade de exercitarmos nossas habilitações, em um meio industrial que é ainda bastante acanhado, embora seja notorio o alento que vae tomando nos ultimos tempos. O Ministro tem o maximo empenho que os industriaes participem dessa construcção, empregando, para isso, os indispensaveis esforços, em harmonia com o Chefe da Nação. Falou da racionalização da industria em nosso meio, e da cooperação technica. Fez uma exposição pormenorizada dos estabelecimentos fabris militares.

Após varias considerações em torno da visita illustre do General Marshall, Chefe do Estado Maior do Exercito Norte-americano, e sua declaração, no Arsenal de Marinha, "de que seu governo attribuia aos estabelecimentos fabris militares dos E.E. U.U. as mesmas funcções traçadas aos nossos, pela Administração da Guerra"; e sobre as encommendas, e as compensações economicas, e da confiança no futuro, perorou, de modo a despertar vivissimos applausos:

— "A prosperidade resultante nos dará recursos para collocar a Segurança Nacional á altura dos seus meritos, com uma industria bellica sufficientemente desenvolvida para nos pôr tranquillos dentro de nossa fortaleza.

Continuemos, então, o trabalho tão auspiciosamente iniciado nessa linha de actividades que vós, Srs. industriaes, tão dignamente representaes, cada um conscio de que é um elemento ponderavel para a feitura do monumento que se ergue.

Com este proposito, tenho a honra de levantar minha taça, pela prosperidade da industria civil brasileira."

Economia e Finanças

O CAFE'

O segredo commercial e as mentiras convencionaes

Olavo S. Villaça

O principal segredo na vida commercial, é o saber mentir, para agradar e estar de accordo com o consumidor esperto ou mais honrado na apparencia. Sem a mentira não ha negocio sério, por mais sério que sejam os contratantes. Não é um paradoxo essa affirmação, porque são os proprios consumidores que usam da mentira em proveito proprio para enganar e ser enganado.

Na arte de vender e comprar, temos pela frente dois mentirosos, rasgando amabilidades de bons amigos, cada qual se defendendo com mil artificios para enganarem-se mutuamente.

O que ha de mais interessante, em geral, é a fama do negociante em propalar o prestigio da seriedade dos seus negocios, o mesmo acontecendo com os consumidores, que são todos pessoas muito sérias para asseverar que já comprou o mesmo objecto por menor preço, sabendo de consciencia haver duas qualidades com preços differentes!

O commerciante, para suavisar a boa situação na arte de negociar, levantou a bandeira da camouflage com a insignia do "segredo na alma do negocio". Emquanto esse segredo é inviolavel, o consumidor se vinga da concorrencia que é estabelecida na mesma classe, entre os commerciantes do mesmo artigo de commercio.

As leis asseguraram ao fabricante no commercio, o direito do uso no registro das "marcas". Nada mais justo em beneficio geral para a legitima defesa social. Além dessa lei, outras estão sendo introduzidas em novos codigos penaes, para proteger o commercio no alargamento das fronteiras com outros paizes.

Podem apparecer quantas leis quizerem e quantos regulamentos precisarem, que não serão sufficientes para extinguir a mentira em qualquer genero de transacções.

O café nunca fugiu dessas virtudes convencionaes, desde a sombra das suas ramagens até chegar ao empacotamento da pulverização.

Nos bons tempos, o antigo fazendeiro nunca COLHIA POUCO, quer o tempo corresse bem ou mal para as safras; dobrava sempre as 2.000 arrobas para 4.000 de café na arvore, para firmar o credito nos adiantamentos do custeio, feito pela classe dos commissarios antes da colheita.

As fabricas de torrefação, nas misturas de café typo 7 com typos inferiores, creavam a mentira da "marca" do café extra, de paladar fino até á ultima gotta. E o mais interessante, é do consumidor que, em alguns casos, repudiava uma "marca" de um só typo, por achar de paladar FRACO, para preferir a "marca" do café escolha, queimado com assucar, como o melhor por ser FORTE, pagando o mesmo preço da boa qualidade!

O segredo commercial na defesa da mentira, é uma necessidade economica... imposta, acceita e bem combinada e melhor comprehendida entre o commercio e o consumidor.

Rio, Novembro de 1940.

Sorteio das Apolices Pernambucanas na Caixa Economica

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no edificio da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o 11.º sorteio de resgate das Apolices Pernambucanas.

O acto teve a presença de autoridades e altos funccionarios da Caixa Economica, bem como de grande numero de interessados.

Do sorteio procedido, verificou-se o seguinte resultado:

1 premio de 600 contos de réis, á apolice n.º 333.000; 1 de 50 contos á apolice n.º 106.002; 2 de 10 contos ás apolices numeros 509.578 e 102.972; 4 de 5 contos ás apolices ns. 317.702, 418.062, 193.849 e 107.262; 5 de 2 contos ás apolices ns. 046.955, 152.908, 056.117, 028.098 e 572.577; e 50 de 1 conto de réis ás apolices ns. 120.092, 344.469, 427.053 534.794, 095.480, 559.862, 596.100, 047.167, 272.055, 070.741, 122.518, 127.816, 316.900, 384.397, 063.577, 139.767, 422.189, 133.280, 343.526, 144.664, 035.001, 251.817, 333.318, 102.681, 215.360, 063.708, 560.279, 246.770, 324.158, 143.961, 304.955, 562.802, 112.083, 497.980, 443.382, 045.057, 428.793, 234.009, 244.753, 019.070, 010.994, 295.402, 366.268, 375.061, 026.161, 169.824, 213.981, 276.883, 537.873 e 414.192.

EM ALTA O CAFE'

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda o café funccionou em alta, devido ás noticias de que a Colombia tinha estabelecido preços minimos.

Comtudo, houve um declinio, sexta-feira, devido ao retrahimento dos compradores.

O typo Rio, a termo, teve uma alta durante a semana de 1 a 3 pontos e o Santos de 23 a 26 pontos.

O disponivel manteve-se em alta e o Medellin e Manizales igualmente.

Os diversos mercados

O CACAU NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Sabe-se que um dos themas que serão tratados pela Commissão Economica Interamericana é a questão do cacáu. A Commissão reunir-se-á em Washington no dia 11 de dezembro proximo.

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa funccionou hoje calma e em condições irregulares na tendencia das cotações.

O Mercado de Algodão operou em baixa, com a cotação de 10.05 para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina abriu a 4.04 1|4.

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil taxava a libra area a 80$050 e o dollar a 19$770 para vendas ao bancario e comprava no mercado livre a libra area a 79$050 e o dollar a 19$640.

Aquelle banco operava nos repasses nos outros estabelecimentos bancarios, a 16$560 sobre o dollar e ao meio dia o mercado encerrou as suas actividades inalterado.

Taxas fornecidas pelo Banco do Brasil, para compras, no mercado livre: — dollar, a 90 d|v., 19$590, á vista, 19$640 e por cabo, 19$660; peso chileno, $620; franco suisso, 4$530; escudo, $780; marco, 5$620; libra area, a 90 d|v., 78$650, á vista, 79$050 e por cabo, 79$190; peso argentino, 4$590; peso uruguayo, 7$680.

Para compras no mercado official: — peso uruguayo, 6$490; peso argentino, 3$880; franco suisso, 30830; libra area, a 90 d|v., 65$910, á vista, 66$410 e por cabo, 66$490; escudo, $660 e dollar a 90 d|v., 16$420, á vista, 16$500 e por cabo, 16$520.

O Banco do Brasil effectuava cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, com as seguintes taxas: — franco suisso, 4$595; lira (cobrança sóó no Banco do Brasil), 1$000; marco, 6$070; peso chileno, $660; libra area, á vista, 80$050 e por cabo, 80$130; libra area para os bancos, 79$350; escudo, 9795; peso uruguayo, 7$820; peco argentino, 4$670; corôa sueca, 4$730 e dollar, á vista, 19$770 e por cabo, 19$800.

O Banco do Brasil affixou as seugnites cotações no mercado livre especial: — dollares, compras: 20$200 e vendas: 20$700. Vendas por cabo, 20$730.

O Banco do Brasil cotava o dollar para repasses, á vista, 16$560 e por cabo, 16$580.

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino, em barra ou amoedada, a 23$700, na base de mil por mil.

Mercado de Titulos

Os negocios realizados, hontem, na Bolsa de Valores, foram mais animados e constaram das seguintes transacções:

APOLICES GERAES

Federaes

5	Uniformizadas	815$
88	Div. emis., nom.	816$
173	idem, idem, port.	820$
3	Reajustamento	850$
71	idem, idem	852$
1	idem, 500$	418$
	Obrigações	
130	Thesouro, 1932	1:048$
2600	idem, 1939	1:010$
	Divida Externa	
$-12000	Emp. Federal, 1922, 7 %, Electrificação da Central do Brasil $-1000	3:600$
$-8000	Emp. Federal, 1926, 6 1|2 % —$-100	3:400$
	Municipaes dos Estados	
150	Prefeitura de Bello Horizonte	850$
	Municipaes	
150	Emp. 1917, port.	179$
75	idem, 1904	535$
1	idem, 1931	202$
	Estaduaes	
42	E. de Minas, 1:000$000, 7 %, port.	840$
90	idem, idem, 500$, nom.	412$
18	idem, idem, 1934, 1.ª serie	155$
7	idem, idem, 2.ª serie	164$
14	idem, idem	165$5
5	idem, idem, 3.ª serie	161$
31	idem, idem	160$5
22	São Paulo	201$
1	idem, idem	200$
21	idem, Uniformizadas	1:050$
	Acções de Bancos	
9	Portuguez do Brasil, nom.	180$
	Acções de Companhias	
200	Belgo Mineira, port.	355$
	Debentures	
1975	Banco Hypothecario Lar Brasileiro	204$
9	Cia. Mercado Municipal	205$

Mercado de Generos

O Centro Commercial de Cereaes, forneceu as cotações de cereaes feitas naquelle Centro para a semana de 23 a 30 de Novembro de 1940, que foram modificadas como se vê a seguir:

ARTIGOS	Preços para lotes Minimo	Maximo
Arroz — Saccas de 60 kilos:		
Agulha Amarellão	84$000	90$000
Agulha Especial, (brilhado)	80$000	82$000
Idem, 1.ª (brilhado)	69$000	70$000
Idem, Especial	75$000	80$000
Idem, 1.ª	68$000	72$000
Idem, 2.ª	60$000	66$000
Idem, 3.ª	48$000	52$000
Japonez Especial	56$000	58$000
Idem, 1.ª	54$000	55$000
Idem, 2.ª	52$000	53$000
Idem 3.ª	46$000	48$000
Sanga	—	—
Alfafa — Kilo:		
Nacional ou estrangeira	$480	$500
Amendoim — em casca, 25 ks.	24$000	26$000
Alhos — Cento:		
Nacionaes	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
Alpiste — kilo:		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiro	—	—
Bacalhau — 58 ks.:		
Especial	450$000	450$000
Superior	440$000	440$000
Escamudo	235$000	240$000
Banha — Caixa:		
de P. Alegre	195$000	200$000
da Laguna	200$000	203$000
de Itajahy	205$000	207$000
Batatas — kilo:		
do Interior	1$100	1$300
do Sul	—	—
Estrangeiras	1$250	1$300
Cebolas — Caixa:		
Nacionaes	1$700	1$800
Estrangeiras	—	—
Ervilha — Kilo:	—	—
Farinha — 50 ks.:		
de mandioca, es.	23$000	27$000
Fina	22$000	23$000
Entre-fina	18$000	19$000
Grossa	—	—
Feijão — 60 ks.:		
Preto, esp.	60$000	62$000
Preto, bom	50$000	54$000
Branco	85$000	100$000
Enxofre	Não ha	
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	55$000	58$000
Amendoim	—	—
Fradinho, nacional	65$000	80$000
Fradinho, estrangeiro	—	—
de côres não especificado	—	—
Lentilhas—60 ks.:	—	—
Linguas — Uma:		
Defumadas	—	—
Lombo — Kilo:		
de porco salgado (mineiro)	2$900	3$100
idem, idem, do Sul	2$600	2$900
Herva Matte, k...	—	—
Manteiga — kilo:		
do Interior	8$500	8$800
do Sul	—	—
Milho — 60 ks.:		
Cattete Verm.	27$000	28$000
idem, amarello	23$000	24$000
idm, mesclado	21$000	22$000
Polvilho — kilo:		
do Norte	$700	$750
do Sul	$650	$700
Tapioca — kilo:	1$200	1$300
Toucinho — kilo:		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$800	2$900
Fumeiro	3$300	3$500
Xarque — kilo:		
Mantas puras — Rio da Prata	—	—
idem, idem, nacional	4$000	—
Patos e mantas — Mineiro	3$900	—
Idem, idem, do Sul	3$800	—
Fubá Mimoso: 50 kilos:		
Extra-fino	29$000	31$000

Mercado de Café

O mercado de café trabalhou, hontem, em posição e com os preços em baixa. A commissão de preços cotou o typo 7 a 12$200 por dez kilos. No mercado a termo foram negociadas 901 saccas.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario, com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos:

Entradas, 10.592 saccas: idem, no anno passado, 12.903; desde 1.º do corrente, 237.666; media, 8.195; desde 1.º de julho, 851.853; media, 4.548; desde 1.º de julho do anno passado, 1.385.734; café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 29.810 saccas.

Embarques, 2.030 saccas; idem, no anno passado, 5.752; desde 1.º do mez, 213.087; desde 1.º do ju. 733.064: idem, no anno passado, 1.378.835 e stock, 457.441 saccas.

Menos consumo local do dia 29, 500 saccas. Café revertido ao mercado, 1.619. Existencia, 458.560 e na mesma época, no anno passado, ... 581.800 saccas.

O typo 3 foi cotado a 14$200; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7, 12$200 e typo 8, 11$700, por dez kilos.

Pauta mensal referente ao mez de Novembro de 1940: cafés communs, 1$400 e cafés finos, 1$800 para o Estado de Minas Geraes.

Pauta semanal, de 25 de Novembro a 1.º de Dezembro de 1940: cafés communs, 1$400, para o Estado do Rio.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar trabalhou, firme e com a mesma tabella de cotações.

O branco crystal estava nominal; o mascavo, de 37$000 a 39$000; o mascavinho não ha no mercado e o demerara, de 50$000 a 51$000, por 60 kilos.

Não houve entradas; sahiram 10.135 e ficaram depositados 58.651 saccos.

Mercado de Algodão

O mercado de algodão em rama estava trabalhando, calmo e sem modificação nos preços.

A Junta de Corretores de Algodão deu aos typos, as seguintes cotações, por dez kilos: — Seridó, typo 3, de 37$000 a 37$500 e typo 4, de 35$500 a 36$000; Paulista, typo 3, de 35$000 a 36$500 e typo 5, nominal; Sertões, typo 3, nominal e typo 5, de 29$000 a 29$500; Mattas e Ceará, nominaes.

Entradas, não houve. Sahidas, 245 . Sstock, 12.671 fardos.

Movimento Maritimo

Sahem hoje, para Buenos, "Alegrete"; Rio Grande, "Commandante Pessoa"; Porto Alegre, "Commandante Capella"; Florianopolis, "Anna"; Iguape, "Itaipava"; Cabedello, "Jangadeiro"; Tutoya, "Uçá" e Nova Orleans, "Jaboatão". — Sahe amanhã, para Belém, "Porto Alegre".

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.° 281 —— Director: WLADIMIR BERNARDES —— Rio de Janeiro

ULTIMAS informações

Domingo, 1 de Dezembro de 1940

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

O banquete ás casas commerciaes centenarias — O encerramento do Congresso Luso-Brasileiro de Historia

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi realizado, hoje, o banquete em homenagem ás casas commerciaes e industriaes centenarias portuguezas, presidido pelo Ministro da Economia e comparecendo os representantes das casas homenageadas.

Falou o Ministro saudando o commercio, a industria e as casas centenarias portuguezas, exhortando a todos para que continuem a collaborar na obra grandiosa do Estado Novo e no admiravel engrandecimento de Portugal. Falou, tambem, o Sr. Roque Fonseca, presidente da Associação Commercial de Lisboa, para salientar não haver distincção entre commerciantes velhos e novos, affirmando que existe apenas o verdadeiro e honrado commerciante ou industrial que soube sempre honrar e engrandecer o nome de Portugal.

Terminando, saudou o Ministro e o governo.

LISBOA, 30 (U. P.) — Realizou-se, hoje, o banquete de encerramento do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, offerecido pelo Sr. Julio Dantas aos congressistas, comparecendo os Ministros dos Estados Unidos, Argentina, Mexico, Uruguay, além dos Encarregados de Negocio do Chile e de Cuba, e a delegação brasileira e reitores das Universidades e outras personalidades eminentes.

O Sr. Julio Dantas, depois de se referir, com elevação, ao Congresso, saudou o Brasil e os demais paizes americanos, salientando os intimos laços luso-americanos e augurando mais estreita aproximação em todos os sentidos.

ALLEMÃES ABANDONAM A GRECIA

BELGRADO, 30 (T. O.) — Por via ferrea chegou á fronteira yugoslava, procedente da Grecia, grande numero de estrangeiros, entre elles 95 allemães que abandonaram aquelle paiz.

O "BERWICK" DESEMBARCOU EM GIBRALTAR MORTOS E FERIDOS

ALGECIRAS, 30 (T. O.) — O cruzador inglez "Berwick" entrou em Gibraltar trazendo a bordo sete mortos, entre elles um official, e nove feridos. Dois destes encontram-se em estado grave, sendo logo transportados para o Hospital Militar de Gibraltar. As victimas são o resultado dos victoriosos bombardeios italianos, que conseguiram dois impactos no "Berwick". Os damnos materiaes no cruzador não podem ser daqui apreciados, porem de fonte ingleza affirma-se que são de importancia.

Situação financeira da Inglaterra

Os creditos que existem nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (T. O.) — Segundo communicado do Departamento do Thesouro o governo britannico gastou no primeiro anno de guerra dos seus haveres nos EE. UU. 315,7 milhões de dollars para fornecimentos de material bellico. Os haveres britannicos em dinheiro que ainda restam depositados em bancos norte-americanos estão sendo avaliados em cerca de 385,7 milhões de dollars. A estes devem se accrescentar as reservas ouro nos Estados Unidos, sobre as quaes não se fornecem indicações; sabe-se todavia que durante o primeiro anno de guerra 4 billiões de dollars em ouro foram canalizados de todas as partes do imperio britannico com destino aos Estados Unidos.

O NOVO GOVERNO DO PARAGUAY

Estabelecida a tregua politica e prohibida a propaganda de doutrinas contrarias ao regimen

ASSUNCIÓN, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, General Moringo, assignou um decreto-lei regulamentando a tregua politica e estabelecendo a prohibição da propaganda de doutrinas politicas contrarias ao regimen ou á Constituição; de actividades ou manifestações que incitem á desordem ou á desobediencia das leis, em detrimento da dignidade dos poderes publicos ou das instituições armadas; diffundir idéas de caracter subversivo ou divulgar noticias falsas ou alarmantes, que possam alterar a paz interna ou a ordem publica, ou que desvirtuem o sentido da tregua politica imposta aos partidos e aos grupos da opinião.

ASSUNCIÓN, 30 (U. P.) — Foram designados Sub-Secretario das Relações Exteriores, o Sr. Juan Plate, e director dos Correios e Telegraphos o Sr. Alberto Nogues.

Ha escassez de viveres na França

NOVA YORK, 30 (T. O.) — O sr Camille Chautemps que chegou a esta cidade procedente de Lisboa, a bordo do paquete norte-americano "Excambion", concedeu uma entrevista á imprensa, durante a qual se dirigia contra as noticias amplamente divulgadas de que a França teria de enfrentar nos mezes vindouros do inverno o espectro da fome.

O ex-titular declarou ser verdade que ha escassez de viveres na França mas seria exagero falar em "espectro de fome". O sr Chautemps recusou-se a prestar informações sobre a finalidade de sua viagem e sobre os seus planos futuros, expressando porém a esperança de se avistar na qualidade de cidadão particular com o presidente Roosevelt. A proposito das relações yankee-francezas, o sr. Chautemps solicitou ao povo norte-americano não perder a confiança na França e não fazer máo juizo da mesma.

Cahiu do andaime

Soffreu violenta quéda de andaime, o operario Adelino Rodrigues Pereira, portuguez, de 56 annos, morador na Estrada Velha da Pavuna 1052. O accidentado, que soffreu fractura da perna direita, além de ferida contusa no cotovello, depois de convenientemente medicado no Posto de Assistencia foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O POTENCIAL COMBATIVO DOS ESTADOS UNIDOS

Um relatorio sobre as suas unidades navaes

Washington, 30, (U. P.)—O titular interino do Departamento da Marinha, Sr. Lewis, apresentou ao presidente Roosevelt um relatorio em que informa sobre o potencial combativo dos Estados Unidos, até 30 de Junho, data em que termina o anno fiscal, de accordo com o relatorio. Os dados são os seguintes:

Couraçados, 15.

Porta-aviões, 6.

Cruzadores pesados, 18.

Cruzadores leves, 19.

Destroyers, 97, além de 48 antigos que não estão em serviço.

Submarinos, 101.

Contam, ainda os Estados Unidos com numerosos navios auxiliares, taes como caça-minas, etc.

O relatorio accrescenta que os navios de guerra em construcção, são:

10 couraçados.

5 porta-aviões.

17 cruzadores leves.

61 destroyers e alguns navios leves de superficie.

LONDRES, DIA A DIA, TRANSFORMA-SE NUM VASTO CAMPO DE RUINAS!

(Conclusão da pagina 1)

ram dados dois alarmes na capital, o primeiro pelas 10,30 horas, no decurso do qual os apparelhos nazistas lançaram bombas na zona da metropole. Após um periodo de calma, até ás 14 horas, quando as sirenes voltaram a annunciar a presença das machinas inimigas, não houve actividade, porém, uma hora depois era restabelecida a tranquillidade, sem que desta vez se tivessem registrado ataques.

Durante o primeiro alarme cahiram bombas em um bairro residencial de Londres que causaram damnos a duas casas e destruiram um automovel, cujo occupante ficou ferido, assim como duas jovens que transitavam na occasião a pouca distancia do vehiculo.

Quanto ao bombardeio da noite passada, é comparado aos mais serios e encarniçados soffridos até agora pela capital britannica. Calcula-se que delle participaram 800 bombardeiros nazistas, muitos de grande porte, que arrojaram milhares de bombas de alto poder explosivo e incendiarias, as quaes, além de occasionar enormes damnos, causaram elevado numero de victimas entre a população civil.

Ao que parece, o inimigo procurou crear um cerco de metralha em torno da cidade para desorganizar as communicações, observando-se que os pilotos inimigos utilizaram um maior numero de fogos de bengala do que ordinariamente, sem duvida para não desperdiçarem bombas sobre objectivos sem importancia.

OS INGLEZES CONFESSAM

STOKHOLMO, 30 (T. O.) — O radio Londrino communica na manhã de hoje que a capital ingleza soffreu durante a noite passada novamente violentissimo bombardeio aéreo. Os ataques tiveram inicio ao cahir da noite e continuaram até ao amanhecer de hoje. O locutor do radio falou do "lançamento de numerosas bombas incendiarias" e accrescentou que "em alguns logares cahiram até 10 bombas em curtissimo espaço de tempo". Na manhã de hoje poude ser observado em Londres e nos seus arredores grande numero de incendios.

AS BOMBAS ATIRADAS SOBRE LONDRES

BERLIM, 30 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "Durante a noite passada a aviação allemã lançou aproximadamente 400 toneladas de bombas explosivas e 36 toneladas de bombas incendiarias sobre a capital ingleza.

OS ATAQUES AÉREOS ALLEMÃES CONTRA LONDRES

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Segundo communica-se de Londres, os ataques aéreos allemães contra Londres, na tarde de sabbado, proseguiram sem interrupção, até o escurecer, sempre com grande intensidade. Além de Londres, fôram bombardeadas varias cidades de East Anglia e do Oeste. Declara-se unicamente que os ataques fôram extensos e violentos.

A AVIAÇÃO ALLEMÃ CONTINÚA BOMBARDEANDO A INGLATERRA

BERLIM, 30 (Stefani) — Na noite passada, a aviação allemã atacou, mais uma vez, Londres com varias centenas de aviões de bombardeio que lançaram cerca de 400.000 kilos de explosivos e 36.000 kilos de bombas incendiarias. Não se têm ainda noticias precisas do bombardeio, cujo resultado deve ter sido de grande effeito. Outros ataques foram effectuados contra Birmingham, Liverpool e Plymouth.

Aviões do corpo aerea italiano atacaram Ipswich, lançando varias bombas sobre as installações ferroviarias e as docas. Concentrações de tropas perto de Lydal, no condado de Kent, Liwestoft e Great Yamouth tambem foram bombardeadas. As perdas de aviões desde quinta-feira á noite estão em proporção de 2 pará 1 a favor da aviação allemã.

Durante a batalha naval do sudeste de Plymouth, informa-se que além dos navios inglezes que já se annunciou como tendo sido postos a pique, um outro navio foi seriamente attingido e provavelmente afundou.

DOVER BOMBARDEADA

BERLIM, 30 (T. O.) — Na madrugada de hoje as baterias allemãs de longo alcance dispararam contra alguns vapores que entravam no porto de Dover e pouco depois contra outros navios que navegavam no Canal da Mancha.

O COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 30 (T. O.) — O Alto Commando Allemão communica: "Durante os ataques na noite de 28 para 29 de novembro e no dia de hontem, Londres foi novamente o objectivo das acções de represalia da nossa aviação. Foram observados intensos incendios no cáes de Victoria e no sudoeste da cidade. Em ataques nocturnos fortes destacamentos da aviação bombardearam continuamente objectivos militares no porto de Liverpool e installações portuarias na cidade de Birkenhead, situada defronte de Liverpool. Entre as bombas arremessadas havia grande numero de projectis de calibre maximo. Formidaveis explosões e incendios nos grandes armazens puderam ser percebidos ainda á grande ditancia. Tambem foram atacados com numerosas bombas outros objectivos de importancia militar na Escossia, bem como na Inglaterra Meridional e Central, por exemplo Birmingham, Bristol, Portsmonth e Sonthampton.

Ao sul de Lizard Point, aviões de combate atacaram um comboio inimigo avariando gravemente com uma bomba de grande calibre um navio mercante. — Proseguiu o lançamento de minas defronte de portos inglezes.

Na tarde de hontem as baterias de longo alcance do exercito proseguiram com effeito visivel na sistematica destruição das installações bellicas na região costeira de Dover. As baterias de longo alcance do exercito e da marinha dispararam contra vapores e contra comboios na sahida oriental do Canal.

Ataques de aviões inglezes no norte e no oeste da Allemanha, desfechados durante a noite passada, causaram estragos numa pequena installação industrial e em varias casas, ficando duas pessoas gravemente feridas e algumas outras ligeiramente.

Foram derrubados, hontem 4 aviões inimigos, dois em combates aéreos e dois pela artilharia anti-aérea. Dois dos nossos aviões não regressam ás suas bases".

O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO E EXMA. ESPOSA, RECEBIDOS, CARINHOSAMENTE, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Chegou a esta capital o avião conduzindo o Commandante Amaral Peixoto, Interventor do Estado do Rio, e sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vieram ao Rio Grande do Sul em viagem de passeio.

O Aerodromo Federal estava repleto, vendo-se o representante da Interventoria, os Secretarios de Estado, o Chefe de Policia, o Commandante Geral da Brigada Militar, o representante do Commando da Terceira Região Militar, Dr. Espartacus Vargas e innumeras damas da sociedade portoalegrense, que tributaram carinhosa recepção aos illustres visitantes.

Após os cumprimentos de boas vindas, o Commandante Amaral Peixoto e esposa dirigiram-se, em companhia do Dr. Espartacus Vargas, para a residencia deste, onde almoçaram, seguindo depois viagem com destino á Fazenda Santos Reis, no Municipio de São Borja, devendo demorar-se ali alguns dias para regressar, novamente, a Porto Alegre.

Momentos depois da chegada á residencia do Dr. Espartacus Vargas, o representante da Agencia Nacional foi por este apresentado ao Interventor Amaral Peixoto e senhora, trocando com elles ligeira palestra, no decorrer da qual expressaram sua satisfação em rever pessoas de sua familia, amigos, o Rio Grande do Sul e, principalmente, a capital, cujo progresso tanto eco tem feito.

O Commandante Amaral Peixoto declarou que viria, após o seu regresso de São Borja, a Porto Alegre, a convite do Prefeito Loureiro Silva, e que nessa occasião poderia apreciar, com vagar, a envergadura da obra que está sendo realizada pelo edil local. Lamentou não ter podido vir ha mais tempo afim de assistir aos festejos commemorativos do bi-centenario da cidade, pois os affazeres de seu cargo não o permittiam affastar-se do seu Estado.

O Interventor fluminense, num momento em que se encontrava palestrando com varias pessoas que vieram apresentar-lhe os cumprimentos, foi convidado a passar á mesa.

Depois do almoço, por volta das 14 horas, o Commandante Amaral Peixoto e esposa seguiam rumo ao aerodromo, afim de embarcar no avião que deveria conduzil-os até aquelle municipio da fronteira.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O São Christovão passará por uma reforma

Palavras de incentivo do presidente Leopoldo Del Valle á "Gazeta de Noticias"

Os jornaes e os meios sportivos muito falam sobre o veterano São Christovão A. C. e procuram sempre collocar em fóco o nome do Sr. Leopoldo Del Valle, seu actual presidente. Porém o fazem de modo a collocar o dedicado "sportman" em situação delicada perante o publico e o quadro social do gremio da Rua Figueira de Mello.

No emtanto, Leopoldo Del Valle outra coisa não tem feito senão trabalhar pelo progresso e engrandecimento do São Christovão. E' possivel que tenha errado algumas vezes, porém, se o fez teve sempre a intenção de acertar. Ainda hontem, á tarde, uma casualidade nos collocou frente ao dedicado paredro alvo. Falamos sobre o São Christovão e elle nos disse:

— Tenho a consciencia tranquilla de que só me preoccupo em melhorar e dotar o club do que elle precisa. No emtanto, não tenho sido comprehendido nos propositos de isso fazer.

— A que attribue a campanha contra si?

— Naturalmente, no meu club como nos outros, existe sempre uma politica sordida que atrapalha uma directoria bem intencionada. No emtanto, lutando contra tudo isso, devo resolver amanhã, um dos casos que será em beneficio do São Christovão. Depois disso então tratarei de remodelar o Gymnasio, séde e campo para o que o meu club temha logar condigno entre seus co-irmãos no certamen de 1941. Como vê, meu amigo, sou um máo presidente, porém sempre preoccupado no seu progresso e engrandecimento. Tranquillizem-se os associados do meu club, que elle é e será sempre admirado e respeitado no sport por ser uma tradição da nossa nacionalidade.

Terminou Leopoldo Del Valle com sorriso aflorádo nos labios de satisfação.

Sr. Leopoldo Del Valle, o dedicado presidente do veterano São Christovão A. C.

O ex-kaiser não está doente

AMSTERDAM, 30 — (U. P.) — O Marechal da Côrte do ex-kaiser Guilherme, da Allemanha, que se encontra, presentemente, em Doorn, declarou á United Press que não é verdadeira a noticia propalada no exterior, segundo a qual o ex-imperador se acharia gravemente enfermo.

Declarou o mesmo funccionario que o ex-kaiser dirigiu-se, esta manhã, ao castello de Angen, afim de se dedicar ao seu passatempo favorito, que é rachar lenha, e que goza de excellente saude.

Accrescentou que a princeza Herminia tambem se encontra com optima saude.

NOVOS EFFECTIVOS PARA O EXERCITO FRANCEZ?

BERNA, 30 (Stefani) — Communicam de Vichy que durante as ultimas conversações franco-allemãs teria sido examinada a questão do exercito francez. Nos ambientes bem informados de Vichy affirmá-se que o Eixo concederia á França autorização para manter um exercito metropolitano de 100.000 homens e um exercito colonial mais importante, ao qual seria confiada a tarefa de restabelecer a autoridade da França na Africa Equatorial. O governo francez deveria por sua vez notificar estas deliberações á Inglaterra, e se as forças francezas se chocassem, no desempenho da sua missão, com a opposição das forças britannicas, a Inglaterra seria responsavel pelas consequencias.

OS ATAQUES ALLEMÃES DE HONTEM, CONTRA SOUTHAMPTON

BERLIM, 30 (T. O.) — A agencia Transocean está informada de que os grupos de aviões de combate allemães, que pertenceram ás ultimas ondas de ataques nocturnos de hoje contra Southampton, já regressaram, annunciando que, ao voar até a cidade citada, puderam observar 20 grandes incendios e uma série de incendios menores.

Depois de lançar suas bombas, os aviadores puderam ver que aos incendios já existentes sommaram-se os novos, formando um mar de chammas que poude ser observado pelos aviadores allemães até que estes chegaram á Ilha de Jersey. Em vista destes immensos incendios, acredita-se em Berlim que as grandes existencias de inflammaveis da cidade foram destruidas pelo fogo. Isto tem especial importancia para o abastecimento da Inglaterra e, em especial, de Londres, porquanto Southampton substituiu a capital ingleza como porto de entrada de abastecimentos.

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO

GAZETA DE NOTICIAS

12 PAGINAS

ANNO 66 — Domingo, 1 de Dezembro de 1940 — N.º 281

P. K. - O REPORTER-SOLDADO DA GUERRA

Resuscitando os combates para todo o Mundo vêr — Sacrificio e heroismo — Verdade, acima de tudo — Narrando proezas e tomando :: parte nas batalhas ::

(ARTIGO ESPECIAL DA R D V)

Todos os communicados de guerra allemães, todas as photographias, todos os artigos de jornaes e revistas, trazem as iniciaes P.K. Que podem significar?! P.K. é a abreviação do termo allemão "Propaganda-Kompanie" (Companhia de Propaganda).

P.K. é o signal da authenticidade das reportagens do front. Pois os artigos não nasceram no fundo dum escriptorio; as photographias não sahiram de quaesquer archivos. Surgiram da propria guerra, e seus autores não são jornalistas ou photographos, no sentido tradicional do termo, mas são soldados, tanto como seus companheiros que combatem; são soldados da reportagem, de qualquer maneira, homens da P.K., da Companhia de Propaganda!

CORRESPONDENTE E COMBATENTE

O surto da technica renovou a direcção de guerra. Quanto ao front e a retaguarda, hoje formam uma só unidade. Longe estamos, hoje em dia, das diversidades que engendraram tantos mal-entendidos funestos. Cada um está agora, no seu posto determinado e todos combatem com igual valor. Assim na Allemanha, a unidade geographica da defesa nacional se desdobrou, formando tambem uma unidade de almas e espiritos.

Nesta nova luta decisiva, o correspondente de guerra tem que cumprir uma missão mui differente daquella, que servia apenas para satisfazer a curiosidade de uns pequenos burguezes. A elle compete fazer resuscitar os combates aos olhos dos operarios e lavradores patricios, das donas de casa, dos scientistas e dos empregados; emfim, de todos aquelles que têm seu logar e sua tarefa assignalada no interior do paiz. A elle cabe fazer vibrar essas almas, em contando as proezas dos soldados, seus companheiros.

Estas sensações, compartilhadas, ligam ainda mais a Patria ao front, conferindo a todos, um pensamento duma logica absoluta e uma força de resistencia inflexivel. E' mesmo evidente que ninguem seja mais apto para falar do front e das batalhas, do que o soldado. Só aquelle que percorreu, kilometro por kilometro, as planicies quasi intransponiveis da Polonia; só aquelle que, dentro dum carro blindado, conseguiu abrir caminho através das linhas inimigas — durante horas perigosas entre todas! — só aquelle que acompanhou as patrulhas de reconhecimento na vanguarda do oéste e léste; só aquelle que, dentro dum submarino, contornou as Ilhas Britannicas, desafiando as bombas e os navios de guerra; só aquelle que já vôou sobre Londres num avião de bombardeio, ou sobre as Ilhas Shetland, num avião de reconhecimento, enfrentando as forças aereas do inimigo e a defesa anti-aerea, só este, e nenhum outro, é capaz de descrever a vida dos combatentes. Os antigos correspondentes de guerra já tiveram seu tempo; elles se contentavam em visitar o front, quer dizer, fazer apenas breves inspecções em logares, de preferencia quando nada de grave ahi se tinha passado, para depois, de retorno á casa ou á etapa, num canto perto da lareira meditar e compor as suas copias, dar um enredo a um conjunto de narrações fantasistas.

SOLDADO ANTES DE TUDO

O principal para os correspondentes de hoje, é ser soldado. Comprehende-se bem, que tenha recebido uma instrucção profissional e technica. Mas a experiencia tem demonstrado, continuamente, que mesmo o jornalista mais habilitado, o locutor mais ao corrente dos acontecimentos, não satisfaz ás exigencias da sua missão, se lhe faltarem a intuição militar e as virtudes do soldado mesmo. Salta aos olhos que um correspondente de guerra tem necessidade destes factores imponderaveis que, no seu conjunto, plasmam a alma e determinam a attitude de uma Nação.

Elles devem ter as qualidades do verdadeiro correspondente de guerra allemão: ter o officio e se compenetrar do espirito do soldado. São estas aptidões que decidem na escolha de um correspondente de guerra. E' assim que entre os melhores jornalistas, locutores do radio, photographos, operadores, se tomam aquelles que fizeram suas provas na carreira militar, e cujas aptidões e dotes moraes satisfazem ás exigencias da guerra. Preparação militar e cursos profissionaes completam sua instrucção, pois só assim existirá uma garantia que na sua unidade militar, na P.K., se encontram á altura da sua missão. Existe uma outra differença essencial entre o correspondente moderno e o dos outros tempos. A missão do primeiro mudou de caracter. Em logar de ser, como antes, um empregado do seu jornal, pago e obrigado a prestar contas pois, o reporter de hoje está investido de uma missão muito superior — esta vez é a Nação que lhe pede contas. Seu trabalho não é mais uma questão de dinheiro. E', agora, um soldado como todos os seus companheiros, e recebe o mesmo soldo que elles. Suas photographias, seus artigos, não são mais da propriedade de um unico jornal — um Departamento Central providencia para que cada artigo ache o seu destino conveniente e obtenha uma larga diffusão, sem que, por isto, sejam feridos os contratos que ligam reciprocamente o jornalista e seu editor.

Um grande numero desses artigos apparece igualmente, na imprensa neutra. Um simples golpe de vista sobre as realizações dos correspondentes de guerra, no decorrer do primeiro anno deste conflicto, mostra que os correspondentes pertencentes ao exercito allemão sabem comprehender a sua missão e cumprir o seu dever. Quanto ás perdas totaes, o numero dos soldados-reporteres mortos e feridos, é devéras impressionante: que melhor prova de seu espirito de sacrificio?! Muitos dentre elles foram condecorados.

MENTIRAS DESMASCARADAS

Em setembro ultimo, as tropas allemãs atravessaram a fronteira poloneza; como era de esperar, este facto entre os adversarios foi o signal para o inicio de uma violenta campanha de calumnias.

Apenas Tschenstochau foi occupada, todos os écos repercutiram uma noticia espantosa: os Barbaros pagãos, tinham roubado e tambem destruido, a Imagem Santa, objecto querido e venerado por todos os polonezes — a Virgem Negra, na Montanha Sagrada! Com uma rapidez nunca vista até então, esta mentira vergonhosa foi anniquilada pela base. E como? Assim! Um destacamento da P.K. tinha seguido as tropas combatentes e penetrava ao mesmo tempo que ellas, em Tschenstochau. Ainda se combatia pelas ruas da cidade, emquanto a Imagem Santa já era photographada e o superior do convento, feito uma declaração solenne, registrada sobre discos; o ecclesiastico polonez agradecia ao exercito allemão, os cuidados que este dispensara ao seu convento e á Imagem Santa. Foi assim, que no mesmo dia em que os Correios e a Imprensa adversaria espalhavam a fabula da destruição da Santa Virgem de Tschenstochau, os representantes da Imprensa neutra, em Berlim, podiam dar conta da verdade; elles tinham sob os olhos, as provas irrefutaveis: a Imagem Santa estava intacta, mas a propaganda (ás avessas...) inimiga, fôra descoberta, e desta vez bem patente: mentirosa e revelando francamente, as suas baixas intenções!

Uma outra mentira que foi espalhada em todo o Mundo, pela machinaria da Propaganda ingleza durante a campanha na França, foi esclarecida em pouco, pela P.K. allemã.

Trata-se do monumento erigido aos Mortos Canadenses da Guerra-Mundial, em Vimy, o qual foi, como o Ministerio de "Informações" inglez annunciou, completamente destruido pelos barbaros germanicos!

No dia 2 de junho p.p., o Fuehrer e muitas altas patentes do Exercito do Reich, visitaram o monumento. Este facto foi precisamente photographado pelos correspondentes de guerra e como por um verdadeiro milagres, o monumento estava perfeito como sempre...

BRAVURA

Agora um exemplo, quanto á bravura com que se bateram os soldados da P.K. no campo de batalha:

Uma secção da P.K. teve que participar da passagem do Narew em Pultusk, situado em ambas as suas margens. Enquanto o chefe da secção explorava o terreno, os que tinham ficado perto dos caminhões na sahida Norte de Pultusk, foram testemunhas da scena seguinte: diversos soldados de um regimento de infantaria que haviam esperado nos arredores, tinham avançado e estavam presos num campo de minas polonez; os feridos eram sem conta. Sem nenhuma hesitação, seis dentre os jornalistas, se embrenharam no campo de minas, para tirarem os seus camaradas da horrorosa situação em que se encontravam. Tiveram que ir e voltar diversas vezes neste caminho infernal, até que o ultimo ferido fosse posto a salvo. Mas, cinco dos seis denodados jornalistas, perderam neste feito, a sua vida!

Narrar os factos, as proezas dos correspondentes de guerra allemães, exaltar o seu espirito de sacrificio e suas virtudes guerreiras — o quadro deste artigo não seria sufficiente. Os exemplos acima, não fazem senão provar a evidencia mesma: é bem patente que os correspondentes de guerra allemães não são sómente redactores, photographos, locutores, operadores — elles são tambem soldados.

Por isto, e só por isto, elles adquiriram a inteira confiança de seus companheiros de combate. Porque estes sabem e têm a prova cabal — que os reporteres-soldados não surgem aqui e acolá, para desapparecerem ao menor signal de perigo, mas que estes "jornalistas" os seguem por toda a parte no front, em seus botes pneumaticos, nas casamatas e na etapa. E é o mesmo na Aviação, na Marinha e no Exercito. Os correspondentes de guerra estão ao lado de seus camaradas. A communidade mais reduzida fica ainda mais estreita. Um caça-minas, um submarino, e mesmo um avião de combate, não poderia ser tripulado por "paizanos". E' mistér para o reporter-soldado se estender sua actividade de profissional exclusiva, o que não é sufficiente, pois tambem o aguardam tarefas puramente militares.

Que se reconheça nelle pois um membro da pequena communidade de combatentes, a qual elle se acha ligado, para a vida e para a morte!

Tasso da Silveira e e Poesia do Absoluto

III

Mello Mourão

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

CHEIO de minha viagem ao encantado paiz de poesia de Tasso da Silveira, — este mesmo paiz cuja visão deslumbradora invadiu a alma de Ilarie Voronca, — o grande poeta hungaro, — em Paris, enviando elle de lá ao cantor das *"Allegorias do Homem Novo"*, sua voz commovida e irmã, — *"il nous vient parfoi des nouvelles heureuses d'un pays merveilleux"*, — quasi me dóe já agora a sombra de velleidade critica a que me arrastei nos dois artigos anteriores.

Porque a critica na poesia, por sincera e penetradora que seja, me parece sempre vã e inutil.

A critica será sempre a luz de uma philosophia.

E foi aquelle proprio Farias Brito, que, fazendo boiar sobre a vaga tumultuaria de toda a sua philosophia, a rara e fina flôr da esthetica, nos deixou bem claro que a philosophia pode ser um caminho da Belleza, mas nunca a solução da Belleza.

Esta, só no clima da arte pura, da pura esthetica, poderemos encontrar. E' por isto que quero hoje não mais falar-vos do poeta, mas falar-lhe antes a elle, e na linguagem em que me sinto mais á vontade para satisfazer a terrivel absorvencia que a poesia opera em mim, — apesar desta minha pobre vida, de tanta força e tanto sangue, a se queimar nas lutas quotidianas dum jornal, onde resta ainda, mercê de Deus, a animal-a, a seducção de um ideal humano, politico, a que não falta tambem a scentelha de Deus...

Que o poeta me perdôe, pois este é antes um tom intimo de conversa a dois, que, propriamente, um artigo a ser atirado, talvez como aquellas perolas de Léon Bloy...

E' a minha voz que lhe mando, humilde e sincera, do coração para o coração:

CARTA A TASSO DA SILVEIRA

"Meu irmão,
Quero voltar um minuto comtigo, nú e simples como no principio,
— Num tom mais de evocação e confidencia amarga, que mesmo [de poema, —
Quero voltar comtigo á tragica paisagem de nossa origem.

Terá sido o destino ou a irresistivel fascinação da vontade,
Que força mysteriosa terá sido, meu irmão,
Que nos apontou roteiros tão oppostos
Para o mesmo porto esplendido?

Talvez a gloria da liberdade...
Talvez a ansia incontida de chegar...
Talvez o proprio tributo sangrento e nobre
Da eleição...

Tu sabes:
Os anjos eram todos a mesma essencia divina
Quando o orgulho desembainhou entre elles a espada.
E, pela mesma conquista allucinada da belleza de Deus,
São Miguel foi feito principe do céo,
E Lucifer desceu
Para a miseria das attribuições infinitas.

Meu irmão,
Eu sei que tambem lutas,
Mas lutas com couraças e elmos,
E a victoria resplandece em todos os teus gestos de guerra,
Lutas, sorrindo, que ao fragor das batalhas,
O canto triumphal de Debora
Já começa cantando no teu sangue!

Eram estradas de lyrios e caminhos de cactus crispados
No dia da nossa primeira partida.

Vi-te passar pela alvura das petalas, sem machucal-as
Como um bailarino magico,
Emquanto eu partia, empurrado por uma estranha volupia pelas [veredas espinhentas de verdes plantas intrataveis.

O teu caminho se elevou aos teus pés como um pincaro branco
E a montanha se levantou espontanea para a tua ascensão.
Eu continúo entre abysmos e abysmos, entre rochedos e valles [rolando ensanguentado
Para a dolorosissima subida.

Ai de mim! Vou elegiaco e amargo,
Desfigurado e ferido.
Nem posso como os outros dormir inconsciente á margem do [caminho!

Tem piedade de mim!
Quando eu caio esmagado na ingreme viagem,
Ninguem ao menos diz que eu queria subir ás embriagadoras [alturas
E um punhado de maldições rebôa sobre a minha derrota.

Tem piedade de mim!
Que a tua voz me venha, consoladora e amiga.
Dize que me conheces e sabes para onde eu viajo,
Dize que tu, o maravilhoso itinerante dos planaltos alvos de lyrios,
E's irmão do andarilho infeliz e rôto
Que rasga as carnes entre os cactus.

Se cantas psalmos e dansas dansas geometricas impeccaveis,
Emquanto eu gemo rouco e lugubre,
Repara que o meu gemido é como uma imprecação de Job
E a minha blasphemia é sempre um rastro da saudade de Deus,
— Não é blasphemia!

Tem piedade de mim!
Que eu, crucificado, apenas espero a palavra da promessa:
"Hoje estarás commigo!"

Meu irmão, tem piedade, reza,
Reza por mim,
Para que os meus pés tenham ainda que sangrar muito
E muito que cahir,
Pois, quanto maior o martyrio da subida, — mais eu subirei!

Guanabara — 1939.

«Do Outro Lado da Terra» e «Um Reporter Brasileiro na Guerra Européa»

Mancio Teixeira

ALEXANDRE Konder é uma seducção na arte da reportagem.

Nas viagens pelo estrangeiro, elle não se preoccupa sómente com os subsidios da narrativa; interessa-lhe, tambem, no tumulto das impressões, o motivo para o commentario instantaneo e vivaz.

Seu turismo discrepa da moldagem literaria, das incontinencias descriptivas que fizeram Pierre Loti um sujeito famoso.

E', antes de tudo, o entretenimento de um jornalista, sensivel e honesto no que observa, de um curioso que mergulha com sentido photographico no fulgor das civilizações, levado pela disposição fecunda de focalizar a vida, os costumes e sensibilidade dos povos.

As viagens não lhe resultam em devaneios literarios, em lyrismos evocadores; são revelações de um temperamento bem humorado e sadio, de intelligencia agil que sabe ver com o senso da realidade.

Outros visitadores de terras estranhas poderão recorrer ao exaggero; pintar os céos de Constantinopla mais azues do que a propria turqueza; poderão transformar em diamante os amendois de Stambul e em mel as limonadas do Corno de Ouro.

Alexandre Konder não commetterá essa ignominia em fórma de poesia.

Sem incorrer na trivialidade do estylo, elle tem o dom de traduzir as suas impressões com elegancia vocabular, evitando as demasias da narrativa, que tornam os escriptores dessa especie, uns duros e solennissimos cacetes.

As paginas dos seus livros de viagens podem ser lidas com prazer e olhos abertos, e nunca pedirão os bons officios do mestre Morpheu, para garantirem o somno consequente do enfado.

A fluencia do seu estylo, despido de certas vaidades philologicas, agrada-nos porque se reveste da espontaneidade mental de quem escreve com harmonia e sabe contar com finura e graça.

Devo a Alexandre Konder esta apreciação amistosa dos dois ultimos livros que publicou. Trata-se de uma apreciação singela, posto seja um louvor justo e merecido a quem possue o merito de encher de emoções e belleza as horas de recolhimento dos que admiram a fertilidade dos espiritos creadores.

Jamais tive propensão para a critica, e, creio, seria nesse genero, um socó-boi perdido nos aviarios de Taine, pela simples razão de que gosto mais de pensar do que de julgar escrevendo...

Aliás, é até preferivel pensar em bronze, como "Le Penseur" de Rodin do que escrever coisas que possam nos deixar embaraçados.

Convem esclarecer que os livros de viagens dão-me sensações extraordinarias. Tambem já percorri o Mundo sem que me fossem necessarios os caminhos de ferro e o bojo dos transatlanticos. E não arredei o pé da modestia do meu quarto.

Viajei pelo pensamento, e nunca soffri desastres. Excursões bonitas por preços modicos, pechinchas admiraveis, quem ainda não as gozou, na alegria inutil e sonhadora de um turista da imaginação?

Em "Do outro lado da Terra", Alexandre Konder fala-nos do Japão, das cidades do Imperio, dos seus homens de Estado, da potencia economica e militar desse bello paiz levantino, cuja energia racial veiu reviver em minha terra amazonica, em pleno equador, nas plantações de tabaco que são as joias agricolas do Acará.

Aquellas cerejeiras de Tokio, o prestigio das cerejeiras em flôr, deram-me indefinivel nostalgia, uma saudade á-tôa de tempos idos, de qualquer coisa que me situa remotamente no paiz dos kimonos e, de subito, me faz japonez.

Naturalmente, é a suggestão da leitura.

As sympathias de Alexandre Konder, de tão fortes, compellem a gente a comer arroz.

E a excursão pelo Pacifico?

Konder amigo, nunca me esquecerei das paizagens de Singapura, daquelle quadro que você descreveu, pessoalmente, de viva voz, reiterando os episodios do livro, sim das paizagens de Singapura, a magnanima... para os nativos.

Teria sido, a proposito, um dos aspectos mais typicos da civilização ingleza naquellas terras do immenso Pacifico?

Que direi de **"Um reporter brasileiro na guerra européa"**?

Contento-me em dizer que é um excellente livro, um depoimento brilhante, incisivo, sereno e honesto da maior convulsão historica que vem abalando os fundamentos sociaes do Velho Mundo.

São relatos ligeiros, porém, nitidos e impressionantes da inquietude européa.

Livro para a gente lêr na restinga da Marambaia, á beira dagua, vendo a praia alva de espumas e pedindo a Deus que não nos tire deste paraiso de paz e concordia.

MALIBRAN

LOPES MOREIRA

IMMORTALIZOU-SE o nome dessa grande cantora, filha do eminente tenor e inventor do laryngoscopio — Manuel Garcia.

Ella, com sua arte feiticeira, com seu canto fascinante, trouxe em reboliço os homens galanteadores e endinheirados de sua época.

Certa vez, Malibran se achava no theatro a cantar numa de suas representações triumphaes, quando recebeu um bilhete com a noticia de que sua velha mãe enfermára.

Terminado o espectaculo tomou celere a carruagem que a esperava. Ao cabo de rodar por certos caminhos desconhecidos, o cocheiro parou o vehiculo diante dum palacio illuminado. Malibran foi forçada a entrar e, ahi, explicaram que o dono de tão sumptuosa morada desejava que ella cantasse, queria deliciar-se com sua voz e seria elle o unico auditor. Malibran, vendo que era inutil resistir, cantou, mas, o curioso da historia está em que, como homenagem, talvez, á memoria de tão illustre cantora, o seu biographo assegura que Malibran se retirou e não viu o Mecenas melomano que, insolitamente, a constrangeu a cantar sem qualquer recompensa...

D'outra feita, um banqueiro durante uma representação fez chegar ás mãos da prima donna um polpudo cheque. Ella, evidentemente, não podia acceital-o. Era casada com um commerciante norte-americano posto que vivessem separados, ella em Paris e elle na sua patria, de onde não podia afastar-se por questões commerciaes.

Malibran teve uma idéa genial. Ao começar o acto, ella se dirige ao publico mostrando o cheque que lhe chegára ás mãos, lê a formidavel cifra que nelle se contem e mui candidamente explica que aquella somma colossal fôra endereçada a ella por equivoco... visto que o dinheiro se destinava a uma instituição de caridade...

Felia Litvine, no livro que escreveu, sobre sua agitada vida de cantora, relata casos de admiração e sympathia que soube sua arte despertar. Ella se casou com um francez, mas, não poude por muito tempo restringir sua vida á estreiteza dos horizontes domesticos.

Viajou sem cessar, fez uma tournée á America do Sul, tendo cantado no Rio de Janeiro em 1911. A illustre cantora, porém, sempre dedicada á arte, jámais prestou attenção ás homenagens pessoaes a ella tributadas.

Os grandes musicistas amam a Arte sobre todas as coisas e são, por isso mesmo, virtuosos.

CINEMA NO EXTREMO ORIENTE

Os chinezes são tão afeiçionados ao cinema como os occidentaes, e a producção de filme na China é uma industria de consideravel importancia. E' logico que raras vezes, um desses trabalhos do cinema chinez atravessa as fronteiras daquella nação, pois reflectem unicamente themas historicos e regionaes que os espectadores de outras raças não saberiam valorisar.

Seus titulos nos mostram uma pequena prova desse delicado exotismo: "Lua de ouro", "Crepusculo côr de purpura", "O lyrio que chora" e "A moça de marfim".

A Africa como deposito de materias primas

Um calculo feito por especialistas allemães, apresenta dados interessantes sobre a percentagem em que a producção das colonias allemãs da Africa poderão cobrir, no futuro, as necessidades de importação do Reich.

O sisal e outras fibras duras poderão fornecer 150 %, cacau, 68 %, bananas frescas e seccas, 60 %, as plantas e sementes oleaginosas e oleos, 13 % e café, 11,2 %.

Os productos mineraes estão representados pelos phosphatos em 75 %, estanho em 22 %, chumbo em 12 % e cobre em 3 %.

PASCAL

"Pascal é como uma onda gigantesca de amargura e de crença, assaltada pela nostalgia divina, em pleno mar, em pleno oceano, no mais longinquo da dor humana, rolando até nossos dias, com a mesma força, o mesmo espanto, a mesma grandeza, pelas fundas cavernas da nossa melancolia".

(Jackson de Figueiredo — "Pascal e a inquietação moderna").

«GAZETA» BIBLIOGRAPHICA

Altamirano Nunes Pereira

VAMOS APRENDER NOSSA LINGUA

Empresa A NOITE

A contribuição do Sr. Altamirano Nunes Pereira, aos estudos philologicos brasileiros, tem sido muito apreciavel. Seu ultimo trabalho — "Vamos aprender nossa lingua" — é um excellente repositorio de regras e exposições, merecendo applausos incondicionaes o criterio grammatical do illustre professor patricio. Pela primeira vez, vemos um systema obedecer ás rigorosas imposições da psychologia — que nunca devera estar ausente dos compendios didacticos.

O Professor Nunes Pereira se revela um bravo lutador contra o preciosismo grammatical e, com louvavel coragem, procura vencer preconceitos arraigados em nossos livros de ensino.

José Oiticica, que, em seu magnifico "Manual de Analyse", se propoz "agitar idéas e delatar vicios", tem, agora, no professor Altamirano um excellente collaborador, porque não se comprehende o vêzo de crear difficuldades aos collegiaes, com o uso de regras inscientificas, que fazem do Portuguez um idioma sómente accessivel aos raros espiritos eleitos que se dedicam annos e annos a um severo estudo, verdadeiramente apostolar...

A funcção do professor não é fazer letrados. Cumpre-lhe, apenas, ministrar aos jovens os ensinamentos necessarios a escrever de modo decente, a lingua nacional. Nada de preciosismos grammaticaes — porque a vida moderna prohibe o empirismo. Os que possuem vocação philosophica proseguirão nos estudos, voluntariamente, mas, é imperdoavel exigir de um futuro commerciante ou engenheiro, conhecimentos transcendentes de linguistica, desnecessarios aos que não agasalham veleidades literarias...

Reportemo-nos á pag. 32 do "Vamos aprender nossa lingua":

"Professores de Portuguez têm creado tal gamma de erronias e exotismos, que mais cresce a convicção de ser a nossa lingua difficillima.

E dahi a formação de uma consciencia duvidosa nos que estudam, pelo desenvolvimento de um complexo de inferioridade. O conceito de erronia tem, em consequencia, tão notavel relevo e tão variada comprehensão na arte da linguagem, que a ninguem se permitte a convicção de bem usar o idioma nacional".

Mereceram conceitos felizes, do autor, as condições psychologicas convenientes ao ensino de nossa lingua. De fato, muito tem sido descurada a orientação mental dos jovens estudantes, sacrificados pelos empirismos dos methodos grammaticaes vigentes.

A preoccupação primeira do professor não deve ser "ensinar grammatica" e sim "ensinar a falar e a escrever"... Os preceitos grammaticaes são, por certo, indispensaveis á consecussão deste objectivo, mas o abuso, a incrivel plethora de debates e conflictos, carece de ser eliminada dos compendios e dos programmas, porque só ha cabimento para elles nos cursos de aperfeiçoamento ou nos cursos de cultura superior. Para a vida normal das profissões — que constitue a maioria das actividades — torna-se inutil o requinte grammatical. E — a verdade é a verdade — grandes escriptores têm sido pessimos grammaticos e irreverentes infractores dos canones philologicos... Eça de Queiroz, o brilhante Eça, até em orthographia era fraquinho! Talvez por isso, em seu bello conto "Perfeição", fizesse a apologia da "Delicia das coisas imperfeitas"...

O Sr. Altamirano foi muito feliz ao arrolar a variação do sentido das palavras, nos casos de metonimia, sinedoche, catacrese e metafora. A semantica mereceu especial desvelo do illustre professor, e com toda razão.

No inicio de "Vamos aprender nossa lingua", o autor defende com clareza seus objectivos:

"Parece imperativo que todo o esforço inicial pedagogico para comprehensão do idioma deve consistir em atacar-se a formação do espirito de tal maneira que os neophitos sejam conduzidos, previamente, a interpretar os factos psychologicos e logicos do pensamento.

Trabalho dessa ordem feito, como base de educação, nosso formoso idioma, tão malsinado, revelar-se-á, como é, facilimo, quer quanto á sua aprendizagem, quer quanto a seu uso.

Esta é grande e necessaria tarefa, a que buscamos devotar-nos com enthusiasmo e senso patriotico, porque reconhecemos que a linguagem é o instrumento e o vehiculo de toda a educação, da instrucção e da sciencia, e porque não podemos comprehender progresso, quando a falta de organização do pensamento torna a nossa lingua capaz de ser tida por difficil a nós, que a falamos desde os dois annos de idade!

Aprendamos a pensar, pois, e preliminarmente, para falar de modo claro e correcto a nossa bella linguagem!"

A funcção politica da lingua, tambem existe, e o Sr. Nunes Pereira bem a comprehendeu. Nada, por consequencia, milita a favor do preciosismo grammatical, que afugenta do ensino do portuguez a boa vontade e a confiança dos alumnos.

Conflictos e debates, polemicas grammaticaes só interessam aos doutos. Será licito transformar o diletantismo dos letrados em supplicio compulsorio dos pobres cidadãos que só almejam escrever decentemente a sua lingua?

Um pouco de bom senso não faz mal a ninguem. E, por isso, felicitamos o professor Altamirano, pela sobriedade com que expoz os preceitos grammaticaes e pelo cuidado de evitar o excesso de regras dispensaveis, que ás vezes só tem o demerito de levar aos cerebros juvenis confusão e desanimo...

BEN-HUR RAPOSO.

Irmandade

Newton Sampaio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Newton Sampaio foi um moço que viveu uma vida intensa de trabalho, de estudos, de sonhos e de creação artistica no campo das letras.

Quiz o destino que Newton Sampaio tombasse aos vinte quatro annos, victima de cruel tuberculose. Elle, porém, será lembrado, não só por aquelles que o conheceram, como tambem, por algumas paginas, bellas e expressivas, que o seu talento altamente promissor legou ás nossas letras.

O conto que hoje publicamos pertence ao livro "Irmandade" que obteve o 1.º premio da Academia Brasileira de Letras.

N. R.

O moço de cinzento abriu os olhos. Espiou a folhinha.

No alto, bem negro, um nome.

— Dezembro.

Mais abaixo, em encarnado, um algarismo.

— 4.

Leu. E repetiu baixinho:

— Quatro...

Caminhou na diagonal do aposento. Deteve-se, frente á luxuosa secretaria.

Dezembro... Quatro...

Espetou o dedo no ar.

— O que é isto ?

(O espelho copiou o gesto, com absoluta fidelidade).

— O que é isto, moço do espelho ?

O moço do espelho estava de cinzento tambem. E tinha o cabello loiro, encaracolado, bonito.

Fitaram-se longamente

— Então, nada ?

Poz a mão no bolso. Tirou-a rapido. O outro repetiu, simultaneamente, ambos os gestos.

— Você é louco ?

Virou-se sobresaltado. Que voz seria aquella ?

Reparou que a janella estava aberta. Por ella entrava o sol medonho do verão.

Contemplou a rua Algum movimento. Na calçada fronteira, tres crianças coradinhas, trefegas, brincando de roda. Na casa vizinha, a velha de chinelos de couro despachava o vendedor de frutas com dois desaforos. Um gato indolente não quiz saborear os desaforos. E foi esfregar o dorso na areia morna.

Alguem parou em baixo da janella. E a velha de chinelos, na porta da frente:

— Glorinha. Póde me dizer que horas são ?

— Onze e pouco. Sahi da missa, neste instante.

— Já ? Virgem Maria ! Como atrasei o almoço !

Fez tenção de se recolher. Arrependeu-se em tempo.

— Sabe ? Espero hoje o primo Justino, aquelle do norte.

— Ahn !

Arriscou ainda:

— Como vae o mano, Glorinha ?

Glorinha levantou os olhos desalentados até a janella.

— Naquillo mesmo.

— Coitado !

A velhota entrou correndo, brada pelo cheiro ruim de cereal estorricado.

As crianças pararam de rodar, suadas, coradinhas,

O gato ali de perto sentiu a quentura da areia da rua. E rosnou, contente.

A moça, ainda uma vez, subiu a escada, com bandeja tomada inteira por novo lmoço.

Norberto não percebeu logo a entrada da irmã. Continuou de cócoras, a remexer a comida derramada.

— Vamos almoçar ?

Levantou-se, possesso. Num segundo, porém, teve a physionomia mais serena deste Mundo.

— Como não, Glorinha ? Deixe-me ajudal-a.

— Sente-se ahi. Assim, quietinho.

Serviu-o, com immensa brandura.

— Glorinha...

— Diga.

— Quem foi que sujou o soalho, ali ?

— Não sei. Desde hontem que o soalho está manchado...

— Hontem ? Não estava, não. Eu apalpei... E' comida quente.

— Talvez.

E accrescentou, amavel:

— A negrinha vem cá limpar, logo mais.

— A negrinha póde vir. O que eu não quero ver dentro do quarto é o Cyro...

— Descanse. O Cyro não virá nunca mais. O Cyro já morreu.

— ... Porque, se elle vier, rasgo-lho o pescoço com esta faca. Deste jeito. Veja.

E ensaiou o acto no ar, com os olhos brilhando.

— Sim. Estou vendo.

Glorinha compoz melhor a cama. Cerrou um pouco a janella, por causa do sol.

— O dia hoje está bonito, não ?

— Muito.

Tomou um dos pratinhos.

— Quer mais disto ?

Norberto não respondeu. Não respondeu, mas perguntou:

— Vamos passear hoje ?

— Mais tarde.

— Só nós dois ?

— Só nós dois.

— E mais ninguem ?

— Mais ninguem.

— E Cyro ?

— Ora, bôbo ! O Cyro está viajando.

— Viajando ?! Você me disse que elle morreu...

— E' a mesma coisa. Morrer. Viajar...

Disse e foi sahindo. Desceu a escada, desoladissima.

Na varanda ensombrada, dona Guiomar acariciava o filho Cyro.

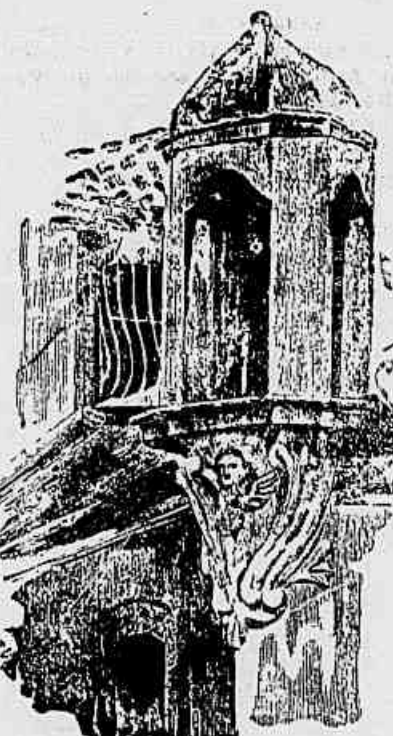
PAGINAS BRASILEIRAS

AS BELLAS ARTES no BRASIL E SEUS GRANDES ANIMADORES

SERGIO D. T. MACEDO

D. PEDRO I • Quadro de Simplicio de Sá • 1826

No Brasil, muito antes da vinda da familia real portugueza, muito antes do advento da celebre Missão Artistica, já se cuidava com esforço e com carinho, das artes plasticas, notadamente da esculptura e da pintura.

Rio, Bahia, Minas, Pernambuco, Parahyba e alguns outros Estados, guardam exemplos de arte não igualados até hoje no talento da invenção

Velho oratorio mural que existia na rua do Regente, esquina da rua da Alfandega. Foi demolido em 1906

e na interpretação executada.

Ha quem pretenda negar a existencia de uma arte brasileira, natural, sincera, expontanea e auto-didacta. Bellos exemplos, no emtanto, ainda existem desafiando contestações e negativismos apressados. Uma das mais interessantes e curiosas manifestações artisticas de nosso povo, vamos encontrar nos ORATORIOS, alguns primorosamente talhados, que se encontravam nas esquinas de todas as ruas. Como se sabe, até o governo do vice-rei Conde de Rezende, o Rio de Janeiro não possuia illuminação. As luzes collocadas pela fé e devoção do Povo diante do nichos constituiam a unica illuminação da Cidade. Em uma esquina da rua da Alfandega permaneceu até 1905 um desses curiosos oratorios.

José de Oliveira, Manoel da Cunha, Leandro Joaquim, Raymundo da Costa, Manoel Dias de Oliveira Braziliense. João de Souza e Frei Francisco Solano, foram pintores muito habeis que se notabilizaram antes da vinda de Dom João VI.

Quando a côrte portugueza desembarcou no Rio de Janeiro, a Cidade já contava artisticas igrejas, possuia chafarizes, aqueductos, passeio publico, e a esculptura e a pintura eram cultivadas com enthusiasmo.

Foi certamente a admiração pelo talento expontaneo dos brasileiros que decidiu D. João VI a premiar tanto esforço, creando uma escola de bellas artes e incentivando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos artistas nacionaes.

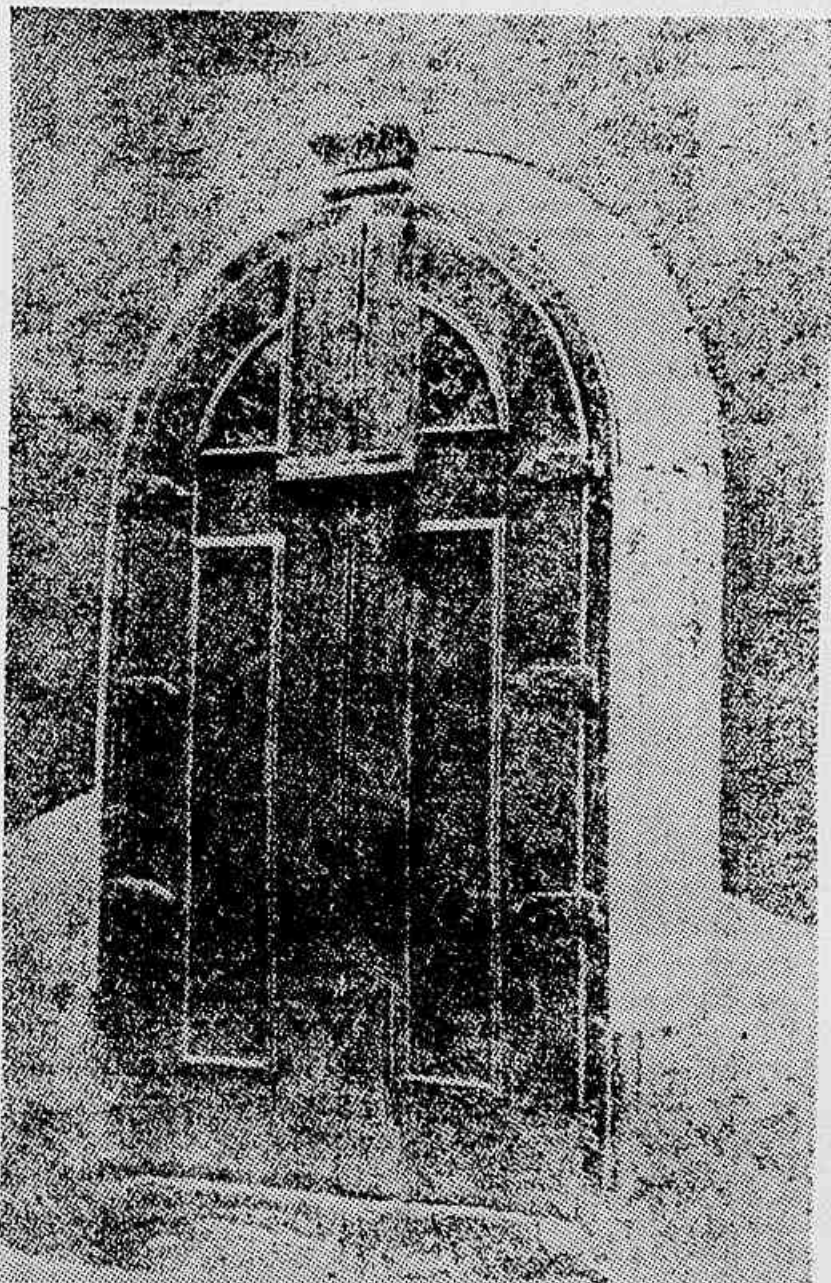
Rex fidelissimus, art amantissimus, disseram de D. João VI, titulo que na verdade elle mereceu, pois tudo fez para isso, sendo notavel a preferencia que sempre dispensou aos artistas brasileiros, na execução de varios trabalhos. Na sua coroação, por exemplo, todas as pinturas foram executadas por brasileiros. Manoel Dias Braziliense, foi encarregado de pintar um painel do rico quadro da Assumpção. Raymundo da Costa e Silva pintou diversas telas allusivas á solennidade; José Leandro foi o retratista preferido do monarcha e a maior parte das decorações para a recepção ao soberano, foi executada por Braziliense.

Depois da Independencia as artes encontraram em Pedro I o mesmo auxilio que lhes dispensára o pae. Pedro I não foi, unicamente, o "principe estouvado", de alguns autores; o moço impetuoso e ardente que muita gente só comprehende estourando cavallos e conquistando beldades. Elle possuiu notavel aptidão artistica. Teve influencia directa no arranjo de nossa primeira bandeira e do escudo imperial. Foi sua a idéa de aproveitar na indumentaria majestatica a plumagem amarella do tucano, a combinar com o verde do manto, e foi inspiração e risco seu a magnifica composição da Ordem da Rosa, de tão notavel delicadeza.

Durante o reinado de Pedro I dois pintores mereceram a estima do soberano: José Leandro e Francisco Pedro do Amaral. E a 5 de Novembro de 1829, graças ao auxilio imperial, foi possivel realizar a primeira exposição de arte, no Rio de Janeiro.

Dom Pedro II foi, por sua vez, um grande amigo das artes e dos artistas. O grande homem que nos deu cincoenta annos de trabalhos e de esforços em pról da paz e do progresso nacional, fez tudo o que era possivel fazer pelo desenvolvimento das artes e das letras nacionaes. Como bem disse o erudito professor Araujo Vianna, "durante o seu longo reinado o senhor D. Pedro II animou e protegeu as artes e os artistas. A munificencia do governo imperial agraciando aos que mais se distinguiam, concorreu, pela emulação, para o desenvolvimento das Bellas Artes do Brasil".

Composição notavel do 2.º reinado foi a idealizada pelo grande Manoel de Araujo Porto Alegre. Seu quadro "Coroação de Dom Pedro II", iniciado em 1841 e desgraçadamente não terminado, é obra de grande folego não só pelas dimensões da superficie pintada, mas principalmente pelas complicações do scenario e numero de figurantes.

A perfeição do trabalho não terminado pode ser apreciada no nosso Instituto Historico, onde se encontra, graças aos esforços de Max Fleiuss, o dedicado secretario perpetuo da casa.

Um dos velhos "Passos" — oratorios muraes da Cidade. Existiu até 1903 na rua Visconde de Inhaúma

PIRANDELLO

"Pirandello deu vida a essa ansia de relatividade que absorve todo o mundo moderno. Ahi talvez o segredo de seu genio e da immensa repercussão que tem tido. Elle é realmente a figura literaria de mais originalidade da época. E o curioso é que não é um moço e que só depois de ter escripto varios romances e innumeros contos, mais ou menos realista, é que chegou ao theatro e deu vida a essa força ambiente, a esse tormento de multiplicidade que domina todo o seu theatro. A incapacidade das creaturas se comprehenderem, a impossibilidade de penetrarmos o mysterio das coisas, os limites imprecisos da razão e da loucura, a equivalencia dos pontos de vista, a inexistencia da revelação de uma verdade unica e total, tudo isso é que forma a trama do pirandellismo, como já se pode dizer, tal o caracter de originalidade e a um tempo de generalidade que elle soube dar ás tendencias de uma época em que a razão delira por ter alcançado os seus limites, em que a liberdade pretende quebrar todos os freios e candidamente se entrega a servidões mais pesadas, em que o homem afinal tendo chegado ao extremo da perplexidade mental precipita-se na voragem dos instinctos, ou appella para claridades desdenhadas, invectivadas, que pareciam para sempre banidas do convivio civilizado e culto".

(Alceu Amoroso Lima — "Estudos — Segunda serie").

HAIKAIS

J. Hercilio Fleury

PLENILUNIO

Na poça de chuva
a lua batia em cheio:
Uma gemma d'ovo.

VELOCIDADE

O auto parte rapido...
Olha as arvores ao lado
a brincar de roda...

A PASSAGEM DA TROPA

Tarde!... Longa estrada.
Nuvem rasteira de pó.
Ao longe um cincerro.

POUSO SERTANEJO

Velha gameleira.
Barraca. E no fogo ao fundo
Chia uma chaleira.

ATRAVÉS DA FOLHAGEM

Lá no chão da matta
A lua cheia jogou
patacões de prata.

RODIN

"Rodin sabia, antes de tudo, que era preciso ter um conhecimento infallivel do corpo humano. Lentamente, explorando, elle avançára até a sua superficie, e eis que, de fóra, se alongava para esse corpo u'a mão que lhe determinava e limitava a superficie tão exactamente como era ella determinada por dentro. Quanto mais avançava pelo seu caminho solitario mais se antecipava ao acaso, e uma lei lhe descobria outra. E, emfim, foi a essa superficie que a sua pesquisa se applicou. Ella consistia numa infinidade de encontros da luz com a coisa, e elle percebeu que cada um desses encontros era differente, e cada um singular. Aqui, ellas pareciam acolher-se uma á outra, lá, pareciam saudar-se, hesitantes, além cruzavam-se como duas estranhas; e havia uma infinidade de logares, e não havia um só onde algo não acontecesse. Não havia um só que fosse vasio".

(Rainer Maria Rilke).

MAXIE HERBER CASOU

Maxie Herber, a campeã mundial da patinação artistica

Maxie Herber ganhou o seu primeiro campeonato mundial em Paris, no anno de 1936, junto com o seu "partenaire" Ernst Baier...

... o segundo em Londres, no anno de 1937...

... e o terceiro em Berlim, no anno de 1938.

Depois de ganhar o quarto campeonato em Budapest, no anno de 1939, outra vez junto com Ernst Baier, o par inseparavel sobre o gelo resolveu unir-se, para toda a vida. E em 1940, os dois maiores "ases" da patinação, plenos de felicidade, formam o par mais romantico da Allemanha

HYGIENE MENTAL

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

VIVEMOS numa época em que esta periclita de modo desastroso. A nevrose, filha primacial da demencia, invade os cerebros indefesos, que se desequilibram aos combates do amor, da ambição, ás pitadas da cocaina, e ao dynamismo da vida.

Inicia-se pela neurasthenia, malestar complexo, causador de phobias, insomnias e exaggero nas sensações.

E a Liga Brasileira de Hygiene Mental, presidida pelo grande medico, Henrique Roxo, cumpriria a sua missão se o Povo seguisse os seus conselhos.

O facto é que, nesta linda Cidade do Rio de Janeiro, illuminada fericamente pelo sol e pela electricidade, o numero dos enfermos mentaes augmenta de maneira assombrosa. Sem hygiene de nenhuma especie, a nossa população, abastada no humilde, perde o uso da razão, o leme do equilibrio.

E os hospitaes, como as casas, chamadas ironicamente de saude, encontram-se repletas de nevroticos, de viciados, de loucos.

Conheço certa dama, envenenada por uma paixão infeliz, que, sem a minima hygiene no seu cerebro descontrolado, se inutilizou para sempre.

E outro cidadão, que, decepcionado na sua ambição, se entrega ás injecções de morfina, annulladoras da sua revolta e aplacadoras do seu desejo de reacção vindicativa.

Que fazer, como agir, afim de conter essa onda vermelha de paranoia, que nos ameaça afogar nas espumas do *descontrole* e da perda da vontade?

Escutando e observando essa collectividade, que se agita, freme e opera, sem tino, nem calma, desdenhando a harmonia e o rythmo, indispensaveis nas existencias, absorvendo alcool, jogando nos *clubs*, repousando nas madrugadas, temos a impressão de que, aqui, como no velho Paris, *Satan conduit le bal!*

E, no nosso clima, com a nossa raça mesclada, a nossa predisposição para as enfermidades tropicaes, ainda mal conhecidas, não seremos nós escolhidos como victimas desse desequilibrio cerebral que, pela estatistica demonstrada, augmenta todos os annos?

O dr. Henrique Roxo, cuja experiencia é famosa, dir-nos-ia quanto se extravasa, actualmente, a nevrose, não só feminina, como masculina. Porque, malgrado os sports, o culto ao athletismo, o cultivo dos musculos, os homens não escapam a esse mal sorrateiro e impiedoso.

Sentimentaes, fracas e facilmente suggestionaveis, as mulheres surgem, porém, como as maiores victimas da hysteria imperando hoje entre nós.

E a uma, relativamente curada por medico dos nossos mais celebres sanatorios, ouvi essa phrase curiosa e impressionante:

— Sim, estou mais ou menos *desviciada*. Guardo, porém, um vidro de ether para cheiral-o quando a vida me for adversa! *Não nasci para soffrer!*

Na bolsa, entre as suas armas de conquista á belleza, apparecia, clara e como innocua, a garrafinha de ether...

Será, tambem, falta de religião, esperança e fé num consolo divino, o motivo de tão intenso desanimo nas almas das mulheres, falta, que as conduz ao habito nocivo dos entorpecentes ou as leva mansamente do nervoso banal á loucura incuravel?

A nossa Capital mostra-se, todavia, calçada de Igrejas, em logar de possuir abundancia de hospitaes. E como Deus, a meu ver, é nobre e está em toda parte, talvez, Elle preferisse leitos para os seus *pequeninos* em vez de altares para Si mesmo, altares, diante dos quaes se ajoelham, não raro, creaturas que não lhe seguem os mandamentos.

A Liga Brasileira de Hygiene Mental deveria fazer mais propaganda dos seus conselhos e aviso dos perigos que ameaçam os desprezadores dessa hygiene, indispensavel a todo mortal e — perdão! — mesmo o immortal.

E, ao terminar estas linhas, lembro-me do illustre e saudoso psychiatra Juliano Moreira que me disse, apontando para o hospicio de que era então director:

— Muitos estão aqui, mas os piores vivem... soltos!

Literatura judaica

Pauline Kohler, autora do livro "I was Hitler's maid" (Eu fui criada de Hitler), acaba de ficar completamente desmascarada com a nota que a Embaixada Allemã, de Washington, distribuiu á imprensa norte-americana, na qual se declarava formalmente que a autora de tal livro, nunca havia pertencido ao pessoal domestico do Fuehrer, desmentindo que com o mesmo tivesse privado alguma vez.

Com esta declaração o publico norte-americano ficou sabendo que todas as "revelações" mais ou menos escabrosas que contém este livro — já traduzido para outras linguas — são pura invenção dessa Pauline Kohler ou do editor judaico-americano que o editou.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

UMA pitada de sal, facilita bater as claras de ovo.

* * *

PARA limpar espelhos manchados, deve-se passar um panno untado com parafina e depois dar brilho com uma camurça secca.

* * *

QUANDO houver falta de dentrificio, póde-se usar magnesia em pó para escovar os dentes.

* * *

LIMPA-SE facilmente pequenos objectos de bronze e cobre, emergindo-os em solução de sumo de limão e vinagre.

Canção do berço vasio

SYLVIO MOREAUX

Dorme em teu berço, filhinha,
sonha com os anjos dos céos.
Tu és a ventura minha,
presente regio de Deus.
Eu peço ao bom Deus, filhinha,
de joelhos, a rezar,
que as miserias deste Mundo
não te venham macular.
Os encantos da innocencia!
Como ella dorme sorrindo!
Com certeza, minha filha
está tendo um sonho lindo.
Mas, agora não sorri!
Por que tão triste ha de estar?
Minha filha!... oh Deus, não posso,
não, não posso acreditar!
Que horrenda realidade!
Suprema dor e tormento!
Senhor! Não podia ser
maior o meu soffrimento!
Minha filha foi-se embora
nas brancas asas da morte.
Minha filha pequenina,
que era tudo para mim!
E agora, naquelle berço,
vive a dor de uma saudade,
de uma saudade tão grande,
tão grande, que não tem fim!

OS palitos não devem figurar em mesa alguma bem servida.

O creme de leite, embora muito nutritivo, é de difficil digestão.

A PROPORÇÃO ENTRE OS SEXOS

Uma revista especialisada italiana publicou recentemente um interessante estudo sobre a proporção existente entre os sexos nas differentes partes do Mundo. Verifica-se que na China é o paiz que tem com 1.139 sobre mil homens, o maior excesso de mulheres. Na Russia ha por cada mil homens, 1.103 representantes do bello sexo, na Inglaterra 1.088, na França 1.071, na Allemanha 1.048 e na Turquia 1.036.

Ha tambem uma serie de paizes nos quaes o elemento masculino é mais numeroso. Taes por exemplo, os Estados Unidos, onde somente ha 976 mulheres por cada mil homens, Irlanda, Bulgaria e o Japão, onde a proporção é de 970 mulheres para cada mil homens.

Emquanto ao "record" absoluto da escassez feminina está em poder de Cuba, onde ha 888 mulheres para cada mil varões.

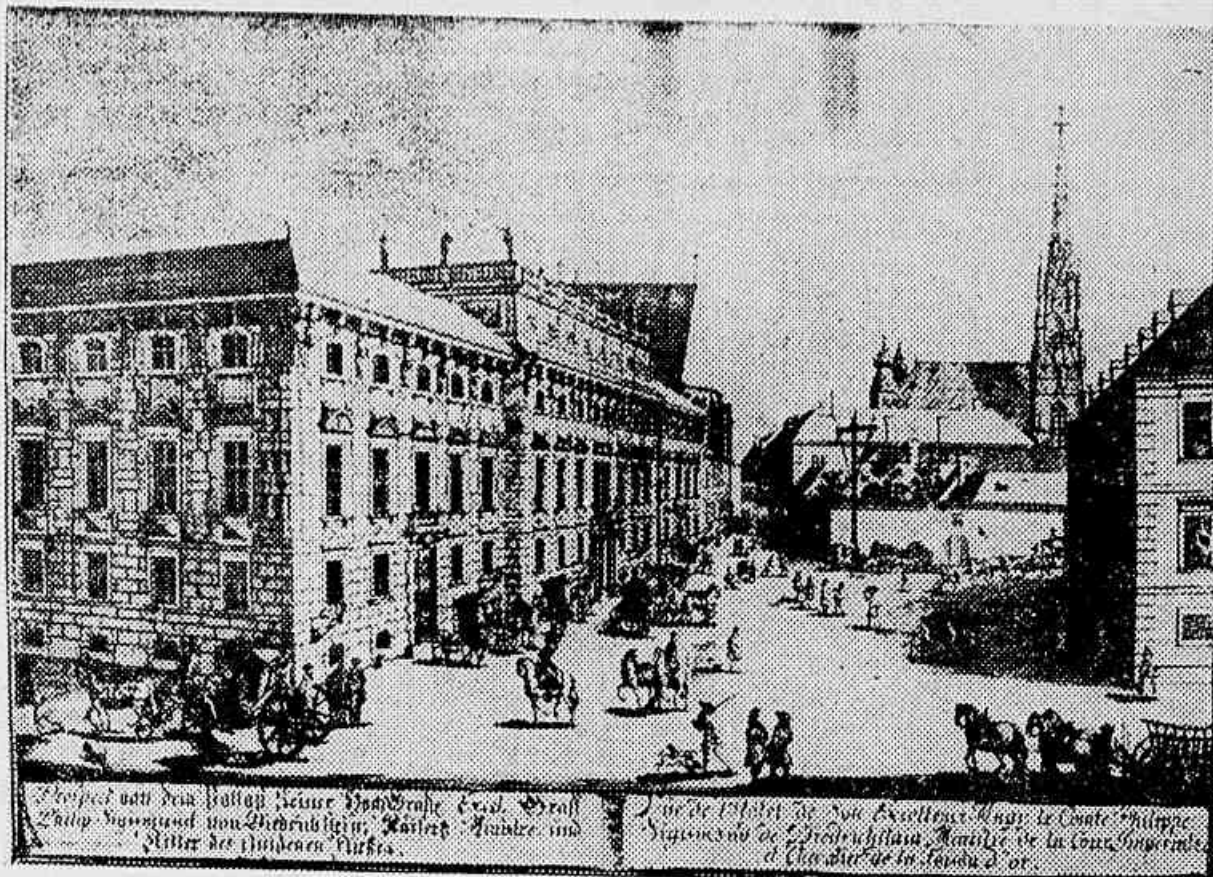
VIENNA, Rainha da Moda

Neste grande salão de marmore da Casa da Moda foi tocada pela primeira vez a "Heroica" de Beethoven, sob a batuta do proprio mestre immortal

Vienna, Rainha da Moda.

A velha cidade européa, romantica e cheia de tradições, sempre teve uma grande predominancia em materia de modas femininas. E, na época actual, Vienna tornou-se realmente a Rainha da moda, como uma das consequencias da derrota da França.

Não foi, propriamente, um reinado adquirido a custa da queda de sua rival "Paris", mas antes uma coisa natural que surgiu sem surpresa, pois toda a Europa já conhecia a elegancia da viennense e todas as elegantes européas seguiam constantemente os modelos creados na joia do Danubio e encommendavam muitos dos seus mais ricos trajes nessa mesma cidade.

Hoje, Vienna é a Rainha da Moda, trazendo para o vestuario da mulher um novo encanto: poesia da valsa viennense nos modelos alli creados.

Na antiga Vienna do seculo XVII, foi construido o Palacio Lobkowitz, onde foi installada agora a "Casa da Moda" da Vienna de hoje, num ambiente de luxo, tradição e elegancia.

Na "Casa da Moda" mostram-se, em reuniões de alta distincção, os ultimos modelos, creados neste novo centro da moda européa. Aqui vemos uma toilette, de chiffon velludo preto. As prégas são unidas atrás numa cauda. A linha fina é interrompida na parte superior pelo corte original, typo boléro

Este modelo mostra um chapeuzinho, imitando um ninho de andorinha, usado em conjunto com um veu comprido.

O desenho de flores grandes dá uma vivacidade captivante a esta toilette de baile. O material é tulle, alargando-se a saia por meio de um "volant" muito alto. Completa a toilette uma capa quadrada de chiffon.

O SONHO DE SYMPHRONIO

CONTO

Mauro de Hollanda

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Providencia havia sido cruel com Symphronio Prazer, tirando-lhe o pae e cortando-lhe, por falta de verba, o sonho que acalentava desde criança: ser bacharel em Direitos. O montepio recebido, na qualidade de filho legitimo de um modesto funccionario publico, não lhe bastava para concluir os dois annos que lhe faltavam. Mas todos têm caprichos; até mesmo a Providencia. Como que arrependida de tel-o attingido tão duramente, ella lhe permittiu collocar-se no escriptorio de uma grande empreza de productos manufacturados, no interior. O offerecimento viera da parte de um industrial, interessado da empresa, e de cuja amisade, seu pae, em vida compartilhara.

— E' no interior, mas de bastante futuro — promettera-lhe o industrial.

Symphronio acceitou-o, com os mais calorosos agradecimentos.

E lá no interior, em quatro annos, a mercê do seu esforço e dedicação ao serviço, galgara a sub-chefia de importante secção da firma. Porém, seu sonho não esmorecera.

Quando já possuia o bastante para regressar a Bello Horisonte, para terminar seu curso sem aperturas monetarias, de lá mesmo requereu sua matricula.

—Sentimos que se vá, Symphronio — disse-lhe seu protector. — Se se arrepender, volte. Guardarei seu lugar, por tres mezes.

— Muito lhe agradeço, sr. Henriques, mas não voltarei. Dentro de alguns dias estarei já frequentando as aulas — disse, com convicção.

Symphronio gostou de se achar novamente na capital. Como faltassem alguns dias para o inicio das aulas, comprazia-se em gastal-os percorrendo os lugares que lhe eram saudosos. Sentia-se alegre por fazer novamente o "footing" da Avenida. Numa das vezes, quando passava deante do "Palacio", chegou-lhe aos ouvidos um curto dialogo entre dois rapazes:

— Para que horas está marcado o trote? — perguntou um.

— Nove.

— Os calouros estão avisados?

— Sim. E são quasi trezentos!

O que dirigia as perguntas, deixou escapar um assobio e commentou:

— Papagaio!...

Um pensamento perpassou pela mente de Symphronio Prazer: e si elle se deixasse por um calouro? Então repetir-se-hiam as mesmas scenas de quando realmente fôra calouro: farinha de trigo na cabeça; paletot pelo avêsso; calça arregaçada; escapar, aos pulos, das bombas; bater latas como se fossem tambores e outras brincadeiras, sempre bem recebidas por uma e por outra parte.

Symphronio Prazer sentia-se feliz pela lembrança que lhe occorrera.

Na manhã seguinte, ás nove menos um quarto, já estava elle, defronte á Faculdade, na praça da Republica. Symphronio fingia evitar os outros, querendo que se percebesse nelle, um calouro.

Quatro rapazes aproximaram-se-lhe. Um delles, ostentando ares de chefe, perguntou-lhe:

— Você é calouro?

Symphronio exultou-se. Serio, porém sorrindo-se intimamente, respondeu:

— Sim.

— Trouxe o dinheiro da taxa?

Taxa? Aquella "taxa" eralhe desconhecida. Mas resolveu dizer que sim.

— Esqueci-me de quanto é...

E enfiando uma das mãos, n'um dos bolsos, saccou de uma carteira, grossa pelo numero de notas. Vendo-a, os rapazes trocaram um olhar de intelligencia.

Recebendo uma approvação silenciosa dos companheiros, o que antes lhe havia inquirido, disse-lhe:

— Oitenta de "taxa", vinte para a "choppada" o vinte de "compensação".

— Que? — espantou-se Symphronio. — Que quer dizer essa "taxa", essa "choppada" e essa "compensação"?

—Acaso não deste o cartaz, ha muito, pregado nas paredes da escola? ... — aparteou um delles.

— Chamam a um roubo — taxa, — exclamou Symphronio, revoltado. — E os pobres, que lutam com difficuldades para estudar?

— Têm muitos annos para descontar... e se fôrem espertos...

Symphronio fitou-os com um olhar que bem exprimia o que lhe ia por dentro. Depois, retirou algumas notas, e, sem mesmo contal-as, atirou-as aos pés dos rapazes, dizendo-lhes, com accentuado desprezo:

— E' dinheiro que querem? Vejam se lhes basta este! Mafaldada Justiça, tendo por paladinos tão torpes individuos?

E Symphronio afastou-se.

O que parecia chefiar o grupo, teve um sorriso cynico para seus acolytos e abaixando-se, apanhou o dinheiro, dizendo-lhes:

— Foi promissora! Nada digam. Esta é uma "collecta" particular.

Nesse mesmo dia o sr. Henriques recebia um laconico despacho telegraphico, cujo texto rezava:

— "Sr. Henriques
Cia. Manufactureira.
Villa de E...
sigo hoje pt Symphronio".

Os braços de Venus

Estamos em 1820; acabam de descobrir, em Samothrace, a celebre "Victoria" que é uma das joias do Louvre. Um membro do corpo consular, Brest, escreve ao consul da França em Smyrne, no dia 12 de abril 1820: "Um camponez acaba de achar uma Venus tendo na mão uma maçã. Está um pouco mutilada; os braços estão quebrados, e está partida em dois pedaços na cintura".

Mas de onde vem a lenda dos braços? O agente consular Brest é o responsavel. Elle conta que o monge Oiconomos carregou do camponez a Venus intacta.

(De qualquer maneira, elle voltou na sua opinião). Brest appareceu acompanhado do senhor M. de Marcellus; um combate sobreveiu nas margens de Milo entre marinheiros e pescadores; a Venus fica nas mãos dos Francezes, porém, ella perdeu seus braços.

Os archeologos restabeleceram a verdade. Iorgos, o camponez de Milo, mostra, excavando o sólo, um corpo de mulher, depois dois braços e n'a mão segurando uma maçã. Mas nada de commum entre este corpo maravilhoso e estes destroços. Mas a imaginação fica transtornada deante de um tal espectaculo; inventam, se faz supposições, depois se acredita. Em seguida, para justificar este pensamento, é reconstituido um combate inexistente. E a lenda sobrevê. A verdade é outra. Não houve combate. A Venus que o camponez tinha carregado na sua barca não tinha braço. O senhor M. de Marcellus comprou pelo preço pedido e promettido; os pescadores gregos a carregaram de bôa vontade sobre o navio do consul.

Um conservador do Louvre conta que, quando se mudou a base da Venus de Milo, ha alguns annos, descobriram um poema que um joven poeta grego, apaixonado pela estatua, chamava de todo seu coração pelo milagre que traria os braços a Aphrodite. Mas era preciso que voltasse á terra grega. Pois aqui nada tinha o que estreitar. Seria verdade? A paixão perturba o poeta.

OS BONDES MAIS VELHOS DO MUNDO

Foi na cidade de Nova York que existiu a linha de bondes mais antiga do Mundo. Desde o dia 1.º de Janeiro de 1832 até ao mesmo dia do anno de 1936, quer dizer, durante 104 annos, seus velhos bondes andaram pela Quarta Avenida e a Madison Avenue dá metropole dos arranha céus, até que resolveram levantar os trilhos e substituir esse serviço de bondes pelos modernos omnibus.

ASTROS E FILMS

Osa Johnson viveu a sua «honey-moon» em plena «jungle» africana!

Varios momentos da acção cinematograph ica da intrepida exploradora americana, no Continent e Negro

Já na proxima sexta-feira, o Praza nos apresentará uma producção de excepcional e vehemente realismo, algo de jamais visto na téla — o film autobiographico de Osa Johnson "Casei-me com a Aventura", que se baseia no seu proprio livro "I married adventure", um dos mais espantosos successos de livraria de todos os tempos.

Nesse film que coube á Columbia realizar, Osa Johnson, a celebre e destemida exploradora africana, que chegou a viver 12 annos no mais recondito do Continente Negro, suggere-nos em plena e dramatica aventura, em companhia de seu marido Martin Johnson. A sua "camera" apropriada aos fins da exploração da terra barbara, apanhou os mais incriveis, porém verdadeiros, dos quadros da realidade africana. Assim, vamos encontrar ali essa linda mulher em companhia dos selvagens "caçadores de cabeças humanas", em luta com leões, crocodilos, hypopotamos e outros ferozes habitantes da selva, até então insondavel, dansando junto com tribus ferozes, vencendo a floresta inhospita e traiçoeira, etc...

A narrativa de "Casei-me com a Ventura" é feita em portuguez.

«Cachorro vira-lata»

Companheiros, á margem da grande vida só permittida aos que têm dinheiro...

Se o valor de um film se mede pelo que de facto elle tenha de valioso depois de prompto, e não pelo que se gastou na confecção, "Cachorro Vira-Lata", o soberbo e humano drama da Paramount que o exhibirá na proxima semana, póde ser incluido no rol dos films que valem um milhão.

Dois meninos, e um "vira-lata", — como scenario — foi tudo quanto se necessitou para fazer dessa pellicula uma das melhores destes ultimos annos. Ao mencionar, posto que temos de fazel-o, os nomes do Billy Lee, Cordell Hickman e "Surpresa", não resistimos a dizer que são os protagonistas do "Cachorro Vira-Lata", o film sem pretenções que está presentemente batendo records de bilheteria nos melhores cinemas de Nova York, depois de receber applausos unanimes de todos os criticos americanos.

A direcção desta joia cinematographica estéve a cargo de Stuart Heisler, e do merito do seu trabalho dirão melhor aquelles que assistirem o primoroso film.

ACONDICIONE, cuidadosamente, as remessas postaes, principalmente se forem destinadas a localidades ou paizes longinquos.

HORA GYMNASIAL

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Cumprindo o plano traçado de in centivar a mocidade ao culto das artes musical e literaria, continúa "Hora Gymnasial" irradiando todas as cemanas, os seus program mas, constituidos, exclusivamente, por col legiaes

Das 17 ás 18 horas de hontem, foi irradiado, para todo o territorio nacional, o programma sob os auspicios do Syndicato dos Educadores.

A parte literaria dedicada aos educadores, esteve, como sempre entregue ao Dr. Frederico Ribeiro, observador do Ensino Secundario, em "Hora Gymnasial", e director de dois dos principaes estabelecimentos de ensino particular desta Capital, o Instituto de Ensino Secundario e Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Transcrevemos, a seguir, os commentarios hontem irradiados:

Em nossa penultima palestra, sabbado atrazado, formulámos, deste microphone, os nossos melhores votos por que encontrasse solução, ainda este anno, o problema da regulamentação da lei que instituiu o registro profissional de professores dos estabelecimentos particulares de ensino, estendendo a toda essa nobre classe a protecção effectiva, já desfrutada pela generalidade dos trabalhadores do Brasil.

Poucos dias depois tivemos a satisfação de ver approvada, pelo Presidente Getulio Vargas, a exposição de motivos em que o Ministro do Trabalho suggeria, como medida capaz de assegurar a effectivação dos dispositivos da lei dentro dos prazos por ella propria fixados, fôsse considerado valido para o registro profissional o Registro Provisorio de professores, mantido, desde 1931, no Departamento Nacional de Educação.

Isto garante a execução da lei, que tantos beneficios promette ao magisterio particular do Brasil. E nós, que sempre defendemos e apoiamos as reivindicações legitimas da grande e esforçada classe, sentimo-nos felizes com o acto do Presidente Getulio Vargas.

A decisão tomada pelo Governo é, realmente, a mais logica possivel. Já tivemos opportunidade de accentuar a verdadeira significação do chamado "registro provisorio" de professores. O que nelle é provisorio, ao nosso ver, não é o documento expedido ao professor e mediante o qual elle se habilita ao exercicio da profissão. O provisorio é o registro em si mesmo. Elle existe para aguardar os professores diplomados legalmente pelas Faculdades de Philosophia do Paiz. Depois, desapparecerá. O certificado, porém, subsiste, mesmo porque seria loucura esperar-se que esses institutos conseguissem fornecer, com presteza, aos estabelecimentos existentes no Brasil, professores em numero capaz de attender ás respectivas necessidades. Temos, hoje, cerca de 750 collegios. A cada um correspondem, pelo menos, 10 professores. Seriam necessarios, conseguintemente, 7.500 professores diplomados para substituição dos actuaes. Quando teremos esse numero? E quantos estariam dispostos a seguir para as localidades do interior, onde a sua actividade é reclamada? Isto, sem falar na situação dos actuaes professores, já com longo tirocinio, com existencia adquirida no esforço quotidiano, e obrigados, de um instante para outro, a procurar outra profissão, a aprender outro officio... Não seria justo, nem o ensino teria coisa alguma a lucrar com isto.

Dahi o alcance da providencia ora tomada pelo Governo.

A exposição de motivos do Ministro do Trabalho deixa entrever, entretanto, que ao Ministerio da Educação ficará o direito de exigir, em actos complementares, novas exigencias para effectivação do registro profissional a ser feito e que tomará, com isto, uma feição tambem provisoria.

Este é o ponto fraco da medida. O registro profissional, uma vez feito, deve ser considerado perfeito e acabado. Do contrario, elle manterá sobre o professorado brasileiro a mesma ameaça que hoje paira.

O Governo, porém, ponderando nisto, saberá considerar a questão e encontrar para ella a solução mais justa e salutar. Seu desejo de acertar é evidente. E isto já é quasi acertar...

FREDERICO RIBEIRO

—o—

30-11-940.

Vejamos o que diz José Luciano sobre o desenrolar do programa de hontem:

Pela segunda vez actuando em "Hora Gymnasial", Paulo Marques Ferreira não desmereceu dos elogios que recebeu na anterior irradiação.

Maria Celeste, uma perfeita interprete da musica de classe, interpretou "Les filles de Cadix", de Delibes.

Djalma Flores e Armando de Oliveira foram, respectivamente, o primeiro e o segundo numeros do programma; aquelle interpretando "Mentira de Amor", e este, "Tudo foi surpresa".

Os tres garotos de "Hora Gymnasial", Orlando Baptista, Helena Antunes da Silva e Lindalva Ribeiro, são, de per si, tres numeros bem interessantes e que merecem ser ouvidos.

Celia Mendes, em magnifico sólo de piano, executou o lindo fox de Butti "Violino Tzigano".

Ericsson Martha e Oswal Demarco, indiscutivelmente, são dois elementos entre outros, que podem integrar brilhantemente o "cast" de qualquer emissora nacional.

Sylvio Martins, que não se desvia da sua "linha", interpretou, como sempre, admiravelmente, os numeros escolhidos.

Wilson Teixeira Alves e Pedro Alves Faria, dois jovens cheios de enthusiasmo, fizeram-nos ouvir, em dialogo, "Reparos", de autoria de Corintho Alves.

CINEMA BRASILEIRO

Inserimos aqui um commentario de L. S. Marinho, sobre um dos aspectos praticos da divulgação da cinematographia nacional, dentro de nossas proprias fronteiras.

Aproveitamos o ensejo para offerecer esta columna a quantos o desejem, para o livre debate da questão do cinema brasileiro, em geral.

* *

"Ligados como estamos ás coisas do Cinema Brasileiro, não podemos deixar passar em branca nuvem, aquillo que se escreve a seu respeito por pessoas menos entendidas de cinema; coisas que não se enquadram perfeitamente nos pontos de vista que, por dever de officio conhecemos.

Isso vem a proposito do commentario inserto em "A Noticia", desta Cidade, no dia 26 deste, assignado por um chronista que não temos o prazer de conhecer. Diz o alludido chronista que, as companhias distribuidoras nacionaes não dispõem de organização digna de arrecadação e controle, não se encontrando assim, em condições de prestar boas contas daquillo que lhes é entregue.

Semelhante affirmativa, prova que, o commentarista é novato em materia de cinema, ou então foi aconselhado a escrever coisas que ignorava, pois se o não fosse procuraria a verdade, pois que, todos os films nacionaes produzidos antes de 1934 foram distribuidos por agencias estrangeiras. Justamente porque todos os productores julgassem que taes agencias não correspondiam aos seus interesses, foi que cogitaram em organizar as distribuidoras nacionaes, e com estas os films brasileiros regulares sempre obtiveram resultados jámais outróra attingidos.

Agora mesmo temos um caso concreto. Certa distribuidora e productora, entregou um seu film a uma agencia estrangeira e obteve optimo resultado. Fez um novo film do mesmo padrão e distribuiu-o directamente. O resultado ultrapassou ao anterior, e neste caso distribuido por distribuidora nacional, pelo que se deduz que o resultado da distribuição depende sim do valor do film e não do rotulo que o apresenta.

Ha um factor que deve ficar na mente daquelles que escrevem sobre o Cinema Brasileiro. Fóra desta Capital e S. Paulo, a maioria dos agentes distribuidores de films brasileiros são os mesmos que distribuem os films estrangeiros, e por consequente, por esta ou por aquella forma, a organização é igual em todos os sentidos. O que annuncia fazer a Marli-Film com a RKO já foi feito por muitos outros anteriormente e não deu certo. A Marli-Film não vem descobrir e muito menos dar qualquer passo para o progresso do cinema nacional.

Não é ahi que reside a difficuldade do desenvolvimento do nosso cinema, e sim em outros sectores que seria fastidioso enumerar numa simples nota. Comprehendemos que a propaganda deve ser feita, mas, para isso não se deve atirar pedras aos vizinhos, uma vez que tambem temos telhados de vidro.

Com taes processos, o Cinema Brasileiro jámais se erguerá".

«Gazeta de Noticias» nos Studios

"Cartaz da semana"

Em nosso cartaz de hoje, apresentamos Nena Robledo. Como todos os leitores já sabem, trata-se de uma figura que, embora actuando não ha muito tempo em nosso "broadcasting", conseguiu situar-se em posição destacada, onde o seu talento de interprete de musica popular brasileira desde cedo começou a expandir-se.

Todos os brasileiros souberam receber com agrado a nova "estrella" que então surgia com todos os elementos necessarios a uma victoria que devia esperar muito para concretizar-se. Deste modo, Nena revelou-se uma artista de temperamento e destacou-se, logo, entre o naipe feminino de nosso radio.

Sua voz, facilmente adaptavel ao genero que ella preferiu para dar vaza aos seus dotes de cantora, começou a conquistar um numero regular de admiradores que já viam em Nena Robledo um futuroso elemento. Os prognosticos dos ouvintes não tardaram a tomar foros de uma realidade e, hoje, aquelle numero regular de admiradores da popular cantora já conseguiu multiplicar-se, attingindo a totalidade dos amantes de nossa rica musica popular.

Em frequentes actuações, nas diversas emissoras que tiveram o seu valioso concurso, Nena sempre conservou o prestigio conseguido em pouco tempo de actuação. Hoje, ella é figura para qualquer "cast" de destaque. Tanto assim é que, além de, no momento, ser artista da Odeon, onde tem gravado numeros de successo e, segundo os boatos que correm pela Cidade, muito breve Nena Robledo será exclusiva da Radio Tupy, PRG-3.

Se se confirmar tal boato, estão de parabens todos os admiradores da querida cantora e, particularmente a emissora da rua Santo-Christo que assim, contará com o valor de uma artista que se impoz no conceito dos radio-ouvintes apreciadores das melodias populares.

PROGRAMMA DAS EMISSORAS ALLEMÃS, DE ONDAS CURTAS, NA SEMANA MUSICAL DE 1 A 7 DO CORRENTE

São as seguintes, as irradiações mais interessantes do programma das emissoras allemãs de ondas curtas, com anthenas dirigidas para o Brasil, DJQ — 19,63 metros — 15.280 kiclos, DZC — 29,16 metros — 10.290 kiclos e DZE — 24,73 metros — 12.130 klc.

Domingo, dia 1.º de dezembro de 1940: — 18,50 — Inicio; 19,00 — Tia Lilóca (Uma irradiação para a gurizada); 19,15 — Pequeno concerto com Heinrich Schlussnus e Margarete Teschemacher; 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Operas pela grande orchestra da emissora de Munich sob a direção de Hans Adolf Winter, côro sob a direção de Eduard Zengerle, Hilde Scheppan e Trude Eipperle e baixos Julius Petzan e Fred Romberg; 21,00 — Allemães em todo o Mundo; 21,15 — Atualidades allemãs; 21,30 — Éco da Allemanha; 22,00 — 2.º noticiario em portuguez; 22,15 — Musica ligeira da pequena orchestra da emissora de Berlim sob a direção de Willi Steiner, orchestra de Hans Bush, e Erwin Steinbacher (clarinete e saxophone).

Segunda-feira, dia 2 de dezembro de 1940 — 18,50 — Inicio; 19,00 — Musica rithmica; 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Grande concerto popular allemão; 21,15 — Actualidades allemãs; 21,30 — E'co da Allemanha; 22,15 — Noticias do front; 22,30 — Banda de Otto Fricke, soprano Kaethe Brinkmann e barytono Philipp Goelpelt.

Terça-feira, dia 3 de dezembro de 1940: 18,50 — Inicio; 19,00 — Pequeno ABC allemão; 19,15 — Marchas dos regimentos de cavallaria allemães; 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Concerto da orchestra philarmonica de Berlim, concerto de Schumann para violoncelo e orchestra, direção de Wilhelm Furtwaengler e Enrico Mainardi (violoncelo), symphonia de Brahms, n. 3, sob a direcção de Hans Knappertsbusch; 21,15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 — Éco da Allemanha; 22,00 — 2.º noticiario em portuguez; 22,15 — Conferencia em portuguez; 22,30 — Musica recreativa de Willi Steiner e seus solistas o barythono Gorg Hoeliger.

Quarta-feira, dia 4 de dezembro de 1940: 18,50 — Inicio; 19,00 — Concerto com o côro da Scala de Milão e o côro da Opera do Estado de Berlim: 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Musica brasileira; 21,00 — Audição de violino com Juan Manen; 21,15 — Actualidades allemãs; 21,30 — Éco da Allemanha; 22,00 — Noticias do front; 22,30 — Melodias favoritas de tempos antigos e modernos pela orchestra de Fritz Lehmann.

Quinta-feira, dia 5 de dezembro de 1940: 18,50 — Inicio; 19,00 — O mundo feminino (Uma palestra da mulher para a mulher); 19,00 — Musica yugoslava, Slatko Topolski ao violino e Alex Butakoff ao piano: 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Concerto a pedido para o exercito allemão; 21,15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 — Éco da Allemanhaá 22,00 — 2.º noticiario em portuguez; 22,15 — Conferencia em portuguez; 22,30 — Melodias de Johann Strauss.

Sexta-feira, dia 6 de dezembro de 1940: 18,50 — Inicio; 19,00 — O pequeno ABC allemão; 19,15 — Obras de Leopold Mozart; 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 — Canções populares da Lorena; 20,45 — Quinteto de Robert Schumann, professor Jan Dahmann (violino), Erich Muerlbecher (violino), Hans Ripann (violoncelo), Karl Hess (violoncelo) e Karl Weiss (piano); 21,15 — Actualidades allemãs; 21,30 — Éco da Allemanha; 22,00 — 2.º noticiario em portuguez; 22,15 — Conferencia em portuguez; 22,30 — Concerto recreativo da grande orchestra da emissora de Stuttgart sob a direção de Gustav Goerlich e a pequena orchestra sob a direção de Willi Butz, o côro sob a direção de Heinz Kukas, soprano Henny Schmitz, tenor Karl Jautz, planista Heinz Butz.

Sabbado, dia 7 de dezembro de 1940: 18,50 — Inicio; 19,00 — Musica variada; 19,15 — Annuncio prévio do programma da semana de 15 a 21 de dezembro; 19,30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimento actuaes; 19,45 — Noticiario em allemão; 20,00 — Noticiario em portuguez; 20,15 Concertos de musica recreativa e de baile interpretado por Hans Bund e Willi Glahe; 21,15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21,30 — Éco da Allemanha; 22,00 — 2.º noticiario em portuguez; 22,30 — Alegre fim de semana; um programma feito por gente alegre para ouvintes alegres.

Léa Coutinho na Vera Cruz

Léa Coutinho, uma artista que conquistou incontaveis fans da sua arte de cantora de numeros populares, está emprestando com grande brilho, o seu valioso concurso ao programma de Manoel Monteiro, irradiado aos domingos, á noite, na Radio Vera Cruz.

Léa Coutinho

Hoje, ouviremos a festejada interprete de sambas e marchas, nas suas creações para o proximo Carnaval de 1941.

"Samba e outras coisas" creando "astros"

Toda vez que, nestas columnas, elogiamos o esforço e a dedicação com que os Irmãos Henrique e Marilia Baptista, através do seu popularissimo quão antigo programma "Samba e outras coisas", procuram dar incentivo e impulso ao nosso radio, fazemol-o scientes de que não erramos, no campo das apreciações acerca dos valores de nosso radio. Sempre fomos sinceros em louvar o trabalho enorme que elles vêm realizando as difficuldades que se lhes

Reynaldo Cruz

deparam, durante os seis dias que precedem os domingos em que é preciso (por que o publico exige) levar ao ar "Samba e outras coisas".

Sabemos que não obstante as lutas em que os dois enthusiastas de nosso radio se empenham, todas as vezes em que fazem um balanço de suas actividades, vemo-lhes um alento confortador para coroar os seus esforços: realizaram algo em pról de nosso radio e, principalmente, de nossa musica popular que elles cream e diffundem com amor e dedicação a toda prova.

Muitos são os artistas que hoje brilham em nossos studios e que passaram pelos "tests" do popular programma irradiado pontualmente aos domingos pela Cruzeiro do Sul.

Seria fastidioso, até, ter que enumerar, aqui, esses artistas que "nasceram" sob a influencia do "signo radiophonico" dos Irmãos Baptista.

Apenas queremos falar de um cantor de bons recursos e que está alcançando successo em "Samba e outras coisas", onde se tem revelado um sincero interprete de musicas populares.

Reynaldo Cruz, no momento, bem encarna o esforço dos Irmãos Baptista em apresentar valores novos á apreciação dos radio-ouvintes.

E' um cantor que já está bem conhecido no Rio, graças ao estimulo e á opportunidade que lhe dão Marilia e Henrique e, tambem, não ha como negar, ao seu valor pessoal.

Reynaldo Cruz, e será, pois, mais um destacado interprete de sambas e marchas, se souber dedicar-se e aproveitar a "chance" do momento.

ACABE COM ISSO

A ignorancia é um predicado que impera em muitos individuos, principalmente naquelles que se julgam genios.

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, o curioso Americo de Moraes anda abusando da acolhida que os brasileiros illustres que dirigem a Radio Vera Cruz, lhe têm dispensado.

Depois de ter sido prohibido de irradiar as "Quentes e Boas" onde atacava pessoas que têm mais dignidade do que elle, arranjou um meio de continuar a ridicularizar os seus proprios amigos por intermedio de um artista contractado para o seu programma de studio das quintas-feiras.

Assim é que Chabi do Pinheiro disse duas coisas incriveis ao microphone da estação que tem o lemma catholico, que foram verdadeiramente inacreditaveis.

Como um exemplo só nos referimos ás villanias que dirigiu a Joaquim Pimentel e João dos Santos, que nesta columna, por ser um logar limpo, não desejamos reproduzir, são de uma audacia pasmosa...

Emfim... como a direcção daquella emissora está assistindo a tudo isto de ouvidos fechados é porque deve estar de accordo, porém, os ouvintes e nós é que não podemos dizer o mesmo, por acharmos que o publico merece um pouco de mais attenção e respeito.

Tambem as campanhas que o "pseudo" locutor moveu contra Manuel Monteiro, nós as analysaremos futuramente.

DIZ QUE DIZ...

PIRATININGANAS

Foi commemorado domingo ultimo com grande brilho o 6.º anniversario da Radio Diffusora, P.R.F.-3.

Um escolhido programma de studio foi apresentado com successo, estando literalmente lotadas as dependencias do Sumaré.

* * *

Paraguassú continua em plena forma, apresentando apreciaveis numeros regionaes, pela onda da Radio Cruzeiro do Sul.

* * *

"Curiosidades Record" é um programma que está agradando aos ouvintes da capital paulista. E' uma novidade da P.R.B.-9.

* * *

O radio-theatro continua sendo a "great attration" da Radio Bandeirantes.

Pelos menos é enorme a propaganda que se faz...

* * *

Frank Smith tem alcançado quentes applausos em suas apresentações na Radio Cultura.

* * *

P.R.J.-8 é uma emissora do Estado de São Paulo e foi inaugurada a 15 do cadente mez em Barretos, com optimas e modernas installações.

* * *

O "Trio Calaveras", conjunto musical que é dos maiores cartazes internacionaes, está se apresentando através de P. R. B.-6, Radio Cruzeiro do Sul, com grande successo.

GUANABARINAS

Está sempre em dia o successo dos bailes dominicaes das Radios Nacional, Mayrink Veiga e Cruzeiro do Sul, onde, respectivamente, Aurelio de Andrade, Urbano Góes e Ribeiro Martins, com apurado gosto, apresentam as ultimas novidades em musica popular de conserva, distribuindo alegria em milhares de salões que são bem a prova da popularidade de emissoras e locutores.

* * *

Sylvio Vieira, continuando seus recitaes através da Mayrink Veiga, no "Programma Casé" estará com sua apurada voz de barytono nos receptores.

Entre os seus numeros de successo, está "Vela Branca", uma canção de sua autoria, com palavras de Olegario Mariano.

O «BROADCASTING» DAS ALTEROSAS

Roberto Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tudo correrá melhor, quando o radio absorver em seus sectores, os intellectuaes. Nem poderia ser de outro modo. E' o que acontece aqui na Radio Inconfidencia. A emissora official tem sido um admiravel nucleo de intelligencias brilhantes, capacidades indiscutiveis. E, de momento assim, poderemos citar Luiz de Bessa e Narbal Montalvão. Os dois jornalistas desempenham ali um papel de relevada importancia. Orientadores seguros, das lides jornalisticas levaram aquillo de que o radiophonia nunca poderá prescindir.

* * *

No anno passado, a P.R.C.-7 passou por uma crise quasi avassaladora. Organizaram-se duas correntes na directoria e, a muito custo, normalizou-se a situação. Agora, parece que está havendo qualquer desentendimento novamente, e espera-se radical modificação.

* * *

O jornalista Antonio São Payo, do Rio, realizou varias palestras nas emissoras de Bello Horizonte, todas ellas dedicadas á colonia portugueza.

* * *

Encontra-se nesta capital a declamadora capichaba senhorita Alair Guimarães. A talentosa "discuse" de Victoria, no domingo passado disse versos de poetas mineiros na Hora dos Universitarios, que a P.R.I.-3, Radio Inconfidencia, transmitte aos domingos, sob a direcção de Clemente Luz, do Directorio Central dos Estudantes.

* * *

Vae reapparecer uma revista de assumptos radiophonicos que se editava em Minas. Trata-se de "Radio Novidades", que tem a dirigir-lhe Iracy Pereira da Silva.

* * *

"Saudades de Portugal" continua sendo um excellente cartaz da Radio Guarany. E' seu locutor José Praça, um dos mais dynamicos homens de radio em Minas. O seu programma se transmitte nos domingos, das 13 ás 14 horas.

* * *

Halley Alves Bessa é um dos mais argutos criticos de radio de Bello Horizonte. Além de suas actividades no radio, orientando, com Orlando Vignoli, o "Espelho da Cidade", de P. R. C.-7, escreve chronicas de radio para um vespertino, e dirige a secção de radio da revista "Leitura", orgão official do Centro de Estudos "Justino Mendes"

CHICO FULÔ

Um dos humoristas mais queridos de Bello Horizonte é Waldomiro Lobo, o creador do interessantissimo typo Chico Fulô. O festejado artista que já actuou nas emissoras mineiras, promette voltar agora ao radio, pelo microphone de P.R.H.-6, Radio Guarany. Sua "rentrée" está marcada para o dia 20 de dezembro, após uma ligeira excursão pelo interior do Estado de Minas Geraes. A presente nota está illustrada com uma photographia de Chico Fulô, gentilmente enviada em primeira mão, pelo Photo Oliveira.

KALEIDOSCOPIO

O CHAPEUZINHO VERMELHO
CONTO INFANTIL MODERNIZADO

I

HAVIA uma vez uma menina de sete annos que tinha uma avozinha e um chapeuzinho vermelho. O chapeuzinho era de flanella; a avozinha era de São Paulo.

Como a menina não tirava o chapeuzinho nem para dormir, aconteceram duas cousas: Uma, que todo o mundo a conhecia no povoado pelo apellido de "Chapeuzinho Vermelho". E outra, que o chapeuzinho estava tão sujo que dava nojo vel-o.

Mas a menina supportava as duas cousas com resignação christã, porque era muito bôazinha.

Todas as tardes "Chapeuzinho Vermelho" se dirigia ao bosque com uma cesta de provisões destinadas á avó, porque esquecemo-nos de dizer que a avozinha vivia absolutamente só no bosque. E' que tinha um genio que não havia ninguem que a aguentasse.

As provisões eram simples e proprias para um estomago delicado como o de uma avozinha: salsichão, sarrabulho, pasteis de cremalheira etc.

Como a avó era tão imbecil como a neta, caso frequentissimo em lugares da Africa Equatorial, seus dialogos eram sempre os mesmos.

Veja-se uma amostra:

— Allô, avozinha querida... (Zás! cusparada)

— Aqui te trago estas provisões para que as comas.

(Zás, zás! Duas cusparadas).

— Então, adeus avozinha.

(Zas! Cusparada de despedida).

E "Chapéozinho Vermelho" ia embora.

Assim um dia, outro dia e outro dia.

Passaram vinte annos.

E a avózinha sem morrer. E "Chapéozinho Vermelho" continuava tendo sete annos.

Coisas das historias, claro.

UMA noite, "Chapéozinho Vermelho" foi, como de costume, levar a cesta de provisões á sua avó.

O bosque estava tão cacete como todos os dias. As folhas se moviam impulsionadas pelo deslocamento de ar dos aeroplanos que cruzavam do oriente para o occidente a extensão do azul. (Convém dar um toque poetico e descriptivo).

"Chapéozinho Vermelho" chegou á casa da avózinha.

Mas a velhota não estava em casa; tinha sido comida pelo lobo, (1).

E o lobo, que na sua juventude tinha visto trabalhar Fregoli e sentia um grande enthusiasmo pelos trabalhos de transformação, vestiu-se com as roupas da avózinha e metteu-se na cama.

"Chapéoz..... " ignorava tudo isto. Como sua avó era um verdadeiro espantalho, não achou nenhuma differença entre ella e o lobo e tomou o lobo pela avó.

Entrou e cumprimentou.

— Allô, avózinha querida...

— Allô, amôr — respondeu o lobo com voz de bambú rachado.

"Chapéozinho" espantou-se um pouco, porque a avózinha não lhe havia respondido nunca senão com cusparadas hediondas. Não obstante continuou:

(Continúa)

(1) — Isto convem explicar. Por que o lobo comeu a avózinha sendo tão velha ? Aos lobos não costuma agradar a carne dura, como o prova a historia do cordeiro. Se gostasse de carne velha comeria o pastor. E então ?... Não sei. Creio que aquelle lobo era um anthropophago disfarçado ou um imbecil. Mas não me atrevo a dar como indiscutivel nenhuma dessas hypotheses.

* * *

UM EPITAPHIO

ESTAMOS persuadidos de que um epitaphio é a coisa mais triste desta vida e ainda da outra. Todavia, ha alguns que não deixam de ter graça.

Por exemplo: o que uma inconsolavel viuva poz na tumba do seu adorado esposo:

"Meu querido Jonjoca:

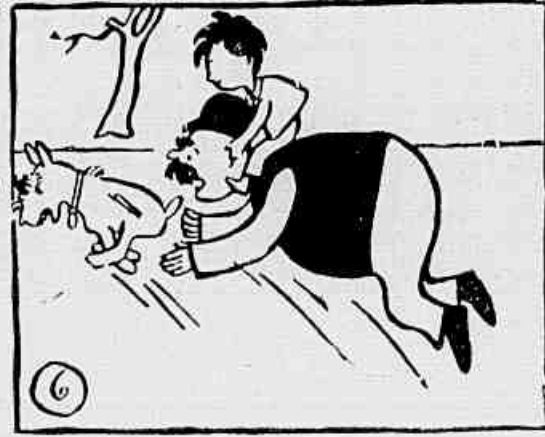
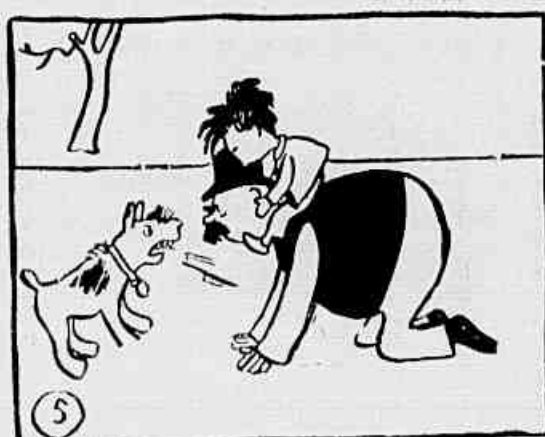
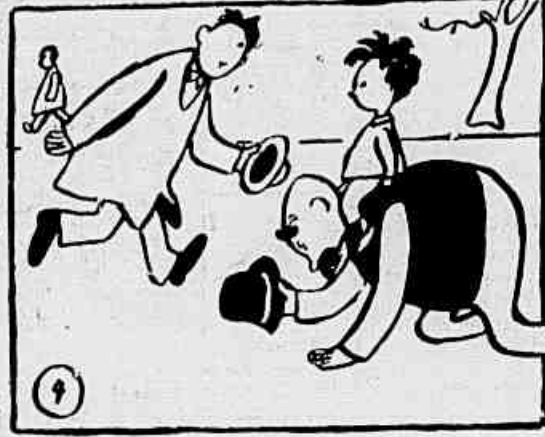
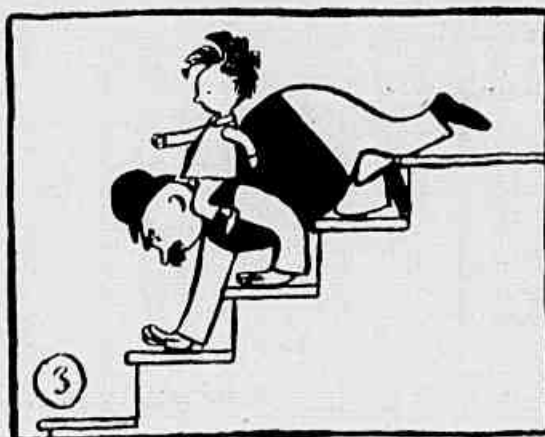
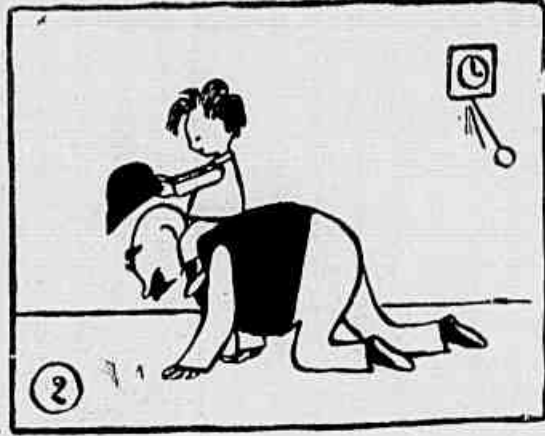
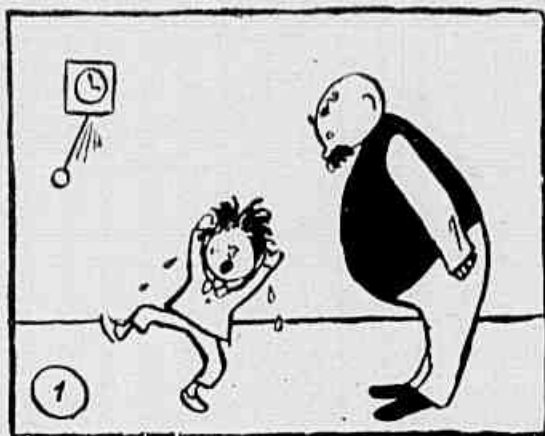
Descansa em paz até que eu vá reunir-me a ti".

* * *

PASSE ADIANTE

EM um cinema estava um sujeito muito conhecido tanto pelos seus meritos como por suas decisões rapidas. Fumava tranquillamente um cachimbo e ao acabar, sacudiu-o, para esvazial-o na cabeça de um senhor calvo que occupava a cadeira da frente. O senhor respondeu a semelhante coisa com uma sonora bofetada, e o nosso sujeito, sem perturbar-se, levantou-se e pespegou outra no cavalheiro da fila de traz, dizendo-lhe:

"Passe adiante!"

JERONYMO--O PAE EXEMPLAR

Pagando caro o socego

Copyright By Deutscher Verlag

A Historia em gotas

Ephemerides

1822 — SAGRAÇÃO E COROAÇÃO DO IMPERADOR D. PEDRO I — Demos a palavra a Rio Branco: — "O plano do ceremonial" foi apresentado por uma commissão composta de José Bonifacio, Santo Amaro, Dom José Caetano da Silva Coutinho, Monsenhor Fidalgo e Frei Antonio de Arrabida, antigo mestre do Imperador. Adoptou-se parte do que se fizera na sagração de Napoleão I combinado com o que se praticava na Austria. Debret pintou um quadro representando a ceremonia na Capella Imperial (actual Cathedral).

*

Um decreto desta data creou uma Guarda de Honra do Imperador, composta de tres esquadrões de cavallaria: do Rio, de São Paulo e de Minas.

*

Decretos creando a Ordem do Cruzeiro do Sul e nomeando os primeiros brasileiros admittidos na Ordem. O Tenente-general Curado e o deputado Antonio Carlos foram nomeados grã-cruzes. O Imperador quiz dar o mesmo gráu a José Bonifacio, mas este recusou-o declarando que não lhe ficava bem, sendo ministro, receber uma condecoração creada por proposta sua.

Anecdota do dia

Joaquim Gomes de Souza foi um brasileiro genial. Aos 30 annos, resumia todo o saber do seu tempo. Era profundissimo em tudo, principalmente em mathematica. E na Camara, discutia todos os assumptos.

Certo dia, ao apartear um deputado que falava sobre finanças, o orador respondeu-lhe:

— O assumpto em discussão não é da especialidade de V. Excia. !

E Gomes de Souza, de pé, violento:

— E' por isso mesmo que eu o discuto com V. Excia. Se se tratasse de assumpto de minha especialidade, eu não admittiria V. Excia. á discussão !

Os filhos de D. Pedro II

O grande publico não sabe que S. M. o senhor D. Pedro II foi pae de dois filhos varões, D. Affonso, fallecido em tenra idade e D. Pedro, finado na Imperial Fazenda de Santa Cruz, na madrugada de 9 de janeiro de 1850.

A morte dessas creanças constituiu tremendo golpe para Pedro, o Justo.

SERGIO

GEORGE VIAU

Americo Valerio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Só verdadeiramente raciocina quem desmascara os engodos.

Sempre se cambaleia. E apenas deduzem-se as certezas na razão methodica.

Tudo falha sem o controle no encadeamento do juizo.

Enlaço, desta maneira, os recalques de Santo Agostinho, Poncio Pilatos, Aga Mohammed, Confucio, João Knox, Melanchton, Descartes, Kant, Beccaria, Farias Brito, Gilberto Freyre, ou Khrisnamurti.

Esperanças no Eterno, duvidas, resignação, padecimentos, embora nos apostolos do Negativismo — Ruy Barbosa, Machado de Assis, Freud, Nietzsche e Bernard Shaw — equivalem aos anseios, claros, ou em disfarces, mesmo dos que apenas vegetam.

*

Enormes eram as certezas (ou duvidas estylizadas) de George Viau, no futuro da Estomatologia.

As desordens da boca, maximé as dos dentes, correlacionam-se a innumeras molestias e syndromes.

O colendo dentista francez nellas trabalhou como os illuminados.

No seu ideal duvidaram. Mas realizou-o, sem desfallecimentos e invejas, no *Cercle des Dentistes* e *E'cole Dentaire*, da cidade-cerebro.

Soffreu muito. Desejara a camaradagem dos dentistas da França e Universo.

E resignava-se quando as guerras abastardaram suas obras e a fractura do cólo do femur o immobilizou no leito dois annos.

Agora succumbe.

*

Modesto e sincero, as laureas que lhe homologaram cedeu-as a Delestré, Godon, Bouvin, Claser e Dugit, os *Allahs* da cultura estomatologica em França.

Super-visionou *L'Odontologie*, uma das columnas da Especialidade.

Foi vice-presidente do *Comité de soccorros aos feridos dos maxillares e da face*, nos dramas de sangue (1914 - 1918).

Maurice Roy era o presidente.

Guide Practique et Formulaire pour les maladies de la bouche et des dents — é a alavanca de Viau na Estomatologia.

Apaixonavam-no tambem as medalhas, os quadros e a ceramica.

E enfileirou-se nos *Conselhos dos Amigos do Louvre*, a Méca da Arte no Mundo, e *Amigos de Delacroix*, o feiticeiro da Pintura, no seculo XIX.

*

Apenas o horrorizavam os logros da popularidade, como a Horacio, Virgilio e Camões.

Em *Odes* (III, 2, 20) e na *Eneida* (VI, 816) — desancam-se a "aura popularis".

E nos *Luziadas*, ao canto V, metaphora-se:

"O' gloria de mandar, ó vã [cobiça..."
"O' fraudulento gosto, que se [atiça
C'uma *aura popular*, que honra [se chama."

PELA DIDACTICA DO IDIOMA

ERROS MAGISTRAES

I

Altamirano Nunes Pereira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

I) — PRELIMINARES

Não tendo sido, no longo transcurso de vida da linguagem, instituidas os fundamentos philosophicos para a justa definição de erro, no uso das formas de pensamento ou de idéas, uma causa deveria justificar tão notavel lacuna.

Estudando a questão, observamos, sentimos e percebemos que não é isso signal de disidia, mas, seguramente, consequencia de falta de recursos, por desconhecimento dos dados elementares da criteriologia.

Tal fato, porém, tem seu sentido conceitual minorado porque philosophicamente já se não discute a veracidade do principio: **tudo é relativo.**

Assim, a falta de poder analytico de todos os nossos predecessores deve ser crida como correlativa ás insufficiencias, que dominavam o sentido scientifico da época em que viveram.

Os contemporaneos podem, sempre e cada vez mais, realizar o que seus antepassados não no poderam.

Comtudo, contamos entre os que vivem a mesma phase de vida, os valores negativos, os que buscam obscurecer a verdade, os que se deslustram por prazer, os que não querem progredir, os preguiçosos...

Muitos se não apercebem de que a perfeição está no dynamismo, na acção continúa, para a realização do bem, do bom, do justo, do util, do economico, do bello.

Deram-se por satisfeitos com a gestão do passado: consagram-na e não admittem retoques ás construcções. O **magister dixit** é tudo para elles e é uma felicidade, pois nem mister é mais pensar. Basto é o esforço da retentiva...

E' desses o erro magistral.

Os "mestres" que se não condicionam aos altos imperativos de vida, na hora que passa, inadaptados ás exigencias do espirito moderno, controversos e errados, estão muito felizes por se não ter conceituado erro na linguagem. Assim, poderão, por certo, passar como perfeitos e reputar prenhes de erros os trabalhos dos outros.

A conceituação de erro, multiplica e vária, permitte-lhes descobrir erros, encobrindo os seus...

2) — A CLASSIFICAÇÃO DE VERBOS.

A — Sob este titulo, vamos respingar, apenas, o aspecto que offerece um celebre livro de **"Regencia verbal"**.

O quadro de classificação, que o autor apresenta é:

a — transitivos:
— transitivos diretos.
— transitivos indiretos.
— bitransitivos ou biobjectivos.
— transobjectivos.
— pronominaes.

b — intransitivos.

Vamos examinar a sub-especificação **transitivos.**

Haverá nessa divisão os fundamentos scientificos que se requerem a trabalhos da especie?

Possivel ella é. Completa, tambem, pois todas as partes ou espécies de transitivos estão ahi.

Mas não é **homogenea,** pois os grupos enumerados não são da mesma especie.

Não é **irredutivel,** pois as espécies enumeradas estão contidas umas nas outras. De fato, os verbos chamados erroneamente de **transobjectivos** e, com maior **erro** ainda, de **pronominaes** estão comprehendidos nas classes anteriores.

A divisão offerecida pelo autor não é a operação de analyse, com a enumeração das espécies a que se applicasse a extensão do conceito de transitividade.

Ha, pois, grave erro nessa divisão.

3) — PROVAS DOS ERROS

a— Considerando o verbo **igualar,** o autor o trata como transitivo directo, transitivo indirecto, bitransitivo e pronominal.

Os exemplos de **pronominal** são, porém, da mesma especie de:

— **transitivo indireto:** "Os annos e os seculos confundem-se **e igualam-se"...**

— **bitransitivo: "Nenhum gentio se lhe igualava..."**

Como se vê, o titulo **pronominal** é inapropriado e erroneo, servindo apenas á controversia.

b — Considerando o verbo **fazer,** considera-o o autor intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto, bitransitivo, **transobjetivo** e **pronominal.**

Ora, o nome **transobjectivo** é absurdo e illogico, como já o provamos. A sua definição cabe na mesma de transitivo direto.

O mesmo se observa em relação ao nome **pronominal.** E' outro absurdo, pois se contem na extensão dos transitivos...

4) — E DEPOIS...

Os jovens estudantes tomam a culpa de não estudarem a lingua...

O estudo de linguagem fica controvertido, incomprehensivel!

O nosso idioma é conceituado como difficilimo...

Os livros didáticos são milhares...

Os mestres das escolas superiores reclamam que ha universitarios que não sabem raciocinar, compor pensamentos, etc. e querem exames da lingua no vestibular! Mas, esse tal exame resolveria o caso?

Onde estariam os examinadores para esses jovens?...

Ante o cadaver

M. MACHADO DOS SANTOS

Allucinada caravana tu correste adiante, adiante e chegaste!
Até que emfim todas as virgem têm o olhar peccando
e os Jobs aprenderam maldições!...
Agora é a morte!

E emquanto a imbecilidade accende os quatro cirios,
crendo accender pharoes,
nós fugimos do teu esquife negro sem Crucificado!

Nós não servimos p'ra velar defuntos!

Ficaremos pairando no espaço infinito, sem horizontes, di [dentro de nós
descansando entre estrellas melancolicas,
entre silencios profundos e satisfeitos,
na mão do Senhor.
Dahi ergueremos a nossa prece para que Elle venha.

E ao incendio do — Levanta-te Lazaro!
arrancaremos as faixas ao ressurecto
e lhe vestiremos as tunicas vermelhas
da mocidade que canta dentro de nós!

— Alleluia! Alleluia!

MUNDANIDADES

Anniversarios

Almirante Adalberto Nunes — Anniversaria hoje o sr. Almirante Adalberto Nunes, brilhante figura de nossa Armada, a que tem prestado relevantes serviços.

Dr. Arthur Thompson Filho — Transcorre hoje o anniversario do dr. Arthur Thompson Filho, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, e que conta com largo circulo de amizades.

General Firmo Freire do Nascimento — Passa hoje o anniversario do sr. General Firmo Freire do Nascimento, elemento de destaque do Exercito brasileiro.

Desembargador Arthur Colares Moreira — Flue hoje a data natalicia do sr. Desembargador Arthur Colares Moreira, grande jurista e ex-deputado federal.

Shirlei — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da interessante menina Shirlei, filha do sr. Julio Angelo Comim, commerciante nesta Capital, e de sua esposa, d. Rita Amaral Comim.

Srta. Neusa Rosa da Costa — Transcorre, hoje, a data natalicia da srta. Neusa Rosa da Costa, distincta alumna da 5.a série da "Escola Getulio Vargas".

Em sua residencia, a gentil anniversariante e sua genitora, a exma. sra. d. Gracinda Rosa da Costa, offerecerão ás pessoas de suas relações de amizade lauta mesa de doces.

Almirante Augusto Beauregard — Passa hoje, a data do anniversario natalicio do contra-Almirante Augusto T. Beauregard, estimado official General da Frota Naval dos Estados Unidos da America do Norte e chefe da Missão, que nesta Capital, collabora com a nossa Marinha de Guerra com os seus ensinamentos e estudos.

Muitas serão as felicitações, que o illustre Almirante, terá opportunidade de receber, por esse auspicioso motivo.

Srta. Elza Simões Basto — Anniversaria hoje a srta. Elza Simões Basto, filha do nosso confrade Luciano Basto.

Dr. Pio Sá de Carvalho Azevedo — Commemora hoje seu natalicio o sr. dr. Pio Sá de Carvalho Azevedo, ex-director da Agencia Americana.

Menino Edilberto — Completa hoje o seu 1.o anniversario o petiz Edilberto Jesus de Mello, filho do sr. Domingos Mello Filho, nosso collega de imprensa do "Lux-Jornal" e sra. Euridyce de Jesus Mello.

Victor Aguiar Moreira — Festejou no dia 29 p. p. o seu anniversario o joven Victor Aguiar Moreira, alumno do Collegio S. José.

Sr. Vicente Neiva Filho — Para os amigos e admiradores do sr. Vicente Neiva Filho, es-

Vicente Neiva Filho

timado thesoureiro da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, nesta Capital, a data de amanhã, reveste-se de expressiva e particular ressonancia: marca o natalicio daquelle alto e benquisto funccionario.

Dotado de qualidades incommuns de intelligencia, sua dedicação ao serviço destaca-se de maneira exemplar, pela criterios, e habil acção que vem imprimindo ás respectivas funcções, animando e coordenando as actividades que lhe estão affectas, e contribuindo, dentro do seu sector, para a maior prosperidade da Delegacia em que serve.

Além desses attributos de efficiencia, o distincto anniversariante ainda se impõe pelo fino tratamento de "gentleman" e pelo coração magnanimo, razão pela qual é, sobremaneira, querido e estimado pelos seus collegas do Instituto.

Innumeras serão as felicitações que receberá das pessoas amigas pela feliz ephemeride.

Srta. Jorcelina Esteves — A data de segunda-feira, assignala a passagem do anniversario natalicio da srta. Jorcelina Esteves, filha da respeitavel sra. Irene Menezes.

Por este motivo a anniversariante receberá grandes provas de estima e consideração de todo o seu vasto circulo de relações.

Noivados

Srta. Yedda Leste Tavares Victor-Sr. Renato Rangel Villela — Contrataram casamento o Academico de Medicina Renato Rangel Villela, filho do casal Cap. Virginio Waldomiro Villela e a srta. Yedda Leste Tavares Victor, filha do prof. Arthur Victor e de sua esposa d. Raymunda Tavares Victor.

Casamentos

Srta. Elizabeth de Souza-Sr. Arthur Tavares Barbosa — Realizou-se hontem, em Nictheroy, o casamento da srta. Elizabeth de Souza, filha da viuva Maria da Gloria Souza e o sr. Arthur Tavares Barbosa, do alto commercio nitheroyense. Paranympharam os actos civil e religioso de parte da noiva o sr. Vicente Lima, director do "Lux-Jornal", e exma. senhora, e de parte do noivo, o sr. Elizio Velloso e exma. senhora.

Chás

Casa das Meninas — Marcado para á proxima quinta-feira, o chá que em beneficio da "Casa das Meninas", será levado a effeito no salão da Casa Lopes Fernandes, á rua Sete de Setembro, 101, e que conta com alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica, está movimentando toda a "Haut-gomme" carioca, desejosa de contribuir com sua presença para o assegurado brilhantismo desta sympathica festa.

Festas

Fluminense F. C. — Hoje, ás 17,30 horas, chá-dansante.

C. G. Portuguez — Hoje, das 16 ás 19 horas, vesperal-dansante.

C. R. Flamengo — Hoje, ás 20 horas, jantar-dansante.

Orpheão Portugal do Rio de Janeiro — Hoje, das 19 ás 22 horas, festa dansante.

Associação Alliança dos Cégos — No proximo dia 13, á noite, no Theatro João Caetano, será realizado um festival de Caridade pró-construcção da nova séde da "Associação Alliança dos Cégos", sendo patrocinado pela commissão seguinte: Sra. dr. Henrique Paulo de Frontin, sra. dr. Joubert de Carvalho, sra. dr. José Vieira de Castro, sra. dr. Carlos Bezerra de Miranda, sra. d. Humberto Matarazzo, sra. dr. professor A. Austregesilo Filho, e sra. dr. Oswaldo Souza e Silva.

Commemorações

Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa — Commemorando o niversario de D. Pedro II, a Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa, realizará, amanhã, ás 20,30 horas, no Theatro João Caetano, uma sessão civico literaria, devendo falar o sr. General Pedro Cavalcanti, Director do Ensino Militar do Exercito.

Homenagens

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, a srta. Margarida Ferreira, filha de d. Clementina Vieira, foi alvo de expressiva homenagem.

A' noite, a anniversariante realizou uma festinha, della participando suas amigas e numerosas pessoas de suas relações.

Viajantes

Chega hoje, domingo, a esta Capital, procedente do Recife, pelo avião da L. A. T. I., o sr. Renato Medeiros, director proprietario do "Jornal Pequeno", daquella cidade, ex-director da Associação de Imprensa de Pernambuco e antigo Inspector Geral da Policia Maritima do mesmo Estado.

Seus amigos e confrades preparam-lhe expressiva manifestação.

Missas

Sr. José Garcez Pereira — Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa por alma do sr. José Garcez Pereira, figura destacada nos meios sociaes e commerciaes desta Capital.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

HAYDÉA SANTIAGO-MANOEL SANTIAGO

Será inaugurada no proximo dia 4 de dezembro, prolongando-se até o dia 19, mais uma exposição do laureado casal de pintores Haydéa Santiago e Manoel Santiago, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Os grandes pintores, que levam já um respeitavel patrimonio artistico, tão fecundo como brilhante, farão, por certo, nesta nova exposição, uma magnifica marcação de motivos artisticos.

A exposição será fraqueada ao publico, diariamente, das 16 ás 19 horas.

Casamento em Nictheroy

O joven casal Zilda Galdino da Rocha-Hercilio da Costa Carvalho, após a ceremonia religiosa do seu casamento, realizado, hontem, na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy. O acto foi muito concorrido e os jovens nubentes muito cumprimentados. O sr. Hercilio da Costa Carvalho faz parte da Administração da GAZETA DE NOTICIAS, onde é muito estimado

MUSICA

CHRISTINA MARISTANY EM BUENOS AIRES

Encontra-se em Buenos Aires a grande soprano brasileira Christina Maristany.

Figura de extraordinario relevo da arte nacional, Christina Maristany foi contratada pela Radio El Mundo onde seu primeiro programma da presente temporada, apresentando musica fina do Brasil, mereceu os mais calorosos applausos da critica e do publico.

Christina Maristany, além da série de programmas na grande emissora argentina, realizará tres grandes concertos em Buenos Aires, devendo, tambem, attendendo a convite que lhe foi feito, tomar parte num film levado a effeito por uma das grandes empresas cinematographicas argentinas.

SÓMENTE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, OUVIREMOS A OPERA "CARMEN" NO MUNICIPAL

A Companhia Lyrica Metropolitana, que actuou no Municipal, vê-se na contingencia de adiar para a proxima terça-feira a representação da opera "Carmen", annunciada para hontem, devido á estar o theatro cedido para um espectaculo de amadores. Hoje, tambem, por identico motivo não haverá a costumeira vesperal. Portanto, sómente na terça-feira, ouviremos "Carmen" na voz de Julita Fonseca e na admiravel interpretação de Reis e Silva.

Jubileu professoral do Dr. João Marinho

Prof. Dr. João Marinho

Realizar-se-á na semana que vem os festejos, commemorativos do 25.º anniversario de professorado do dr. João Marinho, cathedratico da nossa Faculdade de Medicina. Pela manhã haverá visitas e sessões cirurgicas nos differentes serviços especializados da Cidade, dos drs. Mauro Penha, Caiado de Castro, Maurilo de Mello, Capistrano Pereira, Armando Fernandes, Augusto Linhares e Paulo Brandão.

Na quinta-feira, na Academia de Medicina, sob a presidencia do prof. Aloysio de Castro, reunir-se-ão todas as Sociedades Medicas para commemoração conjunta, falando em nome da Academia o prof. Augusto Paulino e em seguida outros oradores.

Na sexta-feira realizará a Sociedade de Oto-rhino-laryngologia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Mauro Penna, sua sessão ordinaria dedicada ao prof. Marinho.

Varias delegações de Sociedades Medicas nacionaes e estrangeiras, bem como as Faculdades de Medicina enviaram suas adhesões ao eminente chefe da celebre escola de oto-rhino do Hospital S. Francisco de Assis, de onde tem sahido dezenas de jovens que espalhados por este Brasil immenso, levam a cultura e a technica especializadas, aprendidas nesta admiravel forja de trabalho que á clinica oto-rhino-laryngologica da Faculdade de Medicina.

Por fim no sabbado, dia 7, o homenageado offerecerá, no aeroporto, um almoço aos seus ex-internos e assistentes

«GAZETA» THEATRAL

"VOU ENTRAR NA FAMILIA..."

A nova Companhia Palmeirim-Cecy Medina apresentou-se, antehontem, á noite, no Carlos Gomes, a um publico distincto, com a interessante comedia *Vou entrar na Familia*, de architectura exotica, e adaptada ao meio politico e social brasileiro pelo escriptor Matheus da Fontoura, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro.

O argumento foi o do matrimonio, já trivial nas peças dramaticas ou simplesmente comicas. Toda a acção se desenvolveu num só ambiente: no lar, de severa e discreta elegancia, dum provecto "Senador", bem caracterizado pelo artista Gaspar Bernardo. Impôz o eminente parlamentar sua vontade á Familia: á esposa "D. Emilia", pela actriz Belmira de Almeida, que obedecia ao marido, reverenciosamente, havia vinte e sete annos de casada; ao genro "Felinto Salazar", pelo expressivo galã Rodolpho Mayer, esposo de "Helena", pela artista Cecy Medina; e aos filhos "Oscar", por Brandão Filho, e "Wanda", pela graciosa Margot Louro. Entrou na Familia um elemento revolucionario, por suas attitudes liberrimas, estouvadas, o "Dr. Ernesto Torres", que tinha sido collega de Academia do "Dr. Felinto", sempre humilhado no seio familiar e aristocratico. Em consequencia de seu temperamento expansivo, de seu bom humor, de sua irresistivel comicidade, o estolido "Ernesto" não só illuminou o lar de inusitadas alegrias, apaziguou o sogro e o genro, concorreu para o casamento da dactylographa "Sonia", por Julia Abrantes, com o inexperiente "Oscar", mas tambem conseguiu seu esponsalicio, um pouco intempestivo, com a irrequieta "Wanda", filha do "Senador", que atravessou os tres actos com as mesmas calças listadas...

Assim, Ernesto revolucionou e entrou numa Familia illustre e influente em nossa antiga sociedade.

Notamos que Samaritana Santos, com suas qualidades expressionaes, ficaria mais bem accommodada no papel da galante "Sonia" e Julia Abrantes, por timida e inexpressiva, no da criada "Jesuina", quasi muda...

Ha defeitos, na interpretação: passando-se a acção no tempo do Imperio, ou até da velha Republica extincta, não se admitte a expressão actualissima e vulgarizada — "e o vento levou..." Um erro grave o de chamar "historia" á "fabula" de Pygmalião e Galathea... Resaltaram, nos dialogos, aliás movimentadissimos, e sempre espirituosos, os solecismos, os maus empregos do imperativo com a negativa, e até phrase horripilante como esta do "Dr. Ernesto Torres" (Palmeirim) ao amigo e ex-collega "Dr. Felinto Salazar": — "Contei uma historia p'ra ella..."

No mais, uma peça de fina ironia e espiritualidade, uma comedia de caracter, digna de venturoso exito...

ASTERIO DE CAMPOS

Adiada por falta de espaço.

O THEATRO BRASILEIRO E A INDEPENDENCIA PORTUGUEZA

No Republica, haverá, hoje, á noite, um grandioso espectaculo, com a peça historica "Os dois proscriptos", em homenagem a Portugal, commemorativa da luminosa data de sua Independencia.

"TEMPORADA DA ALEGRIA"

Na sexta-feira vindoura, a Companhia Artistas Unidos inaugurará, no Apollo, sua nova phase, com a denominação de "Temporada da Alegria", só representando comedias para rir, e mais um delicioso "show" com elementos do Radio e do Theatro. A peça escolhida é "O Homem do Dia", escripta por Vaz de Almada.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No Serrador, a comedia victoriosa "Sinhá-Moça chorou..."

* * *

No Recreio, a opereta "Scugnizza".

* * *

No Apollo, ainda em scena "Almas Velhas".

* * *

Na Casa do Caboclo, "O Violeiro da Saudade".

* * *

No Republica, "Os Dois Proscriptos".

Flamengo e Vasco da Gama serão os maiores torcedores na tarde de hoje, no encontro Fluminense x Botafogo no gramado de Alvaro Chaves

DO MEU CANTO

Muito bem, Pimenta!...

No Rio de Janeiro, segundo os "chronistas torcedores", o technico é obrigado a dar satisfações de tudo que faz. E se os contraria, passa a ser combatido de modo violento, sem olhar muitas das vezes que o technico tambem tem um contrato assignado e é obrigado obedecer as clausulas do mesmo.

Adhemar Pimenta, o homem que orienta no momento os profissionaes do Botafogo F. C., é um dedicado ao nosso "soccer" ha mais de vinte e cinco annos. Jogou em varios quadros até que se firmou como technico não no papel dos jornaes, porém, com os serviços prestados ao Brasil, no Sul-Americano e no Mundial. Não deixou Pimenta de ser combatido pois não satisfez os caprichos do jogador X, que desejava ser incluido no quadro effectivo. E, esse jogador era defendido pelos "chronistas torcedores" e lá veiu Pimenta pela Rua da Amargura.

Felizmente o proprio jogador X, se encarregou de fazer a defesa de Pimenta. Um dia o technico brasileiro resolveu abandonar essa profissão e ingressou no radio como speaker-sportivo, até que o Botafogo F. C., necessitando de um technico o foi buscar para dirigir seus profissionaes. Assumindo o posto resolveu certamente Pimenta, adoptar um systema differente ou mesmo respeitando as clausulas de seu contrato preparar o esquadrão alvi-negro, sem dar maiores explicações aos "chronistas torcedores".

E esse facto desgostou os mesmos, que resolveram chamar Adhemar Pimenta, de "technico mysterioso". Estou com o technico do alvi-negro, agir mais e falar menos, pois com esse dilemma terá sem duvida o apoio e o incentivo da directoria e do quadro social do Botafogo F. C. e o resto é propaganda que estão fazendo em torno do seu nome...

EDUARDO MAGALHÃES

O Fluminense F. C. encontrará no Botafogo F. C. um adversario á altura

SENDO ESSE O ENCONTRO PRINCIPAL DA TARDE DE HOJE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

O esquadrão alvi-negro que fará com o Flu minense F. C., na tarde de hoje, o maior prelio

Fluminense e Botafogo é o prelio marcado para hoje, em disputa do maior encontro no Campeonato Carioca de Football no grammado das Laranjeiras. O Fluminense está na "leaderança" do certamem em igualdade de condições com o Flamengo e no caso de ser derrotado terá perdido a maior esperança de alcançar o cubiçado titulo que ficará oscillando entre o Flamengo e Vasco da Gama. Sabendo das responsabilidades que tem ao enfrentar, o alvi-negro não se descuidaram e o Fluminense do preparo de seus jogadores e esperam desse modo defender as suas magnificas collocações. O Botafogo embora não aspire mais o campeonato, vem no entanto nesse segundo turno desenvolvendo uma perfomance notavel, sem perder para qualquer dos adversarios que enfrentou. Ainda domingo ultimo o Flamengo, conheceu o valor do onze alvi-negro com quem dividiu os louros da victoria. Assim esse encontro está sendo aguardado com desusado enthusiasmo por parte dos que desejam presenciar uma grande peleja.

OS QUADROS

Os teams provavelmente serão os seguintes:

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Bioró, Spineli, M. Ramos; Adilson, Russo, Rongo, Tim e Hercules.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Z. Procopio, Z. Moreira e Canali; Paschoal, Heleno, C. Leite, Geninho e Patesko.

O JUIZ

Mario Vianna será provavelmente o juiz do grande encontro.

SÃO CHRISTOVÃO x AMERICA

Esse choque será em Figueira de Mello, e está sendo esperado com grande enthusiasmo.

O São Christovão tudo fará para vencer, pois necessita uma completa rehabilitação frente a seus fans, e o America tambem.

Desse modo será esse prelio equilibrado não se podendo fazer um prognostico sobre o vencedor.

MADUREIRA x BANGU'

No campo do Bomsuccesso, terá logar esse encontro que é bastante equilibrado attendendo os valores que vão lutar.

A vinda dos tennistas americanos a esta Capital

A Confederação Brasileira de Desportos, manifestando, mais uma vez, seu agradecimento ao Prefeito desta Capital, pela ajuda sempre solicita que tem dado ás iniciativas da mesma e de entidades do Districto Federal, com a realização de campeonatos e torneios desportivos tem prazer em declarar o seguinte:

A vinda dos afamados tennistas americanos a esta Capital, para disputarem o Campeonato Aberto de Tennis, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos, se deve exclusivamente, ao Prefeito do Districto Federal que, demonstrando o seu carinho e attenção aos desportos, como o faz para tudo quanto interessa ao desenvolvimento e progresso desta Capital, proporcionou á Entidade Maxima a realização do referido Torneio.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

O CARTAZ DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA E NA LIGA DA TIJUCA — OUTRAS NOTAS

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONOTO DA LIGA DA TIJUCA

Decide-se hoje o Campeonato da Liga de Football da Tijuca.

O Juventus e o Rio de Janeiro actuaes "leaders" do campeonato da novel entidade vão defrontar-se esta tarde, constituindo este encontro um cotejo algo sensacional, disputadissimo. Será difficil arriscar-se um prognostico seguro acerca do resultado desta luta de vez, que ambos são possuidores de conjuntos respeitaveis, a par de um equilibrio patente de forças o que faz prevêr um prelio empolgante.

Os teams disputantes serão os seguintes:

JUVENTUS — Wilson; Dahul e Moraes; Pimenta, Juca e Zé Maria; Chico, Newton, Salles, Bebeto e Careca.

RIO DE JANEIRO — Magdalena; Valle e Arnaldo; Bibi, Oswaldo, Abrantes, Carlos, Jeto, Hello, Alberto e Paulo.

O CARTAZ DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Gaucho x Fundição — Juiz dos 1os. quadros, Felisberto Coelho; dos 2os., Luiz Santiago; chronometrista, José Palhares; representante, Rubens Cortez.

Tavares x Del Castillo — Juiz dos 1os. quadros, Fausto José da Hora; dos 2os., José Bianco; chronometrista, Ernesto Paes de Souza; representante, Felippe Gleichman.

Confiança x Irajá — Juiz dos 1os. quadros, Alvaro Pinheiro; dos 2os., Isaac de Almeida; chronometrista, Saint-Clair Carneiro; representante, Flavio Estrellado.

Argentino x Mackenzie — Juiz dos 1os. quadros, Pedro Valente; dos 2os., João de Oliveira Dias Filho; chronometrista, Armando Silva; representante, Amadeu Amado Martins.

CAMPEONATO JUVENIL

Argentino x Estrella do Encantado — Campo do Parames

Para este encontro foram designadas as seguintes autoridades: Juiz, Francisco Pereira e autoridades, do Silva Telles.

O FESTIVAL DO INFANTIL GUANABARA

No campo do S. C. Vallim será realizado hoje um festival sportivo promovido pelo Infantil Guanabara, cujo programma é o seguinte:

1.ª PARTE:

1.ª prova — A's 8 horas — Palestra F. C. x C. São João — Em homenagem ao Sr. Cassemiro Corrêa.

2.ª prova — A's 9.10 — Independencia F. C. x Baldraco F. C. — Em homenagem a Floricultura Meyer.

3.ª prova — A's 10.20 — Huracan F. C. x Universal F. C. — Em homenagem ao "Jornal dos Sports".

4.ª prova — A's 11.30 — Independencia F. C. x Mesquita F. C. — Em homenagem ás familias do bairro.

5.ª prova — A's 12.40 — Esperança F. C. x Independente F. C. — Em homenagem á Radio Tupy.

2.ª PARTE:

6.ª prova — A's 13.50 — Porto Alegre F. C. x Diamante F. C. — Taça offerecida ao vencedor pelo Café São Jorge.

7.ª prova — A's 15 horas — Alvi-negro F. C. x S. C. São João — Taça offerecida ao vencedor pelo Bijour do Meyer.

8.ª prova — A's 16.10 — Mesquita F. C. x Unidos de Bento Ribeiro — Honra — Taça offerecida ao vencedor pelo Bar Imparcial.

FESTIVAL DO S. C. VALQUEIRE

O S. C. Valqueire realiza hoje um festival sportivo, em homenagem a nova directoria, em sua praça de sports a Villa Valqueire, na Estrada Rio-S. Paulo.

O programma está assim organizado:

1.ª prova — A's 13 horas — S. C. Valqueire B x Gremio Atheniense B.

2.ª prova — A's 14.10 — Paulistano F. C. x Bloquelo F. C.

3.ª prova — A's 15.15 — Galocha Moderna A. C. x S. C. Alvorada.

4.ª prova — A's 16.20 — Honra — S. C. Valqueire x Departamento Transporte A. C.

A REUNIÃO DANSANTE DE HOJE NO ARGENTINO F. C.

O Argentino F. C. um dos mais destacados gremios suburbanos realizará hoje, uma animada reunião dansante tocando excellente jazz.

O PROGRAMMA DOS CALOUROS NO ANCHIETA

A directoria do Anchieta sempre prodiga na organização de attrahente programma que contribue para que o seu selecto quadro social e suas exmas. familias vivam horas agradaveis, realizará todos os domingos um programma de Calouros sob a direcção technica do sr. Gastão Lima, bastante entendido no "metier" e gozando ao mesmo tempo do maior prestigio no centro recreativista suburbano.

Hoje, portanto, haverá no Anchieta, Calouros em desfile, delle participando futurosos elementos para o nosso "broadcasting".

O DEL CASTILLO FRETOU DOIS OMNIBUS

O Del Castillo F. C. fretou dois omnibus para o jogo com o Tavares, devendo o primeiro partir da séde ás 13 horas e o segundo ás 14.30 horas.

JOGOS APPROVADOS NA F. A. S.

Resoluções do presidente por proposta do D. T.:

1 — Approvar o jogo entre os 2os. quadros do Mavilis e Adelia, marcando 2 pontos ao Mavilis, por ter vencido pelo score de 5 x 0.

2 — Approvar os jogos entre o Manufactura e Parames, marcando 2 pontos aos 1os. e 2os. quadros do Manufactura, por terem vencido pelos scores de 11 x 1 e 2 x 1.

3 — Approvar os jogos entre o Confiança e Del Castillo, marcando 2 pontos aos 1os. e 2os. quadros do Del Castillo, por terem vencido pelos scores de 1x0 e 2 x 1.

4 — Approvar os jogos entre o Abolição e Argentino, marcando 2 pontos aos 1os. e 2os. quadros do Abolição, por terem vencido pelos scores de 4 x 0 e 2 x 1.

5 — Approvar os jogos entre o União e Ideal, marcando 2 pontos aos 1os. e 2os. quadros do União, por terem vencido pelos scores de 6 x 2 e 4 x 0.

6 — Approvar o jogo entre o Mackenzie e Gaucho, marcando 2 pontos ao Mackenzie, por ter vencido pelo scores de 4x3.

SERA' REALIZADO, HOJE, O TORNEIO INITIUM DE WATER POLO

Botafogo, Flamengo, Guanabara e Vasco, em sensacionaes encontros — Os juizes escalados

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, domingo, com inicio marcado para ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, os Torneios Initiuns da 1.ª e 2.ª Divisões.

O carinho unico que a entidade especializada vem imprimindo ao empolgante sport, nos autoriza a vaticinar para o mesmo um brilho singular. E' necessario, no entretanto, que os jogadores e assistentes, emprestem a sua solidariedade ao trabalho da Liga de Natação do Rio de Janeiro em prol do water-polo.

O PROGRAMMA

1.º Jogo — 2.ª Divisão ás 15,00 horas.

FLAMENGO x GUANABARA

Arbitro — Renato Nunes; Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis; Apontador — Mario Figueiredo Silva.

2.º Jogo — 1.ª Divisão, ás 15,20 horas.

GUANABARA x VASCO

Arbitro — José Roberto Haddock Lobo.

Chronometrista — Sylvio Gracie; Apontador — José Duarte Macedo.

3.º Jogo — 2.ª Divisão, ás 15,40 horas.

BOTAFOGO x VASCO

Arbitro — Lauro Pinheiro Jamacarú; Chronometrista — Anthenor Guimarães Queiroz; Apontador — Waldemar Nachmanovitch.

4.º Jogo — 1.ª Divisão, ás 16,00 horas.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira; Chronometrista — Carlos Osorio de Almeida; Apontador — Raul Braga Lacerda.

5.º Jogo — 2.ª Divisão, ás 16,20 horas.

VENCEDOR DO 1.º x VENCEDOR DO 3.º JOGO

Juizes designados no local.

6.º Jogo — VENCEDOR DO 2.º x VENCEDOR DO 4.º JOGO.

Juizes designados no local.

Aos vencedores dos Torneios, a Liga de Natação do Rio de Janeiro offerecerá medalhas, de accordo com o Regulamento.

Campeonato Carioca de Cyclismo

Hoje, no Campo de São Christovão

Realiza-se hoje, no campo de São Christovão, a disputa do Campeonato Carioca de Cyclismo, sob o controle da Federação Metropolitana de Cyclismo, filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

Os amantes do empolgante sport do pedal terão assim opportunidade para mais uma grande competição do sport de sua predilecção.

Tomarão parte no campeonato da Cidade os mais destacados elementos do cyclismo carioca. O inicio da importante prova será ás 14, 1|2 horas e a distancia será de 100 kilometros.

Todos os concurrentes devem comparecer ao local da prova ás 14 horas em ponto, para responder á chamada.

No domingo seguinte serão disputados os Campeonatos Carioca e Velocidade e Feminino. Até agora têm sido vencedores.

CAMPEÕES DA CIDADE

1935 — Arthur Quaglia — Opera Nazionale Dopolavoro.

1936 — José Marques — C. R. Vasco da Gama.

1937 — Joaquim Peixoto — C. R. Vasco da Gama.

1938 — Alvaro Pepino Ferreira — Bomsuccesso F. C.

1939 — Americo Pinto de Oliveira — Centro Cyclistico Light.

CAMPEÃS DA CIDADE

1936 — Srta. Orminda Gonçalves — C. R. Vasco da Gama.

1937 — Srta. Orminda Gonçalves — C. R. Vasco da Gama.

1938 — Srta. Olga Silva — Centro Cyclistico Light.

1939 — Srta. Diva Martinez Martins — S. C. Brasil.

O serviço postal-telegraphico será tanto mais perfeito, quanto mais interessada se fizer sentir a collaboração do publico.

CAMI defenderá o nosso prognostico no Grande Premio Presidente Vargas

MERMOZ (L. Meszaros), PERVERTIDA (W. Andrade), URUASSU (P. Simões), VERONICA (J. Canales), CIMITARRA (A. Araujo), BAILADOR (W. Cunha) e SOUTHERN PORT (P. Gusso) — são nossas demais indicações

1.º — Premio FAZENDA DE ITU' — 1.600 mts. — 10:000$.

		Ks.	Cts.
1	1 Pitanguy, S. Batista	55	35
2	2 Mermoz, L. Meszaros	55	35
	3 Druso, G. Costa	55	40
3	4 Brevet, R. Freitas	55	30
	5 Carôcho, J. Zuniga	55	60
4	6 Uyrussu', J. Canales	55	60
	" Sanharó, P. Simões	55	60

PITANGUY — Seus responsaveis nutrem fé no triumpho filho de Enigma.

MERMOZ — Seu fracasso ultimo, não foi absoluto, pois chegou perto. E' o favorito.

DRUSO — Distancia demasiada para os seus recursos. Não cremos.

BREVET — Bem no "tiro". O mais viavel ganhador do pareo.

CAROCHO — Nada sabemos de util a seu respeito.

UYRUSSU' — Bem na pista e distancia, com um bom companheiro.

SANHARO' — Reforça sobremodo a "chance" da poule n.º 6.

2.a — Premio NACIONALIZAÇÃO DO TURF — 1.000 mts. — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Pervertida, W. Andrade	53	60
	2 Capoeira, S. Batista	53	30
2	3 Bocaina, J. Zuniga	53	30
	4 Zakaria, G. Costa	55	35
3	5 Aventureiro, W. Cunha	55	40
	6 Luminoso, L. Leighton	55	50
4	7 Condessita, J. Morgado	53	90
	8 Guajiru', J. Canales	55	20
	" Astor, P. Simões	53	20

PERVERTIDA — Seu triumpho foi espectacular, devendo ser considerada a força da carreira, desta feita.

CAPOEIRA — Correu bem apreciavelmente, apesar dos percalços soffridos.

BOCAINA — Reapparece em condições de se sagrar a ganhadora da justa.

ZAKARIA — E' veloz e a distancia fica-lhe ao inteiro agrado.

AVENTUREIRO — Vem de um bello triumpho entre a turma de baixo.

LUMINOSO — Estréa com "chance", de victoria, pois suas condições são boas.

CONDESSITA — E' ligeira e seus recursos de "flyer" dão-lhe "chance" no kilometro.

GUAJIRU' — O franco favorito da cathedra, pois vem de um optimo segundo logar para Camões.

ASTOR — Reforça sobremodo a "chance" da poule n.º 8.

3.a — Premio 3 DE OUTUBRO — 1.200 mts. — 6:000$.

		Ks.	Cts.
1	1 Uruassu' P. Simões	56	20
	" Itacuaty, J. Canales	54	20
2	2 Yukon, G. Costa	56	50
	3 Apa, W. Cunha	54	50
3	4 Guapé, L. Meszaros	54	50
	5 Yucoá, J. Santos	54	50
4	6 Delma, C. Pereira	54	70
	7 Rosenfeld, J. Zuniga	56	20
	" Kemal, L. Leighton	56	20

URUASSU' — Auxilia sobremodo a carreira de sua companheira, podendo mesmo supplantal-a.

ITACUATY — E' a força inconteste do pareo, não devendo ser derrotada.

YUKON — Bom lameiro, com uma boa terceira collocação a recommendal-o.

APA — Em irreprehensiveis condições de preparo. Achamos, comtudo, a turma forte, aos seus recursos.

GUAPE' — E' veloz e anda "unindo".

YUCOA' — Vem actuando com brilho, porém, em distancias mais longas.

DELMA — E' ligeira, mas ainda tem feito de util ultimamente.

ROSENFELD — Em esplendidas condições de preparo, constituindo-se um dos mais viaveis ganhadores do pareo.

KEMAL — Reforça a "chance" da poule n.º 7.

4.a — Premio 3 DE NOVEMBRO — 1.500 mts. — 6:000$.

		Ks.	Cts.
1	1 Sylpho, L. Leighton	48	35
	2 Maroim, H. Soares	48	35
2	3 Flamengo, S. Batista	49	35
	5 Veronica, J. Canales	51	70
	5 F. Dreno, M. Tavares	55	70
3	6 Pourquoi?, A. Brito	50	50
	7 May-be, D. Ferreira	52	70
	8 Diccionario, A. Araujo	54	35
4	9 Aedo, H. Molina	48	40
	10 Divertido, O. Fernandes	58	35
	" Meuarco, R. Freitas	56	35

SYLPHO — Na pista de grama e com 48 ks. adversario a se temer.

MAROIM — Bem na distancia e com uma boa quarta collocação a recommendal-o.

FLAMENGO — Vem de duas collocações de terceiro logar, não devendo pois ser desprezado.

VERONICA — Aguarda ha muito tempo uma pista de grama, para mostrar o quanto vale nesta modalidade de terreno.

FINIS DRENO — Reapparece em boas condições.

POURQUOI? — São reduzidas suas possibilidades.

MAY-BE — Na grama, não cremos.

AEDO — Em irreprehensiveis condições de preparo.

DIVERTIDO — E' ligeiro e vem de um bom segundo.

MEUARCO — Reforça sobremodo a "chance" da poule n.º 10.

5.a — Premio 10 DE NOVEMBRO — 1.400 mts. — 6:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Letonia, G. Costa	54	40
	2 Zenobia, O. Fernandes	53	22
2	3 La Conga, S. Batista	50	60
	4 Discordia, A. Brito	54	25
3	5 Cimitarra, A. Araujo	56	22
	6 Plumazo, D. Ferreira	50	60
4	7 Corena, J. Canales	57	60
	8 Lilith, H. Molina	58	40
	9 Faceta, R. Silva	54	40

LETONIA — A distancia é do seu agrado, mais a turma é forte.

ZENOBIA — Reputada a força do pareo, devendo vencer o pareo, desta feita.

LA CONGA — Não nos agrada sua acção, na pista de grama.

DISCORDIA — Bem na raia e distancia. Azar viavel.

CIMITARRA — Velocissima concorrente. Nossa franca indicação, na grama.

PLUMAZO — Não são dilatadas suas possibilidades, desta feita.

CORENA — Estréa, com grandes esperanças de seus responsaveis em sua victoria.

LILITH — Bem no pareo. Só tememos o peso elevado que lhe coube.

FACETA — Optima "performer" na pista de grama.

6.a — Premio REDEMPÇÃO DO TRABALHO — 1.500 mts. — 7:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Alcatéa, D. Ferreira	53	40
	2 Palhaço, C. Brito	52	80
2	3 Bailador, W. Cunha	55	30
	4 Gallarate, S. Batista	50	50
3	5 Azaléa, A. Araujo	50	35
	6 Apis, L. Leighton	52	40
4	7 Azteca, P. Simões	58	50
	8 Angahy, J. Zuniga	52	60
	9 Malisana, L. Souza	50	90

ALCATE'A — Vem de uma victoria commodamente conseguida, nesta turma, mas, em 1.800 metros. Agora, o "tiro" é mais curto.

PALHAÇO — Bem na pista e distancia.

BAILADOR — Levando-se em conta sua ultima "performance", forçosamente devemos indical-o como força, desta feita.

GALLARATE — Reapparece em boas condições, mas entre adversarios fortes.

AZALE'A — Vem ganhando successivamente, podendo mesmo continuar a sua ascensão, mesmo nesta turma.

APIS — Foi boa sua ultima carreira. Perigosa adversaria.

AZTECA — Figurou com muito brilho em 1.800 metros. Como a distancia é mais curta, sua "chance" torna-se notoria.

ANGAHY — A turma é "braba".

MALISANA — Veloz e com bons exercicios nos "privados".

7.a — Grande Premio PRESIDENTE VARGAS — 2.000 mts. — 100:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Quati, A. Molina	62	35
	" Appolo, D. Ferreira	57	35
2	2 Cami, G. Costa	65	25
	3 Sitran, R. Freitas	55	90
3	4 Trevo, W. Andrade	57	40
	5 Sanchica, L. Leighton	53	35
4	6 Zeppelin, W. Cunha	47	30
	7 Alone, I. Sousa	57	30
	" Krebelina, J. Zuniga	54	30

QUATI — Uma das mais legitimas expressões da 'elevage indigena, com as honras de grande favorito, numa das mais significativas competições do turf do Paiz. Temos, comtudo, em que não supplantará a seu meio irmão Cami, a 7 ks. de differença, na escala de 62 por 55 ks.

APPOLO — Um dos "leaders" da sua geração, onde pontificou soberanamente em épicos confrontos. Seu maior impecilho para a victoria reside no peso que vae supportar.

CAMI — Nossa franca indicação. Hontem escrevemos demoradamente sobre as possibilidades do valente "petiço" do Mondesir. E' veloz e duro, passando por momentos felizes em seu "entrainement".

SITRAN — O melhor azar do pareo. Veiu de S. Paulo, em cujo hippodromo obteve brilhante triumpho.

TREVO — "Leader" indiscutivel de sua geração, com credenciaes meritorias e esperanças fundas em sua victoria.

ZEPPELIN — Seus "trabalhos" são de espantar, devendo surprehender a muita gente, com este "peso-pluma" que lhe coube no "handicap".

SANCHICA — Não são irreprehensiveis suas actuaes condições. Apesar de já ter dado mostras de uma grande classe, não cremos em suas possibilidades, desta feita, pelo motivo acima exposto.

ALONE — Concorrente temivel, devendo se fazer presente no final, ameaçadoramente.

KREBELINA — Com enorme "bagagem" de victorias e premios, factor esquecido, ao ser-lhe dado o peso que vae supportar, desta feita.

8.º — Premio UNIDADE NACIONAL — 2.000 mts. — 12:000$000.

	Ks.	Cts.
1 S. Port, P. Gusso	60	20
2 M. Revel, J. Canales	54	25
3 D. Xiquote, R. Freitas	56	30
4 Alco, W. Cunha	50	50
5 David, S. Batista	52	60

SOUTHERN PORT — O franco favorito da "cathedra" e a nossa franca indicação.

MIDNIGHT REVEL — A mais credenciada adversaria do cavallo inglez.

D. XIQUOTE — Não nos agrada. Si "andasse" em boas condições estaria inscripto no Grande Premio.

ALCO — O melhor azar do pareo.

DAVID — Nada deverá pretender.

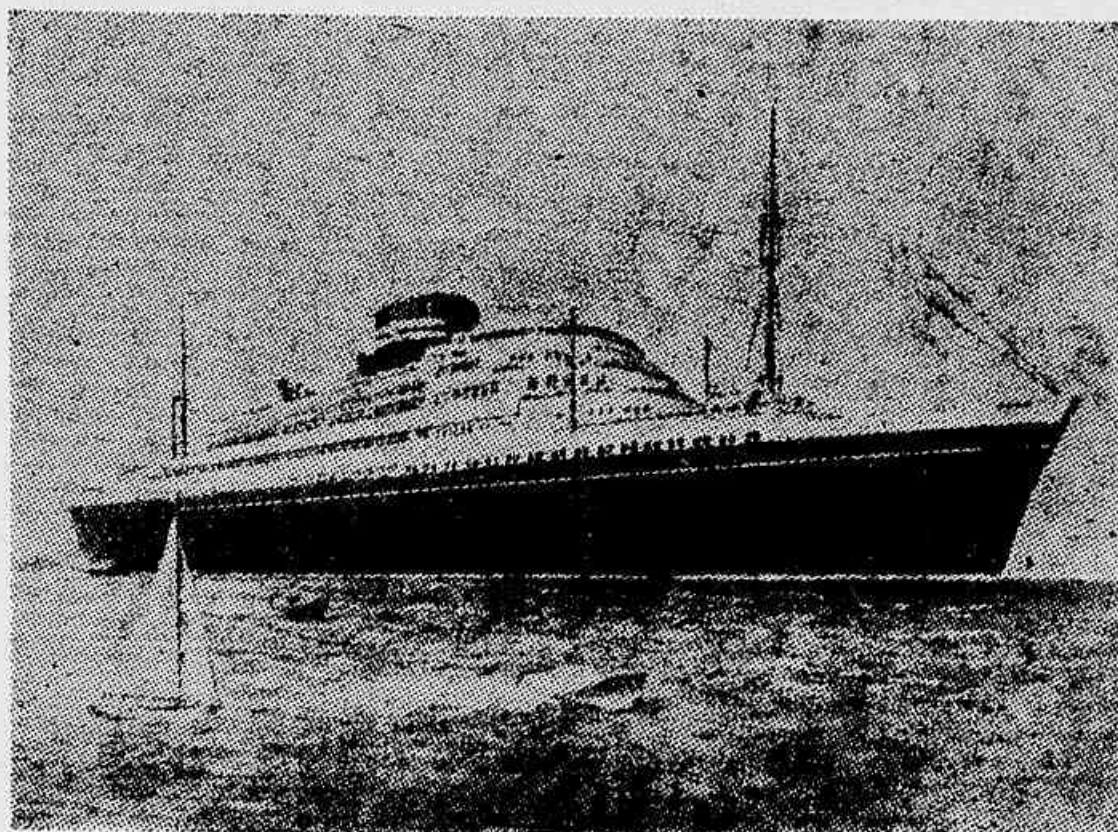
O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas

NOSSOS PALPITES

Mermoz — Uruassu' — Pitangy
Pervertida — Aventureiro — Guajiru'
Uruassu' — Itacuaty — Apa
Veronica — Meuarco — Sylpho
Cimitarra — Lilith — Corena
Bailador — Azteca — Alcatéa
Cami — Trevo — Quati
Southern Port — M. Revel — Alco

O Natal dos Pobres no Botafogo F. C.

Nos salões do Botafogo F. C., vao realizar-se um chá dansante, em beneficio do "Natal das Crianças Pobres", que o club alvinegro promove este anno.

Trata-se de uma reunião elegante, marcada para o proximo dia 7, sabbado, e que terá tambem o concurso do "show" do Casino Atlantico, além do "cast" regional do Radio Club do Brasil, sob direcção do Renato Murce.

A SABBATINA DE HONTEM

GARÇO (R. Urbina), LAMPARINA (O. Serra), NEGUINHO (P. Simões), SEYGNOUR (P. Gusso), MONITA (R. Freitas) e MONTE ALVO (J. Canales) — foram os vencedores dos seis pareos da tarde

O RESULTADO GERAL FOI O SEGUINTE:

1.º pareo — "Perigosa" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Garço, 48 ks., R. Urbina
2.º Walery, 52|49 ks., H. Molina
3.º R. de Sol, 58 ks., L. Meszaros
4.º Recatada, 52 ks., R. Freitas
5.º Sunbean, 48 ks., O. Serra
6.º Madureira, 48|49 ks., L. Leighton
7.º Revisão, 56|53 ks., A. Araujo (*)

Tempo: 80" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a um corpo. Rateio de Garço, réis 59$100; dupla (24), 68$400. Placés: 26$500 e 71$500. Movimento: 39:730$000. Entraineur: Newton Figueiredo. Criadores: Amadeu Peollo & Irmão. Proprietario: Vicente Giordano.

(*) Negou-se a correr depois do pulo.

2.º pareo — "Ayruóca" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Lamparina, 52 ks., O. Serra
2.º Nuncio, 54|51 ks., R. Silva
3.º Perigosa, 56 ks., J. Canalles
4.º Xamete, 50 ks., L Leighton
5. Soissons, 54|51 ks., O. Santos

Tempo: 93" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meio corpo. Rateio de Lamparina, 35$200; dupla (23), 55$100. Placés: 16$300 e 14$800. Movimento: 43:740$000. Entraineur: João Pereira. Importador: O. Gomes Camiza. Proprietaria: Orvalina M. Camiza.

3.º pareo — "Aprikose" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Neguinho, 56 ks., P. Simões
2.º Araporé, 56 ks., R. Freitas
3.º Concheta, 54 ks., G. Costa
4.º Mulata, 54 ks., C. Pereira
5.º C. Roca, 54 ks., J. Morgado
6.º Pereira, 56 ks., S. Batista
7.º Mapurá, 54 ks., W. Andrade

Tempo: 77" 2|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a dois corpos. Rateio de Neguinho, réis 23$500; dupla (13), 73$200. Placés: 21$500 e 84$200. Movimento: 55:930$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: A. F. de Camargo. Pripriatario: Agostinho C. T. de Souza.

4.º pareo — "Forriel" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Seymour, 56 ks., P. Simões
2.º Arkansas, 50 ks., H. Soares
3.º B. Viva, 51|52 ks., J. Canalles
4.º E'gaso, 56 ks., G. Costa
5.º Maniaco, 50 ks., A. Britto
6.º Taipu', 53 ks., W. Andrade
7.º Discreta, 54 ks., S. Batista
8.º Marumbi, 50 ks., R. Urbina
9.º Marabout, 50 ks., L. Leighton
10.º Oceano, 50|51 ks., W. Cunha

Tempo: 105" 1|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; 3.º a varios corpos. Rateio de Seymour, 30$900; dupla (13), 48$500. Placés: 11$000, 20$200 e 17$700. Movimento: 62:800$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Gabriel A. Pereira.

5.º pareo — "Az de Ouros" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Monita, 52 ks., R. Freitas
2.º Susan, 48|49 ks., L. Leighton
3.º Bradador, 53 ks., H. Soares
4.º Carnaval, 51 ks., D. Ferreira
5.º Olticoró, 52 ks., C. Pereira
6.º Braila, 57|54 ks., M. Tavares
7.º Sanguenol, 52 ks., S. Batista
8.º Lido, 53|51 ks., A. Araujo
9.º Bill, 52 ks., O. Serra
10.º Myathan, 51 ks., J. Zuniga
11.º Mist, 52 ks., W. Cunha
12.º Americano, 52 ks., J. Santos
13.º Blue Boy, 48 ks., A. Batista

Tempo: 105" 2|5. Ganho firmo por dois corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Monita, 14$500; dupla (23), 33$100. Placés: réis 18$500, 14$900 e 43$500. Movimento: 38:290$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: o proprietario. Proprietario: Jayme Moniz de Aragão.

6.º pareo — "Zenobia" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º M. Alvo, 52 ks., J. Canales
2.º Anajá, 53 ks., A. Araujo
3.º Lafayette, 48 ks., O. Fernandes
4. Aratau', 56 ks., W. Andrade
5.º Rigoroso, 55 ks., J. Zuniga
6.º Xairel, 2 ks., H. Molina
7.º M. Alto, 51 ks., S. Batista

Não correu Lindaya. Tempo: 104" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de M. Alvo, 59$000; dupla (24), 19$700. Placés: 23$100 e 13$500. Movimento: 102:960$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: L. de P. Machado. Proprietaria: Beatriz Rocha.

Movimento geral de apostas: 321:450$000. — Concursos: réis 201:320$000. — Estado da pista de areia: leve

Hippismo no C. R. do Flamengo

Hoje, dia 1.º de dezembro, ás 3 horas da tarde, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar uma festa hipica na Gavea com arrojadas provas.

NOVOS SOCIOS — Improrogavelmente até o dia 30 do corrente está suspensa a joia para os "flamengos" que desejarem ingressar no quadro social do club. Igualmnte os pedidos de amnistia para os socios em atrazo serão recebidos até a mesma data.

"Destroyers" em acção

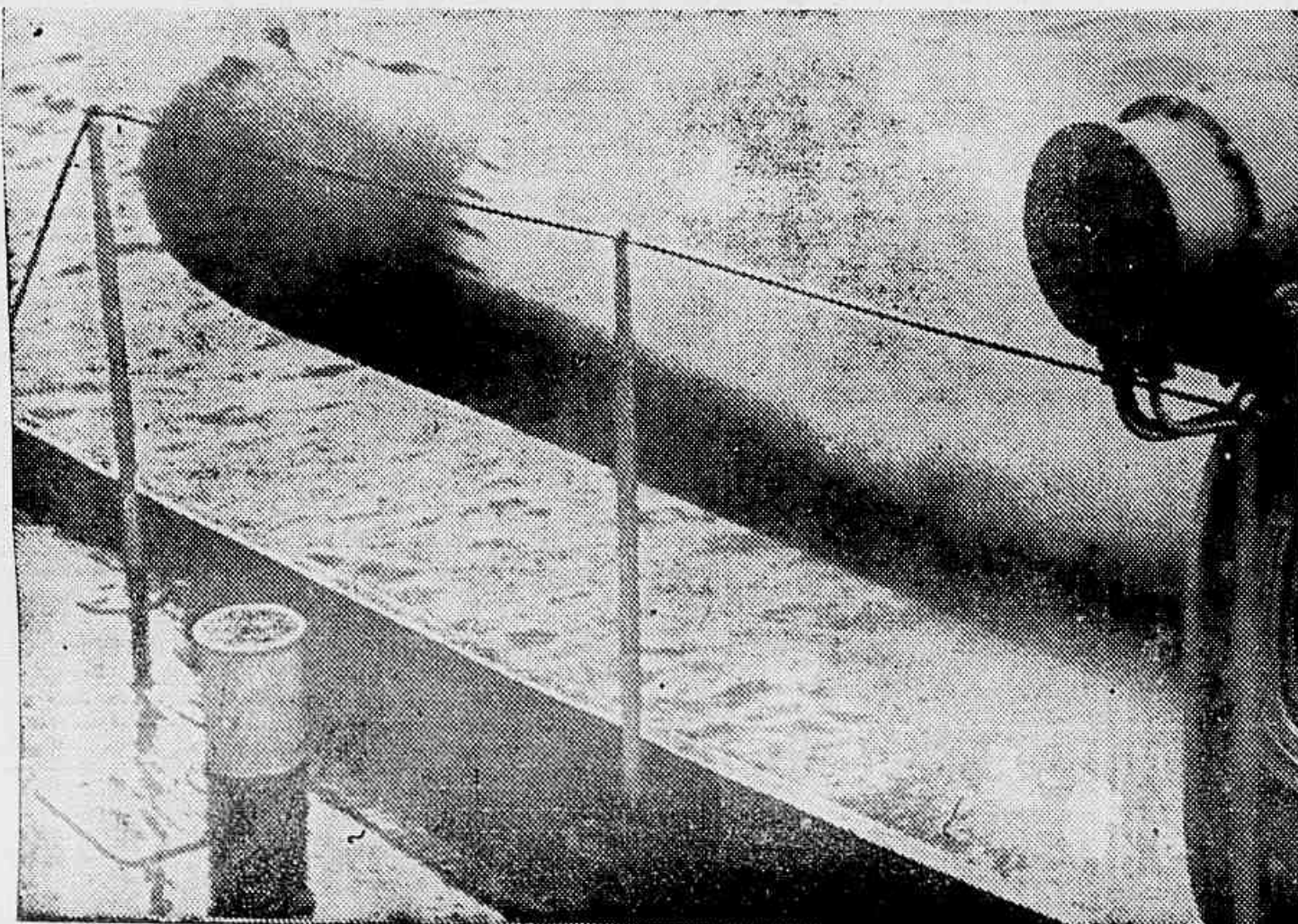
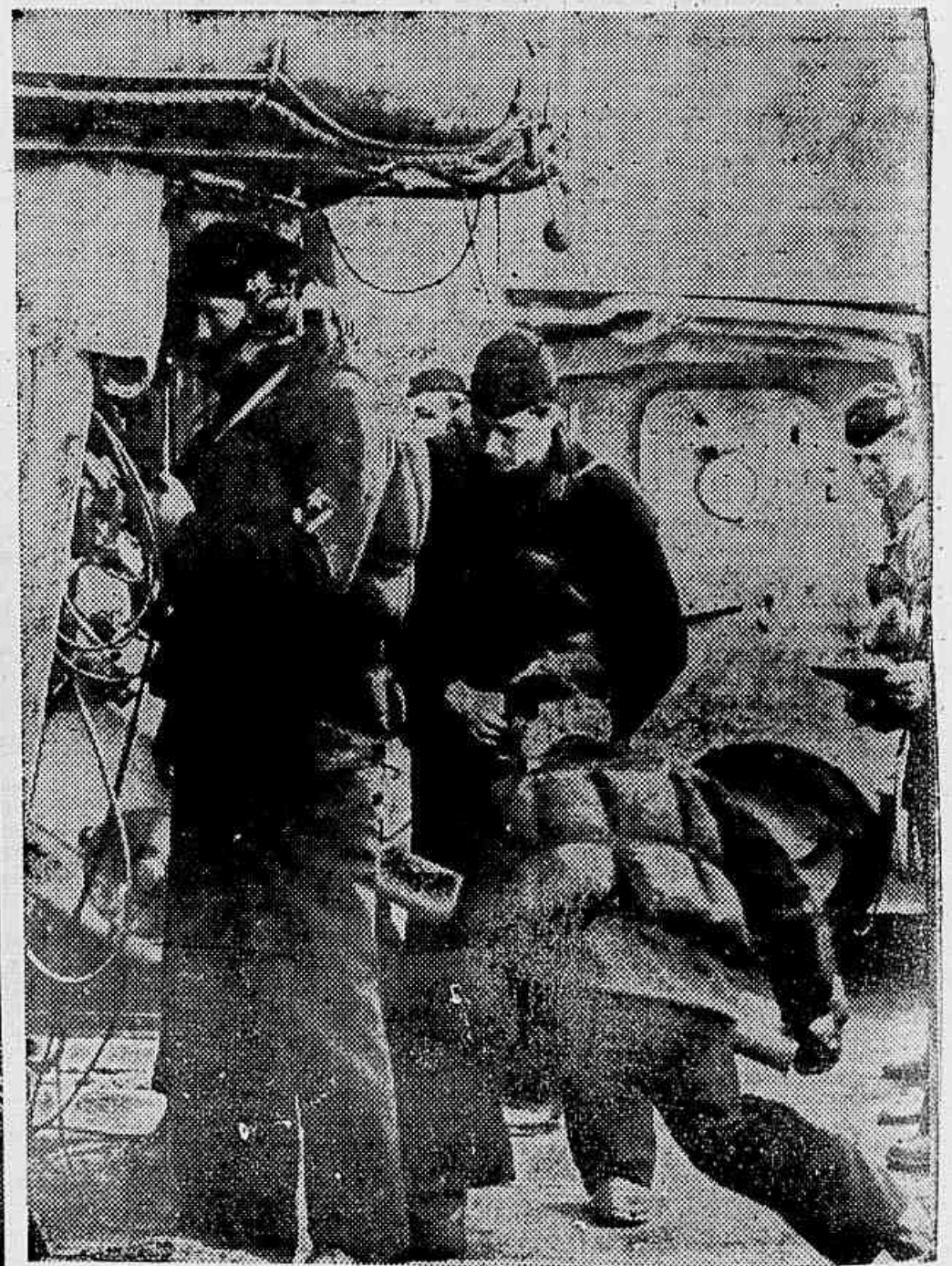
Os "destroyers" têm uma funcção de grande importancia na guerra maritima. Essas pequenas e velozes bellonaves têm um papel decisivo nas grandes batalhas e são temiveis no patrulhamento dos mares.

Com a occupação dos portos do Canal da Mancha, os "destroyers" allemães passaram a dominar o Mar do Norte e fecharam, juntamente com as outras forças maritimas e aereas do Reich, o contra-bloqueio das Ilhas Britannicas.

Damos, hoje, uma reportagem photographica dos "destroyers" allemães em acção.

Uma flotilha de "destroyers" inicia uma viagem de patrulhamento no Mar do Norte.

Chegando ás zonas perigosas, são preparadas as bombas de profundidade, providas de espoletas de tempo, contra submarinos inimigos

Rapidamente os marinheiros conduzem o torpedo para o tubo de lançamento

O torpedo parte com a rapidez do raio para attingir o seu objectivo

Peças de artilharia, manejadas com maestria, completam a acção destruidora do torpedo